Universidade de São Paulo
Instituto de Física

Estudos Teóricos de Propriedades Estruturais e Eletrônicas da Molécula Emodina em Solução.

ANTONIO RODRIGUES DA CUNHA

Dissertação apresentada ao Ins-
tituto de Física para a obten-
ção do título de Mestre em Física

Orientadora: Prof.^a Kaline Rabelo Coutinho

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Kaline Rabelo Coutinho (IF/USP)

Prof. Dr. Munir Salomão Skaf (IQ/UNICAMP)

Prof. Dr. Luiz Carlos Gomide Freitas (IQ/UFSCar)

São Paulo, 2009

FICHA CATALOGRÁFICA

**Preparada pelo Serviço de Biblioteca e Informação
do Instituto de Física da Universidade de São Paulo**

Antonio Rodrigues da Cunha

Estudos Teóricos de Propriedades Estruturais e
Eletrônicas da Molécula Emodina em Solução.
Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo.
Instituto de Física. Depto. de Física Geral.
Grupo de Biofísica

Orientadora: Prof.^a Kaline Rabelo Coutinho

Área de Concentração: Física

Unitermos: 1. Física Computacional;
2. Mecânica estatística;
3. Mecânica Quântica;
4. Propriedades da Solução.

USP/IF/SBI-087/2009

*“Precisamos renunciar a todas as esperanças de encontrar qualquer coisa
como a teoria correta simplesmente porque nunca teremos acesso à
totalidade da experiência”*
H. Everett

*“Sempre existirá oportunidades de abrirmos mão de nossas esperanças e
com elas nossos preconceitos”*
C. Contrário

Agradecimentos

Antes de mais nada, agradeço a minha orientadora, a Prof.^a Kaline Coutinho, por sua enorme dedicação no desenvolvimento deste trabalho, e por estar sempre presente com sua amizade, apoio e orientação, pelas oportunidades oferecidas, meu sincero agradecimento. Ao Prof. Sylvio Canuto e a Prof.^a Teresa Lamy pela colaboração a este trabalho.

Não tenho como expressar minha gratidão a Equipe do Laboratório de Biofísica, coordenada pela Prof.^a Teresa Lamy, pelo apoio, discussões e ajuda, em especial, T. Oliveira, C. Vequi-Suplicy e E. L. Duarte, pelo acompanhamento nas medidas espectroscópicas. Meus agradecimentos também ao Grupo de Física Molecular e Modelagem coordenado pelo Prof. Sylvio Canuto e Prof.^a Kaline Coutinho, pelo apoio, discussões e oportunidades de apresentação deste trabalho nos seus seminários. Quero agradecer também ao Rafael Barreto pela sua contribuição com o programa Tinker.

Sem as horas de descontração com meus amigos e colegas que juntos convivemos no DFGE do IFUSP, em especial aos amigos: M. Damasceno, T. Oliveira, C. Vequi-Suplicy, E. Duarte, R. Barroso, P. Jaramillo, H. Georg, T. Enoki, A. Barros, R. Gester, M. Hidalgo, L. Modesto, Y. Orozco, R. Barreto, C. Bistafa, F. da Silva e Evanildo, realizar este trabalho e cursar o mestrado em Física, no mínimo não teria sido tão divertido.

Minha eterna gratidão a minha família em especial, minha mãe, Irene Cunha e meu pai, Francisco Borges e aos meus irmãos que sempre estiveram ao meu lado. Ao casal Prof. Paulo Ramos e Prof^a. Sofia Almeida, por me incentivar nos primeiros passos em direção ao conhecimento.

Ao CNPq, pelo apoio financeiro concedido para realização deste trabalho.

Resumo

Estudamos as propriedades estruturais e eletrônicas da molécula emodina (**EM**), em diferentes condições, do ponto de vista experimental e teórico. Numa primeira parte, realizamos medidas do espectro eletrônico de absorção da **EM**, em meio solvente (água, clorofórmio e metanol). Nessa parte, obtivemos que o solvente provoca pouco efeito nos deslocamentos das bandas. Numa segunda parte, estudamos a **EM**, isoladamente e nos três solventes, através de cálculos quânticos com funcional de densidade (B3LYP), conjunto de função base de Pople (6-31G*) e modelo contínuo polarizável (PCM). Como principais resultados obtivemos que a **EM** é rígida a menos da orientação relativa das 3 hidroxilas. A mudança orientacional nessas hidroxilas pode provocar formação de até 2 ligações de hidrogênio intramolecular (o que estabiliza sua geometria) e conseqüente uma diminuição no momento dipolo de 5.5 a 1.7D (o que desestabiliza sua interação com a água). Numa terceira parte, realizamos simulações com método Monte Carlo e Dinâmica Molecular em solução. Nessa parte, obtivemos que as ligações de hidrogênio intramoleculares são raramente quebradas devido as interações com o solvente e isso atribui a **EM** um caráter hidrofóbico. Adicionalmente, utilizando Teoria de Perturbação Termodinâmica nas simulações, calculamos a variação de energia livre de solvatação da **EM** em partição água/clorofórmio e água/-metanol e obtivemos -2.6 e -4.9 kcal/mol, respectivamente. Esse resultado está em boa concordância com o resultado experimental de -5.6 kcal/mol para partição de água/octanol. Por último, realizamos cálculos do espectro eletrônico de absorção da **EM**, isoladamente e nos três solventes, considerando as moléculas através do modelo, contínuo de solvente (SCRF) e explícito de solvente, com o método INDO/CIS. Nessa parte, obtivemos que o efeito do solvente é bem descrito teoricamente.

Abstract

We study the structural and electronic properties of the emodin (**EM**) in different solvents of experimental and theoretical the point of view. We started performing measurements of the UV-Vis absorption spectrum of the **EM** in solution (water, chloroform and methanol). Our main result is that the solvent causes little effect on shifts the bands. In the second part of this work, we performing quantum calculations of isolated **EM** and in the three solutions using density functional (B3LYP), a set of Pople basis function (6-31G*) and the polarizable continuum model (PCM). In this part, our result is that **EM** presents a rigid conformation unless the orientation of its 3 hydroxyls. The change in these hydroxyls orientation can form up to 2 intramolecular H-bonds (which stabilizes its geometry) and causes a decrease in the dipole moment from 5.5 to 1.7D (which destabilizes its interaction with water). In the third part of this work, we performing Monte Carlo and Molecular Dynamics simulations in solution. Our main result is that the intramolecular H-bonds are rarely broken, even in aqueous solution, and these give to **EM** a hydrophobic character. Additionally, using Thermodynamics Perturbation Theory in the simulations, we calculate variations of free energy of solvation of **EM** in partition of water/chloroform and water/methanol and obtained -2.6 and -4.9kcal/mol, respectively. This last result is in good agreement with the experimental result[3] of -5.6kcal/mol for partition of water/octanol. Finally, we performing calculations of UV-Vis absorption spectrum of isolated **EM** and in the three solutions. In this calculations, we considering the molecules through the continuum solvent (SCRF) and explicit solvent model with the method INDO/CIS. In this part, we obtaining that effect of solvent is well described theoretically.

Sumário

Lista de Abreviaturas	xii
Lista de Figuras	xv
Lista de Tabelas	xxi
1 Introdução	23
1.1 Levantamento bibliográfico da emodina	24
1.2 Métodos de solventes	28
1.3 Organização da dissertação	31
2 Métodos Teóricos	33
2.1 Introdução	33
2.2 Química Quântica	33
2.2.1 A aproximação de Born-Oppenheimer(BO)	34
2.2.2 Método de Hartree-Fock	35
2.2.3 Métodos semi-empíricos	41
2.2.4 Teoria do Funcional da Densidade (DFT)	43
2.2.4.1 Aproximação de Kohn-Sham	45
2.2.5 Ajuste de cargas parciais-CHELPG	48
2.3 Simulação computacional	49
2.3.1 Dinâmica Molecular(MD)	51
2.3.2 Método Monte Carlo	55
2.3.2.1 O algoritmo	59
2.3.3 Potencial de interação molecular	60

2.3.3.1	Potencial intramolecular	60
2.3.3.2	Potencial intermolecular	63
2.3.4	Cálculo da energia livre	65
3	Resultados Experimentais	69
3.1	Introdução	69
3.2	Material utilizado	69
3.3	Preparação das soluções	70
3.4	Resultados e discussões	70
4	Resultados e Discussões	77
4.1	Introdução	77
4.2	Análise conformacional	77
4.2.1	Molécula isolada	77
4.2.2	Molécula com modelo contínuo de solvente	81
4.2.3	Molécula com modelo explícito de solvente	82
4.2.3.1	Simulação com moléculas flexíveis	89
4.2.3.2	Simulação com moléculas rígidas	97
4.2.3.3	Comparação das simulações	101
4.3	Solvatação diferencial	106
4.4	Espectro de absorção	115
4.4.1	Molécula isolada	115
4.4.2	Molécula em solução	119
5	Conclusões e Perspectivas	125
	Referências Bibliográficas	129
A	Aproximação de Born-Oppenheimer(BO)	145
B	Arquivos de Entrada da Dinâmica Molecular da Emodina	149

Lista de Abreviaturas

SCRf	Self-consistent reaction field
DFT	Modelo contínuo polarizável
MC	Monte Carlo
MD	Dinâmica Molecular
QM	Química Quântica
MM	Mecânica Molecular
EM	Emodina
EMdp	Emodina na forma ionizada
AM1	Austin Model 1
ZINDO	Zerner's Intermediate Neglect of Differential Overlap
HF	Hartree-Fock
CIS	Configuration Interaction Singles
TD	Time-dependent
B3LYP	Funcional híbrido de <i>exchange</i> de (Becke, three-parameter, Lee-Yang-Parr)
PBE0	Funcional de DFT de Perdew, Burke e Ernzerhof
DFT	Toria dos Funcionais da Densidade

BO	Aproximação de Born-Oppenheimer
LCAO	Linear Combination of Atomic Orbitals
CNDO	Complete Neglect of Differential Overlap
NDDO	Neglect of Diatomic Differential Overlap
INDO	Intermediate Neglect of Differential Overlap
KS	Kohn-Sham
LDA	Local Density Approximation
LSDA	Local Spin Density Approximation
GGA	Generalized Gradient Approximation
B88	Gradiente de correção do funcional de <i>exchange</i> de Becke de 1988
LYP	Funcional de correlação de Lee-Yang-Parr
VWN	Funcional de correlação de Vosko-Wilk-Nusair
CHELPG	Charges from Electrostatic Potential Grid Based
LJ	Lennard-Jones
HB	Hydrogen bond
TS	Transition state
OPLS	Optimized Potentials for Liquid Simulations
CLA	Correção de Longo Alcance
PME	Particle Mesh Ewald
SPC	Simple Point Charge Model
RDF	Função de Distribuição Radial
MDDF	Função de Distribuição de Mínima Distância
HOMO	Highest Occupied Molecular Orbital
LUMO	Lowest Unoccupied Molecular Orbital

Lista de Figuras

1.1	<i>Estrutura química da molécula emodina</i>	24
1.2	Na figura a esquerda, está ilustrado o efeito do pH no espectro de absorção da emodina ($2.5 \times 10^{-5} \text{ mol l}^{-1}$), em água-metanol(1:1). pH : 1, 2.23; 2, 5.25; 3, 6.04; 4, 6.80; 5, 8.34; 6, 9.67; 7, 10.10; 8, 10.80; e 9, 11.36. Na figura a direita, está ilustrado o efeito do pH na absorbância da emodina para diferentes comprimentos de onda intensos, ou seja, para valores de λ_{max} . A, 440; B, 496; e C, 526 nm. Essas figuras foram retiradas da referência, [22].	26
1.3	<i>A direita, geometria da molécula emodina neutra (EM) e emodina desprotonada (EMdp) a esquerda o espectro eletrônico de absorção de (EM) e (EMdp). Essas figuras foram retiradas da referência [25].</i>	27
2.1	<i>Ilustração do algoritmo da Dinâmica Molecular</i>	53
2.2	<i>Ilustração dos termos do potencial de interação intramolecular mostrado na equação 2.76.</i>	61
2.3	<i>Ilustração do potencial de torção intramolecular para o ângulo diedro da molécula de n-butano. Figura retirada da referência, [109].</i>	62

2.4	<i>Ilustração da interação entre duas moléculas com dois sítios cada. O potencial entre a e b é composto pelos quatro termos; i_1j_1, i_1j_2, i_2j_1 e i_2j_2. Figura retirada da referência, [49]</i>	64
3.1	<i>Gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula emodina em solução metanol na forma ácida (EM), alcalina (EMdp) e neutra (EM+EMdp), na concentração de 0.1mM</i>	71
3.2	<i>Gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula de emodina em solução aquosa na forma ácida (EM), alcalina (EMdp) e neutra (EM+EMdp), na concentração de 0.1mM.</i>	71
3.3	<i>Gráfico do espectro eletrônico de absorção da EM em água, clorofórmio e metanol, na concentração de 0.1nM, normalizado pela intensidade da 1ª banda.</i>	74
3.4	<i>Gráfico do espectro eletrônico de absorção da EMdp em água e metanol, na concentração de 0.1nM.</i>	74
4.1	<i>Estrutura química da molécula emodina</i>	78
4.2	<i>Os rotâmeros da EM nas conformações estudadas.</i>	80
4.3	<i>Geometria da emodina, indicando os diedros Dh16, Dh19 e Dh21, que foram rotacionado para gerar as configurações dos rotâmeros. Nessa conformação, os valores dos diedros são: Dh16=0°, Dh19=0° e Dh21=180°.</i>	83
4.4	<i>Variação das cargas nos oxigênios da emodina, referente a rotação do Dh16, mostradas nas tabelas 4.4 e 4.5.</i>	86
4.5	<i>Gráfico dos momentos os dipolo versus diedro para cada rotâmero estudado para os valores mostrados na tabela 4.6</i>	88

- 4.6 *Gráfico da energia potencial versus diedro para cada rotâmero estudado, para o conjunto de carga OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 89
- 4.7 *Gráfico da energia cinética da Dinâmica Molecular da emodina no equilíbrio para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 92
- 4.8 *Gráfico da energia potencial da MD da emodina no equilíbrio para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 93
- 4.9 *Gráfico da densidade da MD da emodina para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes. . .* 93
- 4.10 *Gráfico do ângulo diedro Dh16 versus número de configurações para CONF esquerda e OPLS direita. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 94
- 4.11 *Histograma referente ao diedro Dh16 para o conjunto cargas CONF e OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 95
- 4.12 *Gráfico do ângulo diedro Dh21 versus número de configurações para CONF esquerda e OPLS direita. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 95
- 4.13 *Histograma referente ao diedro Dh21 para o conjunto cargas CONF e OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 96
- 4.14 *Gráfico do ângulo diedro Dh26 versus número de configurações a esquerda e histograma referente a esse diedro a direita. Ambos os gráficos para o conjunto de cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.* 96

4.15	<i>Geometria da molécula emodina na conformação com os três diedros, Dh16, Dh19 e Dh21 em 180°.</i>	97
4.16	<i>Gráfico energia por molécula versus número de ciclos para simulação MC da EM no ensemble NPT no processo de termalização para o caso OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.</i>	99
4.17	<i>Gráfico energia por molécula versus número de ciclos para simulação MC da EM no ensemble NPT no equilíbrio térmico para o caso OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.</i>	100
4.18	<i>Gráfico da densidade da simulação MC da emodina para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.</i>	100
4.19	<i>Gráfico da função de distribuição radial (RDF) de pares entre o oxigênio O20 da emdina e o oxigênio da água para os métodos MD e MC, com o conjunto de cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.</i>	105
4.20	<i>: Gráfico da distribuição de mínima distância (MDDF), entre a emodina e a água para o modelo de distribuição de cargas atômicas OPLS, obtido da simulação com os métodos MD e MC. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.</i>	106
4.21	<i>Ciclo Termodinâmico descrevendo o cálculo da diferença de energia livre em água e outro solvente para a molécula de emodina.</i>	108
4.22	<i>Representação do potencial dispersivo de Lennard-Jones, para o conjunto de parâmetros $\{\epsilon = 100\%, \sigma = 100\%\}$ e $\{\epsilon = 0.1\%, \sigma = 100\%\}$, para o par de átomos C-O.</i>	109
4.23	<i>Geometria da molécula emodina otimizada com B3LYP/6-31G*.</i>	115
4.24	<i>Orbitais moleculares envolvidos na transição $n - \pi^*$ da emodina.</i>	117

- 4.25 *Orbitais moleculares envolvidos nas transições $\pi-\pi^*$ intensas da emodina.* 117
- 4.26 *Gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula emodina em clorofórmio na concentração de 0.1mM (linha sólida), com os valores dos máximos das bandas calculados com método INDO/CIS para essa molécula isolada (linha verticais tracejadas). As alturas das linhas verticais não representam a intensidade da transição calculada.* 119

Lista de Tabelas

1.1	Sumário dos valores para os máximos da 1ª banda do espectro eletrônico de absorção, encontrado na literatura para diferentes métodos, em $10^3 cm^{-1}$. Em parênteses estão mostrados os valores em <i>nm</i>	27
3.1	Valores medidos para os máximos das bandas do espectro eletrônico de absorção da emodina em solução na forma ácida, alcalina (água e metanol) e neutra (água, metanol e clorofórmio), em $10^3 cm^{-1}$. Em parênteses os valores são apresentados em <i>nm</i>	72
4.1	Comparação das distâncias atômicas obtidas para a geometria otimizada da emodina, neste trabalho, com nível B3LYP/6-31G* com o trabalho de Nguyen e colaboradores [25] com nível B3LYP/6-31G(d,p). Os valores estão em $\text{\AA}$ e a numeração dos átomos está mostrada na figura 4.1.	79
4.2	Energias relativas dos rotâmeros e seus respectivos momentos de dipolo, obtidos com a otimização de geometria com método B3LYP/6-31G*. Ver os rotâmeros estudados da figura 4.2.	81
4.3	Energias relativas dos rotâmeros e seus respectivos momentos de dipolo, obtidos com método B3LYP/6-31G* e o solvente descrito com o modelo contínuo polarizável, PCM. Ver os rotâmeros estudados da figura 4.2.	82

4.4	As cargas nos oxigênios pertencentes às hidroxilas para cada cálculo QM com método B3LYP/6-31G*/CHELPG. Ver definição dos diedros na figura 4.3.	84
4.5	As cargas nos oxigênios pertencentes aos carbonilas para cada cálculo QM com método B3LYP/6-31G*/CHELPG. Ver definição dos diedros na figura 4.3.	85
4.6	Momento de dipolo (D) para cada rotâmero obtido da rotação dos diedros. Ver definição dos diedros na figura 4.3.	85
4.7	Cargas atômicas obtidas do campo de força (OPLS), do ajuste do potencial eletrostático da geometria de mínima energia (CONF) e da média sobre os 21 rotâmeros(MÉDIA).	87
4.8	Energia total($\mathcal{E}/N$), potencial($\mathcal{U}/N$) e cinética($\mathcal{K}/N$) por molécula em $kcal/mol$, das simulações para os conjuntos de cargas CONF, MÉDIA e OPLS.	91
4.9	Temperatura(K) e densidade(g/cm^3), obtidas das simulações para os diferentes conjuntos de cargas: CONF, MÉDIA e OPLS.	91
4.10	Tempo total e percentual em que os ângulos diedros Dh16, Dh19 e Dh21 ficaram na orientação dentro do intervalo de 180° a 150° , ou seja, H16 e H19 formam ligação de hidrogênio intramolecular com O17 e para a hidroxila O20H21 aponta no sentido do O22.	94
4.11	Parâmetros Lennard-Jones da molécula emodina do campo de força OPLS [110].	98
4.12	Dipolo da emodina e suas energias de interação com a água obtidas das simulações MD e MC.	101
4.13	Número médio e energia média por ligação de hidrogênio formadas pelas águas com as hidroxilas da emodina obtidas das simulações MC e MD.	103

- 4.14 Estudo da camada de solvatação da emodina em água para os métodos de simulação MC e MD, onde LH refere a camada de água que forma ligações de hidrogênio. 105
- 4.15 Energia livre de aniquilação em (kcal/mol) para o conjunto de cargas $\{q_i\}$, e o conjunto de parâmetros do potencial atrativo de Lennard-Jones, $\{\epsilon_i\}$, para a molécula de emodina em água, clorofórmio e metanol. 110
- 4.16 Energia livre de aniquilação em (kcal/mol) para o conjunto de parâmetros $\{\sigma_i\}$ do potencial de Lennard-Jones, para a molécula de emodina em água, clorofórmio e metanol. 111
- 4.17 Sumário da energia livre de solvatação de uma molécula de emodina em água, metanol e clorofórmio nas condições normais de pressão e temperatura 112
- 4.18 Valores da energia livre de solvatação de uma molécula de emodina em água, metanol e clorofórmio, com o solvente descrito com o modelo contínuo polarizável (PCM). 113
- 4.19 Parâmetros dos solventes metanol, octanol, clorofórmio e água. Onde $E_T(30)$, corresponde um parâmetro de polaridade do solvente, segundo a molécula, *2,6-diphenyl-4-(2,4,6-triphenylpyridium-1-yl)*, ϵ , corresponde a constante dielétrica, n , o índice de refração e ρ a densidade em $g.cm^{-3}$. 114
- 4.20 Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina isolada, em $10^3 cm^{-1}$, calculado com INDO/CIS. Os orbitais podem ser visualizados nas figuras 4.24 e 4.25. Em parêntese estão mostrados os valores em *nm*. E a abreviação “f. osc” representa a força do oscilador. Na referência [25], o cálculo do espectro foi calculado com o método B3LYP/6-31g(d,p)//PCM-TD-B3LYP/6-31+G(d,p). . 116

- 4.21 Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina em água em ($10^3 cm^{-1}$), calculado com INDO/-CIS(SCRf). Em parêntese estão mostrados os valores em *nm*. 120
- 4.22 Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina em clorofórmio em ($10^3 cm^{-1}$), calculado com INDO/CIS(SCRf). Em parêntese estão mostrados os valores em *nm*. . 121
- 4.23 Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina em metanol em ($10^3 cm^{-1}$), calculado com INDO/CIS(SCRf). Em parêntese estão mostrados os valores em *nm*. . . . 121

Capítulo 1

Introdução

Os fármacos derivados de antraquinonas¹ vêm ganhando um espaço valoroso de estudo na ciência, devidos suas atividades biológicas e farmacológicas, como digestivo [1,2], estimulante do fígado, laxante [3], antibacterial [4–6], antifungal [7], antiparasita [8], antiviral [9,10], anti-inflamatório [11,12], antitumoral [13–15], estimulante cardíaco [16], antiúlcera [17], diurética [18], e etc. Devido essa ampla atividade biológica e farmacológica, diversos estudos científicos vêm buscando entender como esses compostos interagem com o meio biológico. Em particular, recentemente foram analisadas as interações dessas moléculas com membranas modelos [19,20], mostrando que essas moléculas apresentam um comportamento peculiar, aparentando estar dentro da membrana em alguns experimentos e na superfície em outros.

Neste trabalho, estudamos o fármaco emodina(1,3,8-*trihidroxi-6-metil-9,10-antraquinona*), (ver figura 1.1), do ponto vista experimental, através do espectro eletrônico de absorção, e teórico, através de técnicas de cálculos quânticos e simulações computacionais para estudar as propriedades estruturais e eletrônica e suas interações com o meio solvente. A emodina(**EM**) é um produto natural e principal antraquinona do *Aloe vera*, conhecida popularmente no Brasil como babosa, que é amplamente uti-

¹antraquinona é um composto orgânico aromático de fórmula ($C_{14}H_8O_2$). Esse composto foi obtido pela primeira vez em 1827 pela hidrólise do antraceno.

lizado na indústria de produtos alimentícios, de cosmético e farmacêutica [21]. Essa molécula é formada por grupos hidrofóbicos(1 antraceno) e hidrofílicos(3 hidroxilas e 2 carbonilas), o que em princípio podem lhe atribuir um carácter hidrofílico ou lipofílico. Experimentalmente é observado que essa molécula não é solúvel em água, mas

Figura 1.1: *Estrutura química da molécula emodina*

sim em solventes orgânicos, como acetonitrila, metanol e benzeno [22]. Adicionalmente a essa discussão interessante do carácter hidro/lipofílico dessa molécula, na literatura ainda existem discussões sobre processos de desprotonação e de transferência de próton (tautomerismo).

Sendo assim, o estudo teórico da emodina e suas interações com o meio passa a ser um tema de interesse. Portanto, neste trabalho realizamos um estudo teórico das propriedades estruturais e eletrônicas dessa molécula, no meio solvente (água, clorofórmio e metanol), para auxiliar a compreensão de suas interações em diferentes meios biológicos. Adicionalmente a esses estudos, realizamos também medidas do espectro eletrônico de absorção da **EM** em água, clorofórmio e metanol.

1.1 Levantamento bibliográfico da emodina

A emodina é um composto de cor amarela, com baixa solubilidade em água, <1 mg/mL a 19° C [23], mas solúvel em vários solventes orgânicos, como metanol,

etanol, benzeno, tolueno, clorofórmio e tetracloreto de carbono [22]. No entanto no trabalho de Pal *et al* [22], menciona-se que, em *pH* alcalino essa molécula é solúvel em água, apresentando uma mudança de cor de amarelo para vermelho. Em 2004, Alves *et al* [20], mediram o coeficiente de partição² (K_p) da emodina em água/octanol no valor de $(13.93 \pm 2.24) \times 10^3$, indicando que essa molécula apresenta uma alta afinidade por ambientes lipídicos. Numa mesma concentração molar em ambos os meios, a cada molécula encontrada na água, cerca de 13900 moléculas serão encontradas em octanol.

Adicionalmente a esses estudos, alguns trabalhos têm sido publicados na literatura, enfatizando que essa molécula pode sofrer alguns processos químicos, como desprotonação e tautomerização, provocando uma descaracterização de suas propriedades intrínsecas, como, estrutural e eletrônica. No trabalho de Wang *et al* [24], foram determinadas as constantes de dissociação $pK_{a_1} = 5.7$ e $pK_{a_2} = 7.9$, para desprotonação nas posições 3 e 8 respectivamente da molécula de emodina em acetonitrila. No trabalho de Pal *et al* [22], foi determinado o valor de pK_{a_1} , em solução água-metanol no valor de 7.2. Já no trabalho de Nguyen *et al.* [25], foi estimado o valor de pK_{a_1} , através de medidas do espectro de eletrônico de absorção da emodina em solução água-etanol, no valor de 6.24.

O trabalho de Pal *et al* [22], corrobora a hipótese de desprotonação da emodina em solução, pois foi realizado um estudo da dependência do espectro eletrônico de absorção dessa molécula com o *pH* da solução água-metanol, onde a emodina em $pH < 6.0$, é caracterizada por uma banda intensa na região $22.7 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (440 nm). Já em solução com o *pH* entre 6.0 a 7.5, essa banda sofre um deslocamento para $20.2 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (496 nm), não mudando mais a posição para mudanças no *pH* da solução de 7.5 a 10.0. Quando aumenta o *pH* da solução para 12, essa banda volta a sofrer lentamente um deslocamento para $19.0 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (526 nm). Esse comportamento está ilustrado na figura 1.2. Nessa figura a direita, está mostrado o efeito do *pH* na

²O valor (K_p), determina o grau de solubilidade diferencial de compostos químicos em dois solventes.

absorbância da emodina, onde os cruzamentos das intensidades das bandas A, B, e C está associados a primeira desprotonação da emodina na posição 3, e a segunda desprotonação na posição 8.

Figura 1.2: Na figura a esquerda, está ilustrado o efeito do pH no espectro de absorção da emodina ($2.5 \times 10^{-5} \text{ mol l}^{-1}$), em água-metanol (1:1). pH : 1, 2.23; 2, 5.25; 3, 6.04; 4, 6.80; 5, 8.34; 6, 9.67; 7, 10.10; 8, 10.80; e 9, 11.36. Na figura a direita, está ilustrado o efeito do pH na absorbância da emodina para diferentes comprimentos de onda intensos, ou seja, para valores de λ_{max} . A, 440; B, 496; e C, 526 nm. Essas figuras foram retiradas da referência, [22].

No trabalho de Fain *et al* [26], é levantada a hipótese de que existem erros na literatura na determinação do grau de desprotonação desses compostos, devido a não consideração de forma tautoméricas. Um exemplo é o caso da emodina, onde a banda de $19.0 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (526 nm) deveria ser apontada para o composto tautomérico 1,10 mono-desprotonado e não a forma duplamente desprotonada.

O trabalho de Nguyen *et al.* [25], desperta a atenção ao medir o espectro eletrônico de absorção da emodina na região UV-Vis. Esse trabalho corrobora com a hipótese de desprotonação da emodina, onde indica que a emodina em solução polar, água-etanol, à temperatura ambiente, sofre processos de desprotonação, sendo que em solução ácida encontra-se a emodina neutra, **EM**, em solução alcalina encontra-se a emodina na sua forma desprotonada **EMdp**, ou seja, na forma ionizada, e em solução neutra encontra-se uma mistura de ambas as formas da emodina, **EM+EMdp**, ver figura 1.3. Esse trabalho está em boa concordância com o trabalho de Pal *et al* [22],

mencionado anteriormente, onde esse indica que a emodina $pH < 6.0$, apresenta a forma neutra.

Figura 1.3: A direita, geometria da molécula emodina neutra (EM) e emodina desprotonada (EMdp) a esquerda o espectro eletrônico de absorção de (EM) e (EMdp). Essas figuras foram retiradas da referência [25].

Tabela 1.1: Sumário dos valores para os máximos da 1^a banda do espectro eletrônico de absorção, encontrado na literatura para diferentes métodos, em 10³cm⁻¹. Em parênteses estão mostrados os valores em nm.

método	λ_{max}
AM1//ZINDO [28]	27.4(364)
HF/6-31G(d)//CIS/6-31G(d) [28]	38.0(263)
B3LYP/6-31G(d,p)//PCM-TD-B3LYP/6-31G(d,p) [28]	22.5(445)
PCM-PBE0/6-311G(d,p)//PCM-TD-PBE0/6-311G(d,p) [28]	23.1(433)
B3LYP/6-31g(d,p)//PCM-TD-B3LYP/6-31+G(d,p) [25]	22.2(450)
Exp. água-etanol [25]	22.9(437)
Exp. polímero PVA [25]	22.5(444)
Exp. etanol [22]	22.7(440)

Do ponto de vista experimental, alguns trabalhos foram encontrados na literatura, indicando que o espectro eletrônico de absorção da emodina é caracterizado por três bandas do tipo $\pi - \pi^*$ [25–27, 29]. Na tabela 1.1 está um sumário dos resultados encontrados na literatura para a 1ª banda do espectro eletrônico de absorção da emodina.

1.2 Métodos de solventes

Atualmente têm sido demonstrado grande interesse em estudar as interações de moléculas de interesse biológico com o meio solvente, a fim de determinar o efeito do solvente nas propriedades físicas dessas moléculas. Esse interesse é gerado pela necessidade em tentar compreender como moléculas interagem com o meio solvente, uma vez que esses meios, podem mudar bastante as propriedades eletrônicas e conformacionais dessas moléculas. Um outro fator que impulsiona a sociedade científica em buscar compreender os processos moleculares em meio solvente, é o fato da maioria das reações químicas ocorrerem nesses meios [30]. Essas reações são de extrema importância nos processos biológicos e químicos, tendo uma vasta aplicação na indústria farmacêutica e cosmética, etc.

Do ponto de vista teórico, cálculos quânticos vêm sendo amplamente utilizados para analisar e determinar propriedades estruturais e eletrônicas de moléculas isoladas e em meio solvente. Atualmente, existem na literatura, dois tipos de modelos bastantes conhecidos, que incluem o solvente nesses cálculos: (i) modelos contínuos de solventes e, (ii) modelos discretos de solvente.

Nos modelos contínuos, a descrição do solvente é dada através de um meio dielétrico caracterizado por parâmetros macroscópicos, tais como a constante dielétrica ou índice de refração. Esses modelos são fundamentados nos trabalhos de Onsager [31], e de Kirkwood [32]. Na prática, o que se faz é colocar a molécula isolada numa cavi-

dade circundada por um meio dielétrico contínuo polarizável de constante dielétrica ϵ . Assim, o hamiltoniano é alterado por um termo adicional que descreve a interação da molécula com o meio contínuo, conhecido como campo de reação. Portanto ao resolver a equação de Schroedinger, é gerado um processo iterativo de autoconsistência, daí o nome do modelo, Campo de Reação Autoconsistente (SCRf). Esse modelo foi introduzido na mecânica quântica por Rivail e Rinaldi [33,34], e Tapia e Goscinski [35], na década de 70 do século XX.

Assim como todo modelo físico, o SCRf apresenta pontos positivos e negativos, ao representar a interação soluto-solvente. Uma vantagem desse modelo é que ele permite um tratamento quântico da interação soluto-solvente. Uma outra vantagem é que a perturbação no soluto provocada pelo solvente, que a longas distâncias é bem representada por um meio dielétrico. Entretanto, as interações de curto alcance, como ligações de hidrogênio e forças de van der Waals, o modelo contínuo de solvente não descreve de forma adequada essas interações. Um outro problema com esse modelo, é a dependência com o forma e tamanho da cavidade em que o soluto é circundado pelo meio dielétrico. Vários trabalhos foram publicados na literatura com intenção de minimizar esses problemas [36–38]. Alguns métodos, adotam a forma da cavidade dada pela junção de esferas centradas nos átomos do soluto, gerando portanto, uma cavidade no formato do soluto. Um método que tem se destacado na literatura, que utiliza esse tipo de cavidade, é o modelo contínuo polarizável (PCM) [39].

Uma outra forma de inserir o solvente nos cálculos quânticos é através de modelos discretos de solvente. Nesses modelos, o solvente é incluído explicitamente nos cálculos. Atualmente, existem duas maneiras de abordar esses modelos, uma através de cálculos quânticos e outra através de simulações computacionais. A técnica de incluir explicitamente as moléculas de solvente nos cálculos quânticos é conhecida na literatura como aproximação de aglomerados otimizados. Nessa aproximação, os cálculos das propriedades são geralmente realizados em um aglomerado formado pela

molécula de interesse e algumas moléculas de solvente numa conformação de mínima energia.

A aproximação de aglomerados otimizados apresenta alguns pontos negativos ao representar o sistema soluto-solvente. Um desses pontos está na definição do aglomerado a ser otimizado, uma vez que esse é limitado a poucas moléculas de solvente, usualmente uma ou duas moléculas são incluídas, devido a capacidade computacional. Para aglomerados maiores que isso, o esforço computacional necessário para realização dos cálculos quânticos aumenta drasticamente. Um outro ponto está nas interações intermoleculares que não são bem descritas, pois nessa aproximação é levada em conta apenas interações de curto alcance e interações específicas, tal como, ligações de hidrogênio. Já as interações de médio e longo alcance são desprezadas. Adicionalmente, a esses dois pontos, existe um outro ponto a ressaltar, que é a validade dessa aproximação, pois essa descreve apenas aglomerados e não soluções. A aproximação de aglomerados otimizados despreza dois aspectos muito importantes de soluções: a temperatura e a natureza estatística do solvente. Sendo que, em uma solução as moléculas do solvente estão sempre em movimento e, portanto várias conformações são acessíveis ao sistema. Assim, calcular uma propriedade de interesse de um sistema solvatado sobre apenas uma estrutura de mínima energia é uma aproximação questionável. Portanto para um cálculo mais preciso de uma propriedade, essa deve ser obtida através de médias sobre inúmeras estruturas supermoleculares.

Na década de 50 do século XX, surgiu um novo método com o intuito de abordar o estudo de solvente de uma forma mais realista. Este método que permite utilizar um modelo de solvente realista é o de simulação computacional. Historicamente, esse método surgiu com a publicação dos trabalhos de Metropolis e colaboradores [40], com método Monte Carlo(MC) e de Alder e Wainwright [41, 42], com o método de Dinâmica Molecular(MD), todos publicados na década de 50 do século XX. Com o desenvolvimento dessas técnicas de simulações computacionais, tornou-se possível, tratar

de forma realista, sistemas solvatados. Nesses dois métodos, é incluído explicitamente o solvente levando em conta a natureza estatística da solução, e as interações de curto e longo alcance e interações específicas, tal como, ligações de hidrogênio.

A simulação computacional clássica é uma excelente ferramenta para estudar propriedades termodinâmicas de sistemas líquidos. Já as propriedades eletrônicas, como espectros de absorção e emissão, só é possível estudar através de métodos quânticos. Entretanto, métodos híbridos que combinam mecânica quântica(QM) e mecânica molecular(MM), conhecidos como QM/MM [43, 44], vem sendo bastante aplicado para estudar tais propriedades. Em particular, o método sequencial QM/MM [45, 46], vem obtendo bons resultados quando aplicados no estudos de propriedades eletrônicas e estruturais de líquidos moleculares [47, 48]. Na prática, o que esse método faz é utilizar sequencialmente o método Monte Carlo ou Dinâmica Molecular para simulação de líquidos e cálculos quânticos para determinar as propriedades eletrônicas. Esse método, utiliza primeiramente a simulação computacional para gerar inúmeras configurações do sistema líquido. Nessas configurações, é realizado uma análise estatística, através da função autocorrelação [49, 50], com o intuito de filtrar apenas configurações supermoleculares descorrelacionadas estatisticamente, para realização de cálculos quânticos. Nesses cálculos, o solvente pode ser incluído explicitamente, o que permite um tratamento realista do efeito solvente. Nessa metodologia, as propriedades de interesse são obtidas através de médias sobre os cálculos quânticos das configurações supermoleculares.

1.3 Organização da dissertação

Este trabalho está organizado em cinco capítulos. No capítulo seguinte, mostraremos a metodologia teórica aplicada neste trabalho, onde na seção 2.2, apresentaremos os métodos de química quântica, e na seção 2.3, descreveremos os métodos de simu-

lação computacionais (Dinâmica Molecular(MD) e Monte Carlo(MC)). No capítulo 3, apresentaremos e discutiremos nossas medidas do espectro eletrônico de absorção da emodina em diferentes meios, e faremos comparações dessas medidas com resultados encontrados na literatura. No capítulo 4, mostraremos e discutiremos os resultados teóricos obtidos, através de aplicação das técnicas de cálculos quânticos e simulação computacionais para o estudo da molécula de emodina. Neste capítulo apresentaremos uma análise conformacional da molécula de emodina em fase gasosa, e em meio solvente; mostraremos o estudo da solvatação diferencial dessa molécula em água, clorofórmio e metanol; apresentaremos também os resultados do cálculo do espectro eletrônico de absorção da emodina isolada e em meio líquido, como também faremos comparações desses resultados com os resultados experimentais mostrados no capítulo 3. No capítulo 5, fecharemos este trabalho expondo nossas conclusões e perspectivas.

Capítulo 2

Métodos Teóricos

2.1 Introdução

Neste capítulo descreveremos de forma sucinta os métodos de Química Quântica e Simulação Computacional utilizados para estudar sistemas atômicos e moleculares. Iniciaremos fazendo uma introdução aos métodos aproximados de Química Quântica (Hartree-Fock e Teoria do Funcional da Densidade, ambos na aproximação de Born-Oppenheimer) para resolver a equação de Schrödinger de um sistema molecular. Depois, descreveremos os dois métodos de simulação computacional de sistemas moleculares: Dinâmica Molecular(MD) e Monte Carlo (MC).

2.2 Química Quântica

Desde a década de 20 do século XX, estudar sistemas moleculares através da Mecânica Quântica (QM), com a resolução da equação de Schrödinger para obtenção dos auto-funções e auto-energias, vem tornando-se uma atividade de grande interesse. A equação de Schrödinger para sistemas moleculares é dada por:

$$\hat{H}\Psi = E\Psi, \tag{2.1}$$

onde $\hat{\mathbf{H}}$ é hamiltoniano do sistema dado por:

$$\hat{\mathbf{H}}(\mathbf{r}, \mathbf{R}) = -\sum_{i=1}^N \frac{1}{2} \nabla_i^2 - \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 - \sum_{i=1}^N \sum_{A=1}^M \frac{Z_A}{r_{iA}} + \sum_{i < j}^N \frac{1}{r_{ij}} + \sum_{A < B}^M \frac{Z_A Z_B}{r_{AB}}, \quad (2.2)$$

onde $\mathbf{r} \equiv \{r_i\}$ corresponde ao vetor de posição do elétron i , $\mathbf{R} \equiv \{\mathbf{R}_A\}$ representa a posição do núcleo A e $r_{iA} \equiv |\mathbf{r}_i - \mathbf{R}_A|$ corresponde a distância entre o elétron i e o núcleo A . As constantes Z_A e M_A correspondem o número atômico e massa atômica do núcleo A . Em sistemas atômicos, a solução exata para a equação 2.1 só é factível para o átomo de hidrogênio, vem daí a necessidade de recorrer a métodos aproximados para trabalhar com sistemas multi-eletrônicos [51]. Atualmente existem na literatura diversos métodos para solucionar esses problemas. No entanto vamos nos limitar aos métodos mais importantes encontrados na literatura, Hartree-Fock(HF) e Teoria dos Funcionais da Densidade (DFT, de Density Functional Theory).

Apesar dos métodos HF e DFT terem sido desenvolvidos com os mesmos objetivos, apresentam formulações bem distintas, onde o método de HF está fundamentado na Mecânica Quântica baseado em funções de onda, desenvolvido por Hartree e Fock [52] e DFT está fundamentado na Mecânica Quântica, porém baseada na densidade eletrônica do sistema, desenvolvido em 1964 por Walter Kohn e Hoberberg [53]. Mas antes de entrar em detalhes nesses métodos, vamos fazer uma breve introdução da aproximação de Born-Oppenheimer, uma vez que Hartree e Kohn aderiram essa aproximação para o desenvolvimento de seus métodos.

2.2.1 A aproximação de Born-Oppenheimer(BO)

A aproximação de Born-Oppenheimer foi proposto nos primórdios da mecânica quântica por Born e Oppenheimer (1927) e ainda hoje é uma ferramenta indispensável em química quântica [54]. Em termos básicos, essa aproximação permite separar as auto-energias e auto-funcões em dois termos, uma correspondente a parte eletrônica e

a outra a parte nuclear,

$$\Psi_{total}(\mathbf{r}, \mathbf{R}) = \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \phi_n(\mathbf{R}), \quad (2.3)$$

com as equações de movimento eletrônico e nuclear dado por:

$$\hat{H}_{elet}(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) = \varepsilon_k \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \quad (2.4)$$

$$\hat{H}_{núcl}(\mathbf{R}) \phi_n(\mathbf{R}) = E \phi_n(\mathbf{R}), \quad (2.5)$$

onde os hamiltonianos $\hat{H}_{elet}(\mathbf{r}; \mathbf{R})$ e $\hat{H}_{núcl}(\mathbf{R})$ são dados por:

$$\hat{H}_{elet}(\mathbf{r}; \mathbf{R}) = - \sum_{i=1}^N \frac{1}{2} \nabla_i^2 - \sum_{i=1}^N \sum_{A=1}^M \frac{Z_A}{r_{iA}} + \sum_{i < j}^N \frac{1}{r_{ij}} \quad (2.6)$$

$$\hat{H}_{núcl}(\mathbf{R}) = - \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 + E_T(\mathbf{R}), \quad (2.7)$$

onde $E_T(\mathbf{R})$, corresponde o potencial para o movimento nuclear. Mais detalhes do desenvolvimento da aproximação de Born-Oppenheimer estão mostrados no apêndice A.

O sucesso dessa aproximação se deve fortemente ao fato das massas dos elétrons serem bem menores que as massas dos núcleos, permitindo que os elétrons se adaptem a qualquer arranjo dos núcleos, quase instantaneamente. A aproximação de Born-Oppenheimer é válida para a maioria dos sistemas moleculares e atômicos. No entanto, essa aproximação não é válida para casos em que existe um acoplamento significativo entre diferentes estados eletrônicos, ou seja, para estados degenerados.

2.2.2 Método de Hartree-Fock

Em 1928 Douglas Hartree propôs uma das aproximações mais importante para tratamento de sistemas moleculares a nível quântico. Essa aproximação consiste em

considerar o movimento dos elétrons independentes uns dos outros, onde a função de onda eletrônica é dada como um produto de funções de onda de um elétron,

$$\Psi(\mathbf{r}) = \phi_1(\mathbf{r}_1)\phi_2(\mathbf{r}_2)\phi_3(\mathbf{r}_2) \dots \phi_N(\mathbf{r}_N), \quad (2.8)$$

onde $\phi_i(\mathbf{r}_i)$, são conhecidos também como spin-orbitais eletrônicos dados por:

$$\phi_i(\mathbf{r}_i) = \varphi_i(\mathbf{r}_i)\xi(\omega_i), \quad (2.9)$$

onde

$$\xi(\omega_i) = \begin{cases} \alpha(\omega_i) & \uparrow \\ \beta(\omega_i) & \downarrow \end{cases}. \quad (2.10)$$

Essa aproximação é conhecida na literatura como modelo das Partículas Independentes. O problema crucial nessa aproximação está no fato de Hartree não levar em conta o princípio de antissimetria, conhecido também como o princípio de exclusão de Pauli, do qual resulta que a função de onda total de um sistema de férmions deve ser antissimétrica na troca de coordenadas espaciais e de spin para algum par de férmions idênticos.

Em 1930 Fock modificou o modelo das Partículas Independentes de Hartree, inserindo a inclusão da antissimetria através do determinante de Slater dado por:

$$\Psi(\mathbf{r}) = \frac{1}{\sqrt{N!}} \begin{vmatrix} \phi_1(\mathbf{r}_1) & \phi_2(\mathbf{r}_1) & \phi_3(\mathbf{r}_1) & \dots & \phi_N(\mathbf{r}_1) \\ \phi_1(\mathbf{r}_2) & \phi_2(\mathbf{r}_2) & \phi_3(\mathbf{r}_2) & \dots & \phi_N(\mathbf{r}_2) \\ \phi_1(\mathbf{r}_3) & \phi_2(\mathbf{r}_3) & \phi_3(\mathbf{r}_3) & \dots & \phi_N(\mathbf{r}_3) \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \phi_1(\mathbf{r}_N) & \phi_2(\mathbf{r}_N) & \phi_3(\mathbf{r}_N) & \dots & \phi_N(\mathbf{r}_N) \end{vmatrix}, \quad (2.11)$$

onde todos os spin-orbitais eletrônicos $\phi_i(\mathbf{r}_i)$ são ortonormais, o fator $\frac{1}{\sqrt{N!}}$ corresponde uma constante de normalização para a função de onda $\Psi(\mathbf{r})$. Esse determinante pode ser escrito na forma simplificada dado por:

$$\Psi(\mathbf{r}) = |\phi_1\phi_2\phi_3 \dots \phi_N\rangle, \quad (2.12)$$

onde o fator $\frac{1}{\sqrt{N!}}$ está implícito. O método de Hartree só passou a ser conhecido como Método de Hartree-Fock depois da introdução do princípio variacional e da antissimetria [55, 56]. Portanto as equações de Hartree-Fock são obtidas através do método variacional [57, 58], onde a energia E_0 do estado fundamental é dada através do funcional,

$$E_0 = \langle \Psi_0 | \hat{\mathbf{H}} | \Psi_0 \rangle, \quad (2.13)$$

onde $|\Psi_0\rangle$ é função de onda para o estado fundamental. Escrevendo $|\Psi_0\rangle$ na forma,

$$|\Psi_0\rangle = \frac{1}{\sqrt{N!}} \sum_{i=1}^{N!} (-1)^{p_i} |\hat{\mathbf{P}}_i \phi_1(\mathbf{r}_1) \phi_2(\mathbf{r}_2) \phi_3(\mathbf{r}_2) \dots \phi_N(\mathbf{r}_N)\rangle, \quad (2.14)$$

onde $\hat{\mathbf{P}}_i$ é o operador permutação, pode-se escrever o valor esperado do operador $\hat{\mathbf{H}}$ para o estado fundamental $|\Psi_0\rangle$ como,

$$E_0 = \sum_a^N \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) | h(\mathbf{r}_1) | \phi_a(\mathbf{r}_1) \rangle + \frac{1}{2} \sum_a^N \sum_b^N \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | | \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle, \quad (2.15)$$

onde $h(\mathbf{r}_1)$ corresponde ao operador hamiltoniano de um elétron dado por:

$$h(\mathbf{r}_1) = -\frac{1}{2} \nabla_1^2 - \sum_{A=1}^M \frac{1}{r_{1A}}. \quad (2.16)$$

O segundo termo da equação 2.15, representa o operador hamiltoniano de dois elétrons, onde o termo,

$$\langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | | \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle = \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle - \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | \phi_b(\mathbf{r}_1) \phi_a(\mathbf{r}_2) \rangle, \quad (2.17)$$

onde,

$$\langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle = \int \phi_a^*(\mathbf{r}_1) \phi_b^*(\mathbf{r}_2) \frac{1}{r_{12}} \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) d^3 r_1 d^3 r_2. \quad (2.18)$$

Usando a condição de vínculo de que todos os spin-orbitais moleculares permaneçam ortonormais, pode-se utilizar a técnica dos multiplicadores de Lagrange [59], a

fim de minimizar o funcional,

$$\begin{aligned}\mathcal{L} &= \sum_a^N \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) | h(\mathbf{r}_1) | \phi_a(\mathbf{r}_1) \rangle + \frac{1}{2} \sum_a^N \sum_b^N \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | | \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle \\ &- \sum_a^N \sum_b^N \epsilon_{ab} (\langle \phi_a(\mathbf{r}_1) | \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle - \delta_{ab}),\end{aligned}\quad (2.19)$$

onde os coeficientes ϵ_{ab} são os multiplicadores de Lagrange. Impondo que o funcional $\mathcal{L}$ seja real, mostra-se que a matriz formada pelos ϵ_{ab} é hermitiana,

$$\epsilon_{ab}^* = \epsilon_{ba}. \quad (2.20)$$

Se cada um dos spin-orbitais sofrer uma pequena variação $\delta\phi$, o funcional $\mathcal{L}$ sofrerá uma variação dada por:

$$\delta\mathcal{L} = \sum_a^N \langle \delta\phi_a(\mathbf{r}_1) | \left\{ \left[h(\mathbf{r}_1) + \sum_b^N [\mathcal{J}_b(\mathbf{r}_1) - \mathcal{K}_b(\mathbf{r}_1)] \right] | \phi_a(\mathbf{r}_1) \rangle - \sum_b^N \epsilon_{ab} | \phi_b(\mathbf{r}_1) \rangle \right\} + cc, \quad (2.21)$$

onde o termo cc corresponde ao complexo conjugado e $\mathcal{J}_b(\mathbf{r}_1)$ e $\mathcal{K}_b(\mathbf{r}_1)$ são os operadores de Coulomb e de troca respectivamente e estão definidos através das expressões,

$$\mathcal{J}_b(\mathbf{r}_1) \phi_a(\mathbf{r}_1) = \left\{ \int \phi_b^*(\mathbf{r}_2) \frac{1}{r_{12}} \phi_b(\mathbf{r}_2) d^3r_2 \right\} \phi_a(\mathbf{r}_1) \quad (2.22)$$

$$\mathcal{K}_b(\mathbf{r}_1) \phi_a(\mathbf{r}_1) = \left\{ \int \phi_b^*(\mathbf{r}_2) \frac{1}{r_{12}} \phi_a(\mathbf{r}_2) d^3r_2 \right\} \phi_b(\mathbf{r}_1), \quad (2.23)$$

Impondo que $\delta\mathcal{L} = 0$, ou seja, que o funcional $\mathcal{L}$ seja um mínimo, obtem-se o operador de Fock $\mathcal{F}(\mathbf{r}_1)$,

$$\mathcal{F}(\mathbf{r}_1) \phi_a(\mathbf{r}_1) = \sum_b^N \epsilon_{ab} \phi_b(\mathbf{r}_1), \quad (2.24)$$

onde $\mathcal{F}(\mathbf{r}_1)$ é dado por:

$$\mathcal{F}(\mathbf{r}_1) = h(\mathbf{r}_1) + \sum_b [\mathcal{J}_b(\mathbf{r}_1) - \mathcal{K}_b(\mathbf{r}_1)]. \quad (2.25)$$

Mostra-se que a soma dos operadores $\mathcal{J}_b(\mathbf{r}_1)$ e $\mathcal{K}_b(\mathbf{r}_1)$, e conseqüentemente, $\mathcal{L}$ são invariantes sob a transformação unitária dada por:

$$\phi'_a(\mathbf{r}_1) = \sum_c \phi_c(\mathbf{r}_1) \mathcal{U}_{ca}, \quad (2.26)$$

onde $\mathcal{U}_{ca}$ é um elemento de uma matriz unitária $\mathcal{U}$. Usando a equação 2.26, é possível diagonalizar a matriz formada pelos elementos ϵ_{ab} , para obter um conjunto de spin-orbitais que são os autovetores do operador de Fock e os autovalores ϵ_a que são as energias associadas aos orbitais moleculares. Portanto a equação 2.24, pode ser escrita da forma,

$$\mathcal{F}(\mathbf{r}_1)\phi_a(\mathbf{r}_1) = \epsilon_a\phi_a(\mathbf{r}_1), \quad (2.27)$$

conhecida na literatura como equação canônica de Hartree-Fock. Usando a equação 2.25 e 2.27, pode-se obter os autovalores ϵ_a dados por:

$$\epsilon_a = \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) | h(\mathbf{r}_1) | \phi_a(\mathbf{r}_1) \rangle + \sum_b^N \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | | \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle. \quad (2.28)$$

Usando a equação 2.15, mostra-se que,

$$E_0 = \sum_a^N \epsilon_a - \frac{1}{2} \sum_a^N \sum_b^N \langle \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) | | \phi_a(\mathbf{r}_1) \phi_b(\mathbf{r}_2) \rangle. \quad (2.29)$$

Como o operador de Fock $\mathcal{F}(\mathbf{r}_1)$ depende dos operadores de Coulomb $\mathcal{J}_b(\mathbf{r}_1)$ e de troca $\mathcal{K}_b(\mathbf{r}_1)$, e esses dependem das soluções da equação dos spin-orbitais. Portanto, a equação de Hartree-Fock deve ser resolvida iterativamente, ou seja, de forma acoplada através de aproximações sucessivas [55,56]. Vem daí o nome do processo utilizado para resolver a equação de Hartree-Fock, que é chamado de método do Campo Autoconsistente(SCF).

A solução numérica da equação de Hartree-Fock só é factível para sistemas atômicos ou moleculares com poucos elétrons, porém para sistemas maiores é recomendável recorrer a métodos proposto por Slater [60] e posteriormente formalizado por Roothaan [61]. Esse método é conhecido na literatura como **LCAO**, que tem como

essência a expansão dos orbitais moleculares em termos de um conjunto de funções-base conhecidas. Então, escrevendo os orbitais moleculares como,

$$\phi_i(\mathbf{r}) = \sum_{\mu}^k C_{\mu p} g_{\mu}(\mathbf{r}), \quad (2.30)$$

onde k é o número de funções do conjunto, $C_{\mu p}$'s são os coeficientes da expansão, e $g_{\mu}(\mathbf{r})$ são as funções-bases. Em sistemas moleculares as funções-base mais utilizadas são as funções tipo gaussianas, devido a facilidade em resolver numericamente integrais dessas funções. Substituindo a equação 2.30 na equação de Hartree-Fock, obtem-se,

$$\mathbf{FC} = \mathbf{SC}\epsilon. \quad (2.31)$$

Esta é uma equação matricial, conhecida na literatura como a equação de Hartree-Fock-Roothaan. A matriz de Fock $\mathbf{F}$ e a matriz de overlap $\mathbf{S}$ são dadas por

$$F_{\mu\nu} = \int \phi_{\mu}^*(\mathbf{r}_1) \mathcal{F}(\mathbf{r}_1) \phi_{\nu}(\mathbf{r}_1) d^3r_1 \quad (2.32)$$

$$S_{\mu\nu} = \int \phi_{\mu}^*(\mathbf{r}_1) \phi_{\nu}(\mathbf{r}_1) d^3r_1. \quad (2.33)$$

Os elementos da matriz $\mathbf{C}$ são dados pela equação 2.30 e os elementos da matriz ϵ , que é uma matriz diagonal que contém as energias orbitais são dados por: $\epsilon_{pq} = \epsilon_p \delta_{pq}$.

A equação de Hartree-Fock-Roothaan deve ser resolvida de forma autoconsistente, uma vez que a matriz $\mathbf{F}$ depende da matriz $\mathbf{C}$. Um outro fato importante a mencionar é que o conjunto de funções-base geralmente não é ortogonal como consequência a matriz $\mathbf{S}$ não é diagonal. No entanto a matriz $\mathbf{S}$ é hermitiana, podendo ser diagonalizada por uma matriz unitária $\mathbf{U}$. Realizando uma transformada unitária na matriz de Fock $\mathbf{F}$, a equação Hartree-Fock-Roothaan pode ser escrita na sua forma matricial canônica. Essa nova equação pode ser resolvida com mais facilidade, apenas ortogonalizando-se a nova matriz de Fock.

A precisão dos resultados de um calculo com nível Hartree-Fock, depende da escolha do conjunto de funções-base. Esse conjunto de funções-base deve ser completo,

ou seja, deve possuir um número grande de funções para obter o limite da energia eletrônica ou solução de HF, o que se torna esse cálculo impossível de ser realizado computacionalmente. Na prática, o que se faz é escolher um conjunto de funções-base finito, o que torna a energia eletrônica variacional, quanto melhor for esse conjunto, mas precisos serão os resultados, até que se atinja o limite de Hartree Forck.

Pelo princípio variacional, o valor limite da energia de Hartree-Fock (E_{HF}) está acima da energia exata (E_{exata}) (não-relativística), dentro da aproximação de Aproximação de Born-Oppenheimer. Portanto, define-se como energia de correlação eletrônica (E_{corr}) a diferença entre a energia exata e energia de Hartree-Fock [56, 58].

$$E_{corr} = E_{exata} - E_{HF}. \quad (2.34)$$

Apesar da energia de correlação ser geralmente pequena em comparação a energia de Hartree-Fock, ela é essencial para a descrição de processos eletrônicos. Devido a isso, vários métodos tem sido desenvolvidos com o objetivo incluir a energia de correlação eletrônica. Dentro desses métodos estão, o método de interação de configurações (CI) [55], o de campo autoconsistente de multireferencial [56], os métodos perturbativos [57] e método do funcional da densidade que será apresentado neste capítulo.

2.2.3 Métodos semi-empíricos

Os métodos semi-empíricos surgiram da necessidade em reduzir o custo computacional, de cálculos que utilizam as equações de Hartree-Fock, para tratamento de sistema moleculares contendo uma grande quantidade de átomos [56]. Uma vez que o custo computacional em se realizar um cálculo de Hartree-Fock é da ordem de K^4 , onde K corresponde ao número de funções-base [55, 62].

Todos os métodos semi-empíricos, buscam resolver, de forma autoconsistente, aproximações às equações de Hartree-Fock-Roothaan, utilizando parâmetros obtidos por ajuste numérico, ou baseado em dados experimentais. Esses métodos consideram

apenas os elétrons de valência, os demais são considerado através do efeito de redução da carga nuclear efetiva que provocam [62]. Esses métodos utilizam um conjunto de base mínima para representar os elétrons de valência, onde geralmente essa base é formado por funções do tipo Slater

Uma aproximação comum entre os métodos semi-empíricos é a aproximação ZDO (Zero Differential Overlap) [63]. Essa aproximação considera nulo todos os produtos entre dois orbitais atômicos diferentes, o que simplifica bastante as equações de Hartree-Fock-Roothaan, implicando que a matriz de *overlap* $\hat{S}$, se torne uma matriz identidade. E como vantagem, a equação de autovalores de Hartree-Fock-Roothaan pode ser simplificada e resolvida a partir de uma diagonalização da matriz de Fock.

A grande limitação dos métodos semi-empíricos estava ligado ao fato desses métodos serem restritos ao tratamento de sistemas com moléculas planas considerando apenas os elétrons π [64]. Para superar essas limitações, Pople e colaboradores publicaram uma série de trabalhos [65–68], onde desenvolveram propostas como, os métodos CNDO (*Complete Neglect of Differential Overlap*), NDDO (*Neglect of Diatomic Differential Overlap*) e INDO (*Intermediate Neglect of Differential Overlap*).

Dentre as três aproximações propostas por Pople, a NDDO é citada na literatura como a melhor das três, devido ao fato dessa aproximação considerar um número maior de integrais a serem calculadas [56,62]. Nessa aproximação, todas as integrais de repulsão eletrônica, para os orbitais centrados em núcleos diferentes são considerados nulas. Assim, as integrais com os orbitais sobre o mesmo núcleo são consideradas diferente de zero, ou seja,

$$\langle \phi_A \phi_B | \phi_A \phi_B \rangle \neq 0. \quad (2.35)$$

Na aproximação CNDO, considera desprezível todas as integrais de repulsão eletrônica que possuam produtos envolvendo orbitais diferentes [65,66], sobrando apenas

integrais monoatômicas do tipo Coulomb, $\langle \phi_a \phi_a | \phi_b \phi_b \rangle$. A grande desvantagem dessa aproximação é a não inclusão de integrais de *exchange* de um centro. Como consequência, essa aproximação é incapaz de distinguir estados provenientes de uma mesma configuração eletrônica. Esses problemas não aparecem na aproximação NDDO, no entanto essa aproximação exige um cálculo de um número muito grande de integrais de dois centros. A solução para esses problemas veio com a aproximação INDO, onde essa, inclui integrais de *exchange*, tipo $\langle \phi_a \phi_b | \phi_a \phi_b \rangle$, considerando apenas as integrais de um centro [68].

Depois dos trabalhos de Pople [65–68], várias propostas de parametrização desses métodos surgiram na literatura [69–72]. Uma parametrização importante para o nosso trabalho é a parametrização espectrocópica desenvolvida por Del Bene e Jaffe [73], para o CNDO, que mais tarde, Zerner e colaboradores implementaram essa parametrização no método INDO [68], e produziram o programa ZINDO [74], utilizado neste trabalho. Essa parametrização é conhecida na literatura como INDO/S, recomendável para o tratamento de transições eletrônicas.

2.2.4 Teoria do Funcional da Densidade (DFT)

Uma forma de estudar sistema de muitos elétrons incluindo a energia de correlação eletrônica é através da Teoria do Funcional da Densidade (DFT). Modelos como o Drude-Sommerfeld [75] e Thomas-Fermi [76] serviram como pontos de partidas para o desenvolvimento da Teoria do Funcional da Densidade por Hohenberg e Kohn em 1964 [53]. Essa teoria está fundamentada em dois teoremas, que usa a densidade eletrônica $\rho(\mathbf{r})$ como variável fundamental, em vez da função de onda total $\Psi(\mathbf{r})$, como na teoria de Hartree-Fock (HF). Esses dois teoremas asseguram que existe um funcional de energia exato da densidade eletrônica $E[\rho]$ e um princípio variacional exato para este funcional [56, 77].

No trabalho de Hohenberg e Kohn [53] eles consideraram o mesmo sistema des-

crito pelo hamiltoniano da equação 2.2, com M núcleos e N elétrons dentro da aproximação de Born-Oppenheimer, desprezando-se os efeitos relativísticos, pode-se escrever o hamiltoniano como,

$$\hat{\mathbf{H}} = \hat{\mathbf{T}} + \hat{\mathbf{U}} + \hat{\mathbf{V}}, \quad (2.36)$$

onde $\hat{\mathbf{T}}$ é o operador de energia cinética dos elétrons, $\hat{\mathbf{U}}$ o operador de repulsão elétron-elétron e $\hat{\mathbf{V}}$, o operador correspondente ao potencial externo sentido pelos elétrons, que normalmente devido às cargas dos núcleos Z_A . Usando a definição de densidade eletrônica [51], é factível mostrar que a energia total do sistema é dada por,

$$E = \langle \Psi | \hat{\mathbf{T}} + \hat{\mathbf{U}} + \hat{\mathbf{V}} | \Psi \rangle \equiv T[\rho] + U[\rho] + V[\rho], \quad (2.37)$$

onde cada funcional corresponde a

$$\hat{\mathbf{V}} \equiv \int v(\mathbf{r}) \Psi^*(\mathbf{r}) \Psi(\mathbf{r}) d^3r = \int v(\mathbf{r}) \rho(\mathbf{r}) d^3r \quad (2.38)$$

$$\begin{aligned} \hat{\mathbf{U}} \approx \hat{\mathbf{U}}_H &\equiv \frac{1}{2} \int \int \frac{1}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} \Psi^*(\mathbf{r}) \Psi^*(\mathbf{r}') \Psi(\mathbf{r}) \Psi(\mathbf{r}') d^3r d^3r' \\ &= \frac{1}{2} \int \int \frac{1}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} \rho(\mathbf{r}) \rho(\mathbf{r}') d^3r d^3r' \end{aligned} \quad (2.39)$$

$$\hat{\mathbf{T}} \equiv \frac{1}{2} \int \nabla \Psi^*(\mathbf{r}) \nabla \Psi(\mathbf{r}) d^3r. \quad (2.40)$$

Torna-se evidente que a expressão para o funcional $V[\rho]$ (ver equação 2.38) é única ou seja exata além de uma constante aditiva. Já o funcional $U[\rho]$ correspondente a repulsão elétron-elétron é dado por uma aproximação da interação clássica entre as densidades eletrônicas, (ver equação 2.39). Essa expressão na literatura é conhecida como a energia de interação de Hartree. As principais implicações em escrever essa expressão dessa forma é que os elétrons podem interagir com eles mesmos e a interação de *exchange* é excluída, ou seja, desconsidera o princípio da antissimetria. A correção energética devido a não interação de *exchange* é dada por

$$E_{xc}[\rho] = E[\rho] - (U_H[\rho] + T_0[\rho]), \quad (2.41)$$

onde $E_{xc}[\rho]$ é um funcional da densidade $[\rho]$, onde nesse funcional, já está incluso a parte que contém a correção da energia cinética.

Uma aproximação de imediato para o funcional $T[\rho]$ da energia cinética de um sistema de elétrons é considerar $T[\rho] \approx T_0[\rho]$, onde esses elétrons não interagem entre si, desprezando portanto o termo de interação de *exchange*. Uma proposta para essa aproximação foi dada em 1920 por Thomas e Fermi [55].

Devido a dificuldade em incluir a correlação eletrônica e interação de *exchange* nos funcionais $U[\rho]$ e $T[\rho]$, desenvolver esses funcionais de modo a incluir os efeitos da correlação eletrônica e interação de *exchange*, tem sido um grande desafio da DFT, desde a sua formulação. Em 1965, Kohn e Sham [78] foram os primeiros a apresentar um posposta de atacar esse problema.

2.2.4.1 Aproximação de Kohn-Sham

Escrevendo a equação 2.37 para o funcional da energia total do sistema em termos da densidade eletrônica como,

$$E[\rho] = F[\rho] + \langle \Psi | \hat{V} | \Psi \rangle, \quad (2.42)$$

onde definiu-se $F[\rho]$ como um funcional universal válido para qualquer sistema coulombiano, dado por

$$F[\rho] = \langle \Psi | \hat{T} + \hat{U} | \Psi \rangle = \frac{1}{2} \iint \frac{1}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} \rho(\mathbf{r}) \rho(\mathbf{r}') d^3r d^3r' + G[\rho], \quad (2.43)$$

onde $G[\rho]$ também é um funcional universal. Esse funcional pode ser escrito da seguinte forma,

$$G[\rho] \equiv T_0[\rho] + E_{xc}[\rho]. \quad (2.44)$$

onde a expressão exata para o funcional $E_{xc}[\rho]$ não é fácil obter, entretanto pode-se obter através de aproximações. Usando a equação 2.42, 2.43 e 2.44, pode-se escrever

o funcional da energia como,

$$E[\rho] = \int v(\mathbf{r})\rho(\mathbf{r})d^3r + \frac{1}{2} \iint \frac{1}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} \rho(\mathbf{r})\rho(\mathbf{r}')d^3rd^3r' + T_0[\rho] + \int \rho(\mathbf{r})E_{xc}[\rho(\mathbf{r})], \quad (2.45)$$

Usando a condição de vínculo em que a carga eletrônica total seja fixa, ou seja,

$$\int \rho(\mathbf{r})d^3r = N, \quad (2.46)$$

onde N é número de elétrons e escrevendo o funcional $T_0[\rho]$ em termos de orbitais $\phi_i(\mathbf{r})$ de um sistema de elétrons não interagentes de densidade ρ ,

$$T_0[\rho] = -\frac{1}{2} \sum_i \int \phi_i^*(\mathbf{r}) \nabla^2 \phi_i(\mathbf{r}) d^3r, \quad (2.47)$$

pode fazer uso do teorema variacional [59], a fim de minimizar o funcional de energia $E[\rho]$, sujeito a equação de vínculo 2.46. Esse mesmo processo foi realizado para obter a equação de Hartree-Fock, portanto realizando esse esquema, obtem-se a equação de Kohn-Sham dada por

$$h^{KS}\phi_i(\mathbf{r}) = \epsilon_i\phi_i(\mathbf{r}), \quad (2.48)$$

onde h^{KS} é o operador de Kohn-Sham de uma partícula, onde ele é dado por,

$$h^{KS} = -\frac{1}{2}\nabla^2 + v^{KS}[\rho], \quad (2.49)$$

onde $v^{KS}[\rho]$ é definido como o potencial efetivo de Kohn-Sham dado por,

$$v^{KS}[\rho] = v(\mathbf{r}) + \int \frac{1}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|} \rho(\mathbf{r}')d^3r' + v_{xc}(\rho). \quad (2.50)$$

Assim como no método Hartree-Fock, a solução da equação de Kohn-Sham deve ser obtida através de um cálculo autoconsistente e a qualidade dos resultados depende fortemente da escolha do funcional de *exchange*-correlação, $E_{xc}[\rho]$. Na literatura existem várias propostas baseadas em aproximações para esse funcional, entre elas, estão as com aproximação de densidade local: LDA (Local Density Approximation) [79], LSDA (Local Spin Density Approximation) [80, 81]. Nessas aproximações, a energia

de *exchange*-correlação para um sistema eletrônico homogêneo de densidade $\rho(\mathbf{r})$, no ponto $\mathbf{r}$ é assumida igual à energia de *exchange*-correlação de um sistema eletrônico homogêneo de mesma densidade.

Considerar a densidade eletrônica homogênea não é uma boa aproximação para estudar sistemas moleculares, portanto a LDA falha nesse aspecto. Um melhoramento na aproximação LDA é a GGA (Generalized Gradient Approximation) [82, 83], onde nessa aproximação, escreve o funcional $E_{xc}[\rho]$ em termos do gradiente da densidade de carga total.

Além das aproximações LDA, LSDA e GGA, existem na literatura várias outras propostas para o funcional $E_{xc}[\rho]$ [84–86]. Atualmente os funcionais híbridos são os que mais se destacam na Teoria do Funcional da Densidade [79, 87–89]. A principal característica desses funcionais é que misturam uma fração de *exchange* de Hartree-Fock no funcional de *exchange* do DFT. Esse procedimento é semelhante ao utilizado na obtenção dos métodos semi-empíricos, onde a formulação do funcional $E_{xc}[\rho]$ é baseado em dados experimentais de sistemas moleculares bem conhecidos. Um exemplo desse tipo de funcional é o **B3LYP** (Becke, three-parameter, Lee-Yang-Parr) [90, 91]. No B3LYP, o funcional de *exchange*-correção E_{xc} é escrito da seguinte forma

$$E_{xc}^{B3LYP} = (1 - a_0)E_x^{LSDA} + a_0E_x^{HF} + a_x\Delta E_x^{B88} + a_cE_c^{LYP} + (1 - a_c)E_c^{VWN}, \quad (2.51)$$

onde os termos ΔE_x^{B88} , corresponde ao gradiente de correção do funcional de *exchange* de Becke de 1988 [79]. E_c^{LYP} e E_c^{VWN} , correspondem ao funcional de correlação de Lee-Yang-Parr [88], Vosko-Wilk-Nusair [92] respectivamente. Os coeficientes $a_0 = 0.20$, $a_x = 0.72$ e $a_c = 0.81$, são os três parâmetros empíricos sugerido em 1993 por Becke [81], baseado em análise de propriedades Termodinâmicas obtidas experimentalmente de pequenas moléculas.

Atualmente na literatura existe uma gama de proposta de funcionais $E_{xc}[\rho]$. O

estudo desses funcionais é um campo da Química Quântica em aberto, bastante ativo e propício a receber contribuições que venha melhorar a precisão do método DFT. O sucesso desse método se deve a eficiência à inclusão da correlação eletrônica na implementação computacional, o que possibilita uma descrição de sistemas moleculares mais complexos com uma boa precisão.

2.2.5 Ajuste de cargas parciais-CHELPG

Um cuidado importante que se deve tomar na realização de uma simulação de líquidos moleculares é representar bem as propriedades eletrostáticas. Existem na literatura várias formas de representar essas propriedades para sistemas moleculares [93–96]. Uma forma simples é através do potencial gerado por cargas parciais centradas nos átomos da molécula. Essa técnica é conhecida na literatura como análise populacional de Mulliken [93]. O problema dessa técnica está em tomar os valores médios das cargas sobre os átomos, uma vez que esses valores são tomados sobre os orbitais atômicos. Como consequência os valores médios das cargas são dependentes da escolha do conjunto de funções-base.

Devido à necessidade em representar adequadamente o potencial eletrostático, várias técnicas foram propostas a fim de representar a densidade de carga molecular por um conjunto de cargas parciais. Um método que tem se destacado nessa área é o CHELPG (*Charges from Electrostatic Potential Grid based*, desenvolvido por Breneman e Wiberg no final da década de 80 [97]). O procedimento para obtenção das cargas parciais nesse método é dado por: (i) Defini-se uma grade retangular em torno da molécula e uma função de onda apropriada. (ii) Obtém-se o potencial eletrostático para cada átomo dentro dessa grade. (iii) Ajustam-se cargas parciais nas posições dos núcleos atômicos de modo a reproduzir o potencial eletrostático, de forma que a carga total tem que ser igual a carga efetiva da molécula que gerou o potencial.

Um conjunto de cargas parciais obtido do procedimento CHELPG, tem conse-

guido reproduzir adequadamente as propriedades eletrostáticas de sistemas moleculares, em particular em sistemas líquidos [98]. Atualmente na literatura, existem vários resultados satisfatórios da obtenção das cargas através do método CHELPG para realização de uma simulação molecular [99–103]. Neste trabalho, utilizamos esse método para gerar as cargas parciais que utilizamos na realização das simulações computacionais.

2.3 Simulação computacional

Atualmente, uma ferramenta poderosa para estudar sistemas moleculares é a simulação computacional. Essa ferramenta permite-nos estudar propriedades fundamentais de sistemas moleculares. Apesar de que nem todas as propriedades podem ser obtidas diretamente via simulação, podemos obter propriedades através de simulação de difícil acesso experimental [49, 104]. Um exemplo típico: a simulação computacional de um líquido, onde podemos obter todas as posições e velocidades instantâneas de todas as moléculas no líquido. No entanto, o experimental é capaz de fornecer uma propriedade média desse sistema, medida sobre uma grande quantidade de moléculas, ou sobre um tempo prolongado. Na simulação computacional essas médias são realizadas baseadas nos princípios da mecânica estatística, sendo portanto possível obter propriedades macroscópicas, como pressão e energia interna, a partir de informações microscópicas.

Assim, para realizar uma simulação computacional é necessário escolher o tipo de média que deseja realizar sobre o sistema. Pode-se realizar uma média sobre as configurações do sistema, conhecida também como uma média sobre o *ensemble*, ou uma média temporal, realizada sobre uma série de medidas durante um certo intervalo de tempo. Numa simulação computacional de líquidos, onde o sistema é representado por N átomos, ou moléculas, descrito pelo um hamiltoniano $\mathcal{H}$, o valor médio de uma

propriedade $\mathcal{A}$ sobre o *ensemble* é dada por:

$$\langle \mathcal{A} \rangle_{NPT} = \frac{\int_V \int_{\mathbf{p}^N} \int_{\mathbf{r}^N} \mathcal{A}(\mathbf{p}^N, \mathbf{r}^N) \exp\{-\beta(\mathcal{H} + pV)\} dV d\mathbf{p}^N d\mathbf{r}^N}{\int_V \int_{\mathbf{p}^N} \int_{\mathbf{r}^N} \exp\{-\beta(\mathcal{H} + pV)\} dV d\mathbf{p}^N d\mathbf{r}^N}, \quad (2.52)$$

onde a média é realizada no *ensemble* NPT , conhecido também como *ensemble das pressões*. O valor médio dessa propriedade $\mathcal{A}$ na posição r , pode ser também obtido através de uma média temporal dada por:

$$\bar{\mathcal{A}} = \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{1}{t} \int_0^t dt' \mathcal{A}(r; t'), \quad (2.53)$$

onde a propriedade $\mathcal{A}(r; t)$ pode ser obtida, através das equações de Newton, a partir de uma configuração inicial do sistema, dado pelas posições e momentos iniciais, $\mathbf{r}(\mathbf{0})^N$ e $\mathbf{p}(\mathbf{0})^N$ de todas as moléculas. Na equação 2.53, foi assumido implicitamente que, para tempo suficientemente longo, a média temporal não depende da condição inicial. Uma vez especificado o N , P e T , e assumido que a média temporal não depende das posições e momentos iniciais, então o valor $\bar{\mathcal{A}}$ não mudará se realizar uma média sobre o conjunto formado por diferentes condições iniciais do sistema, ou seja,

$$\bar{\mathcal{A}} = \frac{1}{N_c} \sum_{c_i} \left(\lim_{t \rightarrow \infty} \frac{1}{t} \int_0^t dt' \mathcal{A}(r; \mathbf{r}(\mathbf{0})^N, \mathbf{p}(\mathbf{0})^N; t') \right), \quad (2.54)$$

onde N_c é o número de condições iniciais e c_i corresponde a condição inicial.

No caso limite, a média sobre todas as condições inicial compatível com os valores impostos de N , P e T , pode ser escrita, substituindo a soma sobre c_i por uma integral, no espaço de configurações, ou melhor, no espaço de fase, formado pelas coordenadas do sistema $\mathbf{r}^N$ e $\mathbf{p}^N$. Portanto a equação 2.54, pode ser escrita da seguinte forma:

$$\bar{\mathcal{A}} = \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{1}{t} \int dt' \langle \mathcal{A}(r; \mathbf{r}(\mathbf{0})^N, \mathbf{p}(\mathbf{0})^N; t') \rangle_{NPT}, \quad (2.55)$$

como a média sobre o *ensemble* não depende do tempo t' , portanto a média sobre todas as condições iniciais no espaço de fase é equivalente à média temporal, ou seja,

$$\bar{\mathcal{A}} = \langle \mathcal{A} \rangle_{NPT}. \quad (2.56)$$

A equação 2.56 diz que, se desejarmos calcular a média de uma propriedade sobre um sistema de muitas partículas, essa média pode ser calculada através de duas metodologias diferentes: pode ser calculada através de uma média temporal, usando simulação de Dinâmica Molecular(MD), ou pode também ser obtida através de uma média sobre o *ensemble*, através de simulação Monte Carlo(MC). A equivalência entre os resultados obtidos dessas duas metodologias só ocorre para tempos longos, ou melhor, para simulações “infinitamente” longas, quando todo o espaço de configurações é visitado, ou seja, todas as configurações acessíveis pertencentes ao espaço de configurações são geradas pela simulação.

Apesar da equivalência entre os resultados obtidos dos métodos, Dinâmica Molecular e Monte Carlo, em estudos de sistemas moleculares, esses dois métodos são bem distintos. Sendo que a principal diferença entre eles é que, a MD é um método determinístico, apresenta as configurações do sistema organizadas cronologicamente. Enquanto no MC, as configurações são apresentadas numa ordem aleatória, e é um método puramente estocástico [105]. A vantagem da Dinâmica molecular em relação ao método Monte Carlo, é que a MD pode ser usada para estudar dependências temporais de propriedades de um sistema, enquanto o MC, esse estudo não é possível. Entretanto o Método Monte Carlo é mais “barato” computacionalmente e mais simples para implementação computacional. Neste trabalho realizamos simulações com moléculas flexíveis, utilizando o método de Dinâmica Molecular e com moléculas rígidas, utilizando o método Monte Carlo. Introduziremos a seguir esses dois métodos voltados para simulação em sistemas líquidos moleculares.

2.3.1 Dinâmica Molecular(MD)

A Dinâmica Molecular é uma técnica de simulação computacional que permite calcular propriedades clássicas de um sistema de muitas moléculas no estado de equilíbrio, onde o movimento dessas moléculas obedece às leis da mecânica clássica. Essa

técnica assemelha bastante a um experimento real. Quando um experimental deseja realizar um experimento, ele procede da seguinte maneira: prepara a amostra do material que deseja estudar, depois através de um instrumento capaz de medir a propriedade de interesse, realiza as medidas dessa propriedade durante um certo intervalo de tempo. Como as medições estão sujeitos a um erro estatístico, se realiza uma média sobre as medidas obtidas, tornando-se a medida mais precisa. Na Dinâmica Molecular segue assemelhadamente assim: primeiramente, prepara a amostra, depois escolhe um sistema modelo, composto por N moléculas e então resolve as equações de Newton para o movimento dessas moléculas até as propriedades do sistema já não mudar com o tempo, ou seja, até atingir o equilíbrio. Depois do equilíbrio calculam-se as propriedades que deseja obter.

Assim, realizar uma simulação de um sistema molecular através das técnicas da MD é necessário seguir um algoritmo, onde cada etapa do processo é realizada para um dado instante de tempo. Na figura 2.1 está uma ilustração de um algoritmo da Dinâmica Molecular de uma forma bem simplificado.

Para iniciar uma Dinâmica Molecular, o primeiro passo é gerar uma configuração inicial do sistema que se deseja estudar, com todas as posições e velocidades iniciais. As posições iniciais dos átomos devem ser escolhidas de tal forma, que sejam compatíveis com o sistema estudado, ou seja, de modo que a densidade numérica, N/V corresponda com a densidade do sistema real para uma dada caixa inicial. Essa caixa é conhecida como a “caixa de simulação”, e pode ser cúbica, ortorrômbica e etc. Afim de minimizar efeitos de fronteira, ou seja, efeitos de bordas, se emprega condições periódicas de contornos na caixa de simulação. Existem várias maneiras de escolher as velocidades iniciais, uma forma comum em simulação é através de uma distribuição de Maxwell-Boltzmann em que a energia cinética do sistema é determinada pela temperatura

Figura 2.1: *Ilustração do algoritmo da Dinâmica Molecular*

especificada:

$$\frac{3}{2}Nk_B T = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^N m_i v_i^2, \quad (2.57)$$

onde N é o número de átomos, e m_i e v_i são a massa e a velocidade do átomo i , respectivamente. Essa equação é também usada para definir a temperatura instantânea para um instante de tempo t , onde $t > t_0$, para uma nova velocidade $v_i(t)$.

Definido as condições iniciais da simulação, o próximo passo é calcular a força que atua sobre cada átomo da molécula em um instante de tempo t , através da equação dada por:

$$f_i(t) = -\frac{\partial \mathcal{U}(r_i)}{\partial r_i}, \quad (2.58)$$

onde $\mathcal{U}(r_i)$ corresponde ao potencial de interação entre os átomos, que é formado por

um termo de interação intermolecular e intramolecular, que serão discutido na subseção 2.3.3. Uma vez definido o potencial de interação, se calcula, portanto as forças em cada átomo.

Determinado a força em cada átomo, o próximo passo é determinar as posições e velocidades para um instante de tempo t , onde $t > t_0$. Esse passo é realizado através da resolução das equações diferenciais de movimento, que governa o sistema sob ação do potencial de interação entre os átomos do sistema. Usando equação 2.58, é possível obter, a partir das posições e velocidades iniciais, as posições dos átomos em qualquer instante de tempo, através da resolução das equações de movimento de Newton dada por:

$$m_i \ddot{r}_i + \nabla_i \mathcal{U}(r^N) = 0. \quad (2.59)$$

A solução dessas equações é realizada através de métodos de diferenças finitas. Atualmente, existem na literatura diversos métodos de integração para resolver essas equações diferenciais. Neste trabalho, usamos o algoritmo de Verlet [49, 104, 106] para resolver essas equações implementado no programa TINKER. Este algoritmo é obtido através da expansão de Taylor das coordenadas dos átomos, no instante de tempo t ,

$$r_i(t + \Delta t) = r_i(t) + v_i(t)\Delta t + \frac{f_i(t)}{2m_i}\Delta t^2 + \frac{\Delta t^3}{3!}\ddot{r}_i + \mathcal{O}(\Delta t^4), \quad (2.60)$$

e similarmente,

$$r_i(t - \Delta t) = r_i(t) - v_i(t)\Delta t + \frac{f_i(t)}{2m_i}\Delta t^2 - \frac{\Delta t^3}{3!}\ddot{r}_i + \mathcal{O}(\Delta t^4), \quad (2.61)$$

somando as equações 2.60 e 2.61, se obtém,

$$r_i(t + \Delta t) = 2r_i(t) - r_i(t - \Delta t) + \frac{f_i(t)}{m_i}\Delta t^2 + \mathcal{O}(\Delta t^4). \quad (2.62)$$

Esta nova posição contém um erro que é da ordem Δt^4 , onde Δt é intervalo de tempo da Dinâmica Molecular, que geralmente é da ordem de 1 *fs*. Como se observa na equação 2.62, o algoritmo de Verlet não utiliza a velocidade para calcular as novas

posições dos átomos. No entanto, é possível obter a velocidade da trajetória usando a relação:

$$v_i(t) = \frac{r_i(t + \Delta t) - r_i(t - \Delta t)}{2\Delta t} + \mathcal{O}(\Delta t^2) \quad (2.63)$$

onde a velocidade, $v_i(t)$ possui uma precisão da ordem de Δt^2 , porém é possível obter uma velocidade com maior precisão através do algoritmo Verlet-velocidade [104, 106].

Calculado as novas posições e velocidades, é gerada automaticamente uma nova configuração do sistema. Nessa nova configuração é realizado um cálculo das propriedades correntes como, temperatura, energia potencial, pressão, energia cinética, energia total, densidade, e etc. A energia total do sistema deve se conservar durante a simulação, ou seja, devem permanecer constantes durante o movimento, onde a soma das energias potencial e cinética do sistema é uma constante.

2.3.2 Método Monte Carlo

O método de Monte Carlo é uma técnica de simulação computacional que permite calcular integral, de forma numérica, através de amostragem aleatória. Essa técnica pode ser utilizada para resolver integrais do tipo da equação 2.52. Um exemplo é o calculo da função canônica de partição, $Z(T, V, T)$. Calcular analiticamente essa função para um sistema líquido molecular é inviável, devido ao potencial de interação, $\mathcal{U}$ entre as moléculas, sendo que o hamiltoniano do sistema é dado por $\mathcal{H} = \mathcal{K} + \mathcal{U}$, onde $\mathcal{K}$, corresponde ao termo cinético do sistema, que é resolvido analiticamente sem problemas, resultando a função canônica de partição na forma

$$Z(T, V, N) = \frac{1}{N!} \left(\frac{2\pi m}{\beta h^2} \right)^{3N/2} \int \exp\{-\beta \mathcal{U}(\mathbf{r}^N)\} d\mathbf{r}^N. \quad (2.64)$$

Portanto tomar o valor médio sobre o ensemble NVT , por exemplo de uma propriedade $\mathcal{A}$, será dado por

$$\langle \mathcal{A} \rangle_{NVT} = \frac{\int \mathcal{A}(\mathbf{r}^N) \exp\{-\beta \mathcal{U}(\mathbf{r}^N)\} d\mathbf{r}^N}{\int \exp\{-\beta \mathcal{U}(\mathbf{r}^N)\} d\mathbf{r}^N}. \quad (2.65)$$

Portanto um método de integração numérica, usando amostragens é uma ótima opção para calcular o valor médio da propriedade $\mathcal{A}$, para um dado modelo de potencial de interação. Entretanto, para sistema líquidos moleculares, é necessário uma quantidade enorme de configurações espaciais para se obter uma caracterização adequada do sistema, sendo, portanto inviável o cálculo da função de partição através desse método. Esse problema é contornado utilizando a amostragem de Metropolis e colaboradores [40], implementado no método Monte Carlo. A idéia da metodologia de Metropolis é selecionar configurações do sistema de modo probabilístico com um peso estatístico coerente energeticamente, dado pela distribuição de *Boltzmann* [107]. Como a densidade de probabilidade de encontrar o sistema numa configuração em torno de $\mathbf{r}^N$ é dada por:

$$\mathcal{N}(\mathbf{r}^N) = \frac{\exp\{-\beta\mathcal{U}(\mathbf{r}^N)\}}{\int \exp\{-\beta\mathcal{U}(\mathbf{r}^N)\} d\mathbf{r}^N}. \quad (2.66)$$

A idéia agora é gerar aleatoriamente pontos no espaço de configurações de acordo com esta distribuição de probabilidade $\mathcal{N}(\mathbf{r}^N)$. Isto significa que, em média, o número de pontos n_i gerados por unidade de volume em torno da configuração, $\mathcal{N}(\mathbf{r}^N)$, é igual a $L\mathcal{N}(\mathbf{r}^N)$, onde L é o número total de pontos gerados aleatoriamente. Portanto a integral da equação 2.65, pode ser calculada numericamente através de uma aproximação por uma soma efetuada sobre o número de pontos gerados,

$$\langle \mathcal{A} \rangle \approx \frac{1}{L} \sum_{i=1}^L n_i \mathcal{A}(\Gamma_i). \quad (2.67)$$

Portanto para obter o valor de $\langle \mathcal{A} \rangle$, usando a equação 2.66, não será necessário calcular a função canônica de partição, porém se deve conhecer o fator de *Boltzmann*, $\exp\{-\beta\mathcal{U}(\mathbf{r}^N)\}$. Para gerar uma nova configuração do sistema, $\mathbf{r}'^N$, adiciona-se um pequeno deslocamento, $\Delta_{\mathbf{r}^N}$, aleatório na configuração $\mathbf{r}^N$, onde o fator de *Boltzmann*, para esta nova configuração será, $\exp\{-\beta\mathcal{U}(\mathbf{r}'^N)\}$. A configuração $\mathbf{r}^N$, que é a configuração *old*, será chamada de *o* e a configuração $\mathbf{r}'^N$, que é a configuração *new*, será chamada de *n*. A decisão se aceita ou rejeita a nova configuração é tomada com base

na metodologia de Metropolis [40], onde é inserido uma probabilidade de transição $\pi(o \rightarrow n)$, do sistema sair de uma configuração o para n . No equilíbrio é conveniente impor que o número médio de configurações aceitas do sistema sair de uma configuração o para n é exatamente igual o número médio da ocorrência inversa, ou seja, n para o .

$$\mathcal{N}(o)\pi(o \rightarrow n) = \mathcal{N}(n)\pi(n \rightarrow o). \quad (2.68)$$

Existem muitas formas possíveis da matriz de transição, $\pi(o \rightarrow n)$ satisfazer a equação 2.68. Na prática, o que se faz é gerar uma cadeia de Markov, onde a matriz de Markov, $\alpha(o \rightarrow n)$, determina a probabilidade de realizar um pequeno deslocamento da configuração o para n . Portanto a probabilidade de transição, $\pi(o \rightarrow n)$, será dada por:

$$\pi(o \rightarrow n) = \alpha(o \rightarrow n)\gamma(o \rightarrow n), \quad (2.69)$$

onde $\gamma(o \rightarrow n)$ é a probabilidade de aceitação do pequeno deslocamento da configuração o para n . Na metodologia de Metropolis, a matriz α é escolhida de tal forma que seja simétrica, ou seja, $\{\alpha(o \rightarrow n) = \alpha(n \rightarrow o)\}$. Se a matriz α é simétrica, então a equação 2.68, pode ser escrita da seguinte forma,

$$\mathcal{N}(o)\gamma(o \rightarrow n) = \mathcal{N}(n)\gamma(n \rightarrow o) \quad (2.70)$$

onde a equação 2.70, pode ser escrita da forma,

$$\frac{\gamma(o \rightarrow n)}{\gamma(n \rightarrow o)} = \frac{\mathcal{N}(n)}{\mathcal{N}(o)} = \exp\{-\beta[\mathcal{U}(n) - \mathcal{U}(o)]\}. \quad (2.71)$$

Existem outras formas de escolher a probabilidade de aceitação, $\gamma(o \rightarrow n)$, tal que satisfaça a equação 2.71, uma condição óbvia é que $\gamma(o \rightarrow n) \leq 1$. Na metodologia de Metropolis, $\gamma(o \rightarrow n)$ é dada por:

$$\gamma(o \rightarrow n) = \begin{cases} \frac{\mathcal{N}(n)}{\mathcal{N}(o)}, & \text{se } \mathcal{N}(n) < \mathcal{N}(o) \\ 1, & \text{se } \mathcal{N}(n) \geq \mathcal{N}(o) \end{cases}. \quad (2.72)$$

Existem outras formas de escolher a probabilidade $\gamma(o \rightarrow n)$ [49], mas a forma mais usual é através da escolha de Metropolis. Usando a equação 2.72, a probabilidade de transição pode ser escrita da seguinte forma:

$$\begin{aligned}\pi(o \rightarrow n) &= \begin{cases} \alpha(o \rightarrow n), & \text{se } \mathcal{N}(n) \geq \mathcal{N}(o) \\ \alpha(o \rightarrow n) \frac{\mathcal{N}(n)}{\mathcal{N}(o)}, & \text{se } \mathcal{N}(n) < \mathcal{N}(o) \end{cases} \quad (2.73) \\ \pi(o \rightarrow o) &= 1 - \sum_{n \neq o} \pi(o \rightarrow n),\end{aligned}$$

onde a matriz, α é simétrica e geralmente considerada $\alpha(o \rightarrow n) = 1$.

O procedimento para decidir se aceita ou rejeita o deslocamento de um estado o para n , é dado da seguinte forma: suponha que é realizado um pequeno deslocamento de um estado o para n , onde $\mathcal{U}(n) > \mathcal{U}(o)$. Usando as equação 2.71, a probabilidade de aceitar esse deslocamento é dada por:

$$\gamma(o \rightarrow n) = \exp\{-\beta[\mathcal{U}(n) - \mathcal{U}(o)]\} < 1. \quad (2.74)$$

Portanto, para decidir se aceita ou rejeita o deslocamento, é gerado um número aleatório ξ , através de um gerador de números aleatório, a partir de uma distribuição uniforme no intervalo $[0,1]$. Obviamente, a probabilidade de que ξ seja inferior a $\gamma(o \rightarrow n)$ é igual a própria probabilidade de aceitação, $\gamma(o \rightarrow n)$. Portanto o deslocamento só é aceito se $\xi < \gamma(o \rightarrow n)$, e rejeitado se $\xi \geq \gamma(o \rightarrow n)$. Essa regra garante que a probabilidade de aceitar um pequeno deslocamento de um estado o para n seja realmente igual a $\gamma(o \rightarrow n)$. Uma consideração importante, é que o gerador de números aleatórios escolhido, deve gerar números uniformemente no intervalo $[0,1]$, a fim de garantir amostragens mais representativas do sistemas, com isso mais eficiência no método Monte Carlo.

2.3.2.1 O algoritmo

Neste trabalho, utilizamos o programa DICE [108], para realizar simulações de sistemas líquidos moleculares, através de técnicas de Monte Carlo. Nesse programa a metodologia de metropolis é utilizada para gerar novas configurações do sistema. O algoritmo implementado no programa DICE seguiu o seguinte esquema:

1. **Inicialização:** Gera-se, uma configuração inicial do sistema, aleatório ou ordenada, dentro de uma caixa retangular com o volume dado através da densidade inicial fornecida do sistema. Depois, replica-se essa caixa em todas as direções, impondo condições de contorno periódicas [49], a fim de eliminar os efeitos de borda.
2. **Nova configuração:** Na configuração atual, seleciona-se uma molécula aleatoriamente, e calcula a sua energia $\mathcal{U}(\mathbf{r}^N)$. Portanto é gerada uma nova configuração, realizando um pequeno deslocamento aleatório na molécula dado por $\mathbf{r}' = \mathbf{r} + \Delta\mathbf{r}$, e é calculada a nova energia $\mathcal{U}(\mathbf{r}'^N)$.
3. **Aceitação ou rejeição da nova configuração:** Apartir da nova configuração é calculada a diferença de energia, dada por:

$$\Delta\mathcal{U} = \mathcal{U}(\mathbf{r}'^N) - \mathcal{U}(\mathbf{r}^N). \quad (2.75)$$

Se $\Delta\mathcal{U} \leq 0$, então, essa nova configuração é aceita. Caso contrário, ou seja, se $\Delta\mathcal{U} > 0$, é gerado um número aleatório ξ , a partir de uma distribuição uniforme no intervalo $[0,1]$. Se $\xi \leq \exp\{-\beta\Delta\mathcal{U}\}$, essa nova configuração é aceita, caso contrário, essa nova configuração é rejeitada.

4. **Cálculo das propriedades termodinâmicas:** Em cima da nova configuração do sistema é realizado um cálculo de algumas grandezas como energia interna, primeiro virial, segundo virial [49,104]. Realizado esse calculo, são acumulados

esses valores para a média, e rotorna-se para a etapa 2 do processo. Esse cálculo marca o encerramento de um passo de monte Carlo. No final da simulação é utilizado o valor acumulado para o cálculo das propriedades termodinâmicas, tal como, calor específico a volume ou pressão constante, compressibilidade isotérmica, etc.

2.3.3 Potencial de interação molecular

Um dos maiores desafios na realização de uma simulação em sistemas líquidos moleculares é a escolha do potencial de interação $\mathcal{U}(\mathbf{r}^N)$. Tanto para Dinâmica Molecular como para método Monte Carlo, essa escolha é feita através de um campo de força, onde esse é caracterizado por seu potencial de interação e pelos parâmetros usado nas equações desse potencial. Em sistemas líquidos esse potencial de interação é dividido em duas partes: intramolecular (“para átomos ligados”) e intermolecular (“para átomos não ligados”).

Nos métodos MD e MC, o potencial de interação representa uma parte essencial na descrição do sistema, uma vez que, para realização de uma Dinâmica Molecular, os potenciais de interação intramoleculares e intermoleculares determinam as forças que atuam em cada molécula e conseqüentemente, determinam a evolução do sistema no tempo, através das equações de Newton. Já para realização de uma simulação com o método de Monte Carlo, com as moléculas consideradas rígidas durante a simulação, se utiliza apenas o potencial de interação intermolecular, com esse potencial, determina as novas configurações favoráveis energeticamente do sistema em estudo.

2.3.3.1 Potencial intramolecular

O potencial intramolecular descreve as mudanças geométricas ou distorções moleculares. Esse potencial é representado por uma soma dos três termos correspondente

as deformações na ligação, nos ângulos e nos diedros dado por:

$$\mathcal{U}_{intra} = \underbrace{\sum \mathcal{U}_{\text{ligação}} + \sum \mathcal{U}_{\text{angular}} + \sum \mathcal{U}_{\text{torção}}}_{\text{átomos ligados}} + \underbrace{\mathcal{U}_{LJ} + \mathcal{U}_C}_{\text{átomos não ligados}}. \quad (2.76)$$

onde o termo $\mathcal{U}_{\text{ligação}}$, corresponde ao estiramento de uma ligação química, e $\mathcal{U}_{\text{angular}}$ e $\mathcal{U}_{\text{torção}}$, correspondem as deformações angulares e diedrais, respectivamente. Os termos $\mathcal{U}_{LJ}$ e $\mathcal{U}_C$, correspondem ao potencial de Lennard-Jones(LJ) [49] e Coulomb, respectivamente. Cada termo desses é dado por:

$$\mathcal{U}_{\text{ligação}} = \frac{1}{2} k_{ij}^r (r_{ij} - r_{eq})^2 \quad (2.77)$$

$$\mathcal{U}_{\text{angular}} = \frac{1}{2} k_{ijk}^\theta (\theta_{ijk} - \theta_{eq})^2 \quad (2.78)$$

$$\mathcal{U}_{\text{torção}} = \sum_n \frac{\mathcal{U}_n}{2} [1 + \cos(n\psi_{ijkl} - \gamma)]. \quad (2.79)$$

Figura 2.2: Ilustração dos termos do potencial de interação intramolecular mostrado na equação 2.76.

Na figura 2.2, ilustramos os três termos do potencial intramolecular. O desenho com 2 átomos, o primeiro a esquerda, representa o termo correspondente a vibração

Figura 2.3: Ilustração do potencial de torção intramolecular para o ângulo diedro da molécula de *n*-butano. Figura retirada da referência, [109].

na ligação química entre os átomos 1 e 2, que é representado por um potencial harmônico com posição de equilíbrio r_{eq} . O primeiro desenho à direita representa o termo correspondente a vibrações angulares entre os três átomos 1 – 2 – 3 que é também representado por um potencial harmônico com ângulo de equilíbrio θ_{eq} . O segundo desenho da esquerda, representa o termo da torção nos diedros simples que corresponde ao terceiro termo na equação 2.76, onde os átomos 1, 2 e 3 estão ligados e fixos no plano do papel, enquanto o átomo 4 está livre para girar em torno do eixo definido pelos átomos 2 e 3. Como se pode ver na equação 2.79, esse potencial é representado por um termo contínuo em todo o intervalo de torção $[0, 2\pi]$, e é representado por uma expansão em série de Fourier. Na figura 2.3, está uma ilustração para esse potencial de torção para o ângulo diedro da molécula de *n*-butano. Dependendo do tipo dos quatros átomos envolvidos na torção, este potencial pode ser representado por uma série truncada em apenas um, dois ou uma série com três termos. No campo de força OPLS [110], essa expansão de três termos é implementada da seguinte forma,

$$\mathcal{U}_{\text{torção}}(\phi_{ijkl}) = \mathcal{U}_0 + \frac{1}{2} [\mathcal{U}_1(1 + \cos(\phi)) + \mathcal{U}_2(1 - \cos(2\phi)) + \mathcal{U}_3(1 + \cos(3\phi))] . \quad (2.80)$$

onde $\phi = \psi - \psi_0$.

Existem outros termos que contribuem para o potencial intramolecular, como, por exemplo, o termo que descrevem as deformações dos ângulos impróprios, ver figura 2.2. O termo correspondente a esses ângulos é utilizado para manter os grupos planos no seu devido plano (por exemplo: anéis aromáticos) ou para prevenir que as moléculas deformem-se em suas imagens espectrais. Esse potencial é dado pela seguinte equação,

$$\mathcal{U}_{\text{impróprio}} = \mathcal{U}_0(1 - \cos(2\phi)). \quad (2.81)$$

Outros termos que contribuem para o potencial intramolecular são os potenciais especiais. Esses são usados para impor restrições no movimento do sistema, tanto para evitar desvios desastrosos ou para incluir conhecimento de dados experimentais. Esses potenciais correspondem a restrições na posição, nos ângulos, nas distâncias e nas orientações.

2.3.3.2 Potencial intermolecular

O potencial intermolecular descreve as interações entre as moléculas do sistema. Esse potencial entre duas moléculas pode ser dado por uma soma de interações entre cada par de átomos, onde essas interações dependem apenas da distância que separa estes átomos. Na figura 2.4, está ilustrado um modelo de potencial de interação entre duas moléculas a e b . O potencial de interação intermolecular entre essas duas moléculas é dado pela soma das interações entre cada par de átomos destas moléculas, que é descrito da seguinte forma:

$$\mathcal{U}_{\text{inter}}^{ab} = \sum_i \sum_j \mathcal{U}_{ij}(r_{ij}), \quad (2.82)$$

onde cada par de átomos i e j , pertence as moléculas a e b , respectivamente e r_{ij} corresponde a distância entre os átomos i e j . O potencial intermolecular, $\mathcal{U}_{ij}(r_{ij})$ mais usado na descrição do sistema em fase líquida é o potencial de Lennard-Jones(LJ) [49], acrescido do termo correspondente às interações eletrostáticas entre cada par de

Figura 2.4: Ilustração da interação entre duas moléculas com dois sítios cada. O potencial entre a e b é composto pelos quatro termos; i_1j_1 , i_1j_2 , i_2j_1 e i_2j_2 . Figura retirada da referência, [49]

átomos.

$$\mathcal{U}_{ij}(r_{ij}) = \mathcal{U}_{LJ}(r_{ij}) + \mathcal{U}_c(r_{ij}). \quad (2.83)$$

O potencial LJ é representado da seguinte forma:

$$\mathcal{U}_{LJ}(r_{ij}) = 4\epsilon_{ij} \left(\left(\frac{\sigma_{ij}}{r_{ij}} \right)^{12} - \left(\frac{\sigma_{ij}}{r_{ij}} \right)^6 \right), \quad (2.84)$$

onde ϵ_{ij} e σ_{ij} , correspondem aos parâmetros de energia de ligação e o diâmetro de Lennard-Jones, respectivamente, e r_{ij} é distância de separação entre os dois átomos i e j de moléculas distintas. Alguns campo de força, entre eles o OPLS, que está implementado no programa DICE, define os parâmetros, ϵ_{ij} e σ_{ij} , através do critério geométrico, dado por:

$$\epsilon_{ij} = \sqrt{\epsilon_{ii}\epsilon_{jj}} \quad e \quad \sigma_{ij} = \sqrt{\sigma_{ii}\sigma_{jj}}. \quad (2.85)$$

O potencial de Lennard-Jones é formado por dois termos, como pode ser visto na equação 2.84, um atrativo, e outro repulsivo. O termo atrativo a grande distância, $\left(\frac{1}{r}\right)^6$, é devido a correlação entre as nuvens eletrônica dos átomos. Esse termo é conhecido como interação de van der Waals. O termo repulsivo, $\left(\frac{1}{r}\right)^{12}$, domina o potencial de LJ, apenas para curtas distâncias, e é causado pelo princípio de exclusão de Pauli.

O termo do potencial de interação de Coulomb entre dois átomos carregados é dado por:

$$\mathcal{U}_c(r_{ij}) = \frac{q_i q_j}{4\pi\epsilon_0 r_{ij}}, \quad (2.86)$$

onde q_i e q_j correspondem as cargas dos átomos i e j , respectivamente. Esse potencial descreve as interações eletrostáticas entre cada par de átomos. As cargas pontuais para representação do potencial de Coulomb são geralmente obtidas de cálculos *ab initio*, ou diretamente de um conjunto de parâmetros estabelecidos na literatura, conhecido como campo de força. Essa última opção não é uma boa recomendação, uma vez que, as cargas na maioria das vezes não podem ser transferidas, tal como, os parâmetros ϵ_{ij} e σ_{ij} , do potencial de Lennard-Jones. Apesar de ser mais usual obter os parâmetros LJ de um campo de força, esse procedimento deve ser realizado com cautela, uma vez que esses parâmetros são desenvolvidos para determinadas condições de pressão e temperatura.

2.3.4 Cálculo da energia livre

O estado termodinâmico de um sistema líquido molecular é definido através de poucos parâmetros, como o número de moléculas N , a pressão P e temperatura T . O conjunto de configurações com esses mesmos parâmetros, representa um *ensemble*, no caso, o NPT . A energia livre para esse sistema pode ser da seguinte forma:

$$G = -k_B T \ln[Y(N, P, T)], \quad (2.87)$$

onde $Y(N, P, T)$ é função de partição nas variáveis T , P e N , e é dada por:

$$Y(N, P, T) = \int_V \int_{\mathbf{p}^N} \int_{\mathbf{r}^N} \exp\{-\beta(\mathcal{H} + pV)\} dV d\mathbf{p}^N d\mathbf{r}^N. \quad (2.88)$$

Embora a energia livre possa ser obtida teoricamente de uma forma bem simples, a obtenção dessa grandeza através de simulação computacional é bem complicada.

Neste trabalho, realizamos simulações com o método de Monte Carlo (MC) para calcular a energia livre de um sistema molecular. Em simulação com o método MC com amostragem de Metropolis, a dificuldade da obtenção da energia livre ainda preexiste. Isso porquê, na simulação com método MC, não se calcula a função de partição envolvida no processo. Vários trabalhos tem sido publicados na literatura com intuito de contornar esse problema, através de desenvolvimentos de métodos de calculos de energia livre em simulações computacionais [111–116]. Dentre as metodologias existentes na literatura, abordaremos a Teoria de Perturbação Termodinâmica, introduzido por Zwanzig [117].

O método perturbativo pode ser usado para calcular a diferença de energia livre ΔG , entre dois sistemas B e A , onde a diferença de energia para esses dois sistemas é dado por:

$$\Delta\mathcal{H} = \mathcal{H}_B - \mathcal{H}_A. \quad (2.89)$$

Usando as equações 2.87 e 2.88, a diferença da energia livre entre B e A , pode ser dada por:

$$\Delta G_{AB} = G_B - G_A = -k_B T \ln \left(\frac{Y_B}{Y_A} \right) \quad (2.90)$$

$$= -k_B T \ln \left[\frac{\int_V \int_{\mathbf{p}^N} \int_{\mathbf{r}^N} \exp\{-\beta\Delta\mathcal{H}\} \exp\{-\beta(\mathcal{H}_A + pV)\} dV d\mathbf{p}^N d\mathbf{r}^N}{\int_V \int_{\mathbf{p}^N} \int_{\mathbf{r}^N} \exp\{-\beta(\mathcal{H}_A + pV)\} dV d\mathbf{p}^N d\mathbf{r}^N} \right], \quad (2.91)$$

onde foi introduzido no numerador da equação 2.90, o termo $\exp\{\beta\mathcal{H}_A\}\exp\{-\beta\mathcal{H}_A\}$, para obtenção da equação 2.91. Essa equação, como se pode observar, trata-se do valor esperado da grandeza $\exp\{-\beta\Delta\mathcal{H}\}$, sobre o *ensemble* NPT para o sistema A . Portanto a equação 2.91, pode ser escrita da seguinte forma:

$$\Delta G_{AB} = -k_B T \ln \langle \exp\{-\beta\Delta\mathcal{H}\} \rangle_A. \quad (2.92)$$

Na equação 2.92, o termo da energia cinética, que contribui para a energia livre, pode ser separado, e resolvido analiticamente. Na prática, é geralmente assumido que

está contribuição para ΔG , é muito pequena, e, portanto é ignorada no cálculo. Assim, o hamiltoniano, $\mathcal{H}(\mathbf{p}^N, \mathbf{r}^N)$ na equação mestra, reduz-se ao potencial de interação, $\mathcal{U}(\mathbf{r}^N)$, então a equação 2.92, pode ser escrita como,

$$\Delta G_{AB} = -k_B T \ln \langle \exp\{-\beta \Delta \mathcal{U}\} \rangle_A, \quad (2.93)$$

onde $\Delta \mathcal{U} = \mathcal{U}_B - \mathcal{U}_A$.

Definindo os dois pontos A e B , a diferença de energia livre, entre esses dois pontos, pode ser obtida através do método Monte Carlo, calculando o valor esperado da grandeza, $\exp\{-\beta \Delta \mathcal{U}\}$. Na prática, o que se faz em simulações com métodos perturbativos, é definir uma série de pontos intermediários, entre os dois pontos conhecidos A e B . Portanto, o potencial de interação, torna-se uma função de um novo parâmetro λ , que recebe valores discretos no intervalo de $[0,1]$, tal que,

$$\mathcal{U}(\lambda = 0, \mathbf{r}^N) = \mathcal{U}_A(\mathbf{r}^N) \quad , \quad \mathcal{U}(\lambda = 1, \mathbf{r}^N) = \mathcal{U}_B(\mathbf{r}^N), \quad (2.94)$$

onde o potencial $\mathcal{U}(\lambda, \mathbf{r}^N)$ é contínuo nas duas variáveis λ e $\mathbf{r}^N$. A dependência do parâmetro λ no potencial de interação, $\mathcal{U}(\lambda)$, pode ser imposta por várias maneiras. A forma mais simples, embora não necessariamente a melhor em termos de melhorar a convergência de ΔG na simulação, é dada por:

$$\mathcal{U}(\lambda) = (1 - \lambda)\mathcal{U}_A + \lambda\mathcal{U}_B, \quad (2.95)$$

onde $\mathcal{U}(\lambda)$, pode ser também interpretado como o *i-ésimo* estado intermediário do percurso de A a B , mudando na equação 2.95, λ por λ_i . Sendo assim, o estado anterior e posterior a $\mathcal{U}(\lambda_i)$ é dado por:

$$\mathcal{U}(\lambda_{i+1}) = \mathcal{U}(\lambda_i + \delta\lambda_i) \quad , \quad \mathcal{U}(\lambda_{i-1}) = \mathcal{U}(\lambda_i - \delta\lambda_i). \quad (2.96)$$

Fazendo λ variar gradativamente no intervalo $[0,1]$, o sistema sai do estado inicial, $\mathcal{U}_A$, e gradualmente é transformado no estado final $\mathcal{U}_B$. Portanto a diferença energia

livre total do processo é dada por:

$$\Delta G_{tot} = \sum_{i=1}^M \Delta G_{(\lambda_{i-1} \rightarrow \lambda_i)} \quad (2.97)$$

Usando a equação 2.93, pode-se escrever a diferença de energia livre, $\Delta G_{\lambda_{i-1} \rightarrow \lambda_i}$ como,

$$\Delta G_{(\lambda_{i-1} \rightarrow \lambda_i)} = -k_B T \ln \langle \exp \{ -\beta [\mathcal{U}(\lambda_i, \mathbf{r}^N) - \mathcal{U}(\lambda_{i-1}, \mathbf{r}^N)] \} \rangle_{\lambda_{i-1}} \quad (2.98)$$

Portanto, a diferença de energia livre total é calculada através de uma soma de várias diferenças de energia livre intermediárias, $\Delta G_{(\lambda_{i-1} \rightarrow \lambda_i)}$. Para cada novo valor de λ_i , o potencial de interação, $\mathcal{U}(\lambda_i)$ sofre uma pequena perturbação, sendo portanto, necessário esperar o sistema a se reequilibrar ao novo potencial de interação, para poder realizar o acumulo de propriedades de interesse termodinâmica, tal como, energia livre, pressão, densidade, e etc. Assim, o procedimento para o cálculo da diferença de energia livre, do sistema sair de um estado A para um B é dado por:

1. Seleciona um valor de λ_i , com o potencial $\mathcal{U}(\lambda_i)$.
2. Permita que o sistema entre em equilíbrio, realiza o acumulo de ΔG .
3. Realize um pequeno deslocamento no valor de λ_i , tal que, $\lambda_i \rightarrow \lambda_{i+1}$, volte ao passo 2 e repita tudo novamente até determinar o valor total da diferença de energia livre, do sistema sair de um estado A para um B .

Portanto, a média sobre o *ensemble* é calculada por uma simples média sobre o números de deslocamento, $\lambda_i \rightarrow \lambda_{i+1}$,

$$\Delta G_{tot} = -k_B T \ln \left\{ \frac{1}{M} \sum_{i=1}^M \exp \{ -\beta \Delta \mathcal{U}(\mathbf{r}^N) \} \right\} \quad (2.99)$$

Capítulo 3

Resultados Experimentais

3.1 Introdução

Neste capítulo apresentaremos e discutiremos nossas medidas do espectro eletrônico de absorção da emodina em água, clorofórmio e metanol. Todas as medidas do espectro foram realizadas na região do visível nas condições normais de pressão e temperatura em soluções ácida, alcalina e neutra.

3.2 Material utilizado

As medidas do espectro eletrônico de absorção da emodina foram realizadas num espectrofotômetro digital UV-Vis Varian Cary 50 Bio. Utilizamos papel indicador de pH para verificar se a solução em análise era ácida ou alcalina. Utilizamos também tubos de ensaios, pipetas automáticas e cubetas de quartzo de caminho óptico de 1.0 cm. As medidas do espectro UV-Vis foram realizadas nas amostras de emodina em água, clorofórmio e metanol, obtidas a partir de uma solução Stock de 20 mM de emodina.

3.3 Preparação das soluções

A partir da solução Stock, preparamos diferentes soluções, (ácida e alcalina), de emodina para os solventes água e metanol numa concentração de 0.1mM. Para garantir a acidez e basicidade das soluções, adicionamos ácido clorídrico (HCl) e hidróxido de sódio (NaOH) nas soluções de emodina em água e metanol. Desse procedimento, resultou-se em 4 amostras, uma ácida e uma básica para cada solvente. Além dessas amostras, preparamos 3 amostras para os solventes água, clorofórmio e metanol em solução neutra de emodina usando a mesma concentração de 0.1 mM.

3.4 Resultados e discussões

A emodina é um composto de cor amarela, com baixa solubilidade em água, <1 mg/mL a 19° C [23], mas solúvel em metanol e clorofórmio (em concordância com a literatura [22,25]). Entretanto, verificamos que a emodina é solúvel em solução aquosa alcalina e insolúvel em solução aquosa ácida.

Levamos em conta algumas considerações encontrada na literatura [22,25], descritas no capítulo de introdução, onde mostra que a emodina em solução de etanol-água à temperatura ambiente sofre processo de desprotonação. Sendo que em solução ácida, encontra-se a emodina neutra, **EM**, em solução alcalina, encontra-se a emodina na forma desprotonada, **EMdp** e em solução neutra, encontra-se uma mistura de ambas formas, **EM+EMdp**.

Os resultados das medidas do espectro eletrônico de absorção da emodina estão mostrados na figuras 3.1 e 3.2, e tabela 3.1. Na figura 3.1, está mostrado o gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula de emodina em metanol. Nessa figura, são identificadas 3 bandas, uma na região de $16 \text{ a } 28 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$, outra de $28 \text{ a } 36 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$, e a outra a partir de $36 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$. Nessa figura pode-se observar que a mudança de *pH* da solução, desloca muito as bandas na região de menor energia, onde a medida

Figura 3.1: Gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula emodina em solução metanol na forma ácida (**EM**), alcalina (**EMdp**) e neutra (**EM+EMdp**), na concentração de 0.1mM

Figura 3.2: Gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula de emodina em solução aquosa na forma ácida (**EM**), alcalina (**EMdp**) e neutra (**EM+EMdp**), na concentração de 0.1mM.

que o pH aumenta, a energia tende, $E_{\text{ácida}}^{\text{transições}} > E_{\text{neutra}}^{\text{transições}} > E_{\text{alcalina}}^{\text{transições}}$. Já a relação de intensidade não segue nenhuma relação com o pH . A solução ácida apresenta maior absorbância, depois vem a alcalina e por último com menor absorbância a neutra.

Na figura 3.2, está ilustrado o gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula de emodina em água. Nesse solvente, as três bandas estão localizadas na região de 16 a $26 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$, outra 26 a $36 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$, e a última a partir de $36 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$. A mudança de pH da solução, provocou um deslocamento nas bandas, com a mesma tendência que em metanol. Nessa figura, pode observa-se que, em pH neutro e ácido,

Tabela 3.1: Valores medidos para os máximos das bandas do espectro eletrônico de absorção da emodina em solução na forma ácida, alcalina (água e metanol) e neutra (água, metanol e clorofórmio), em 10^3cm^{-1} . Em parênteses os valores são apresentados em nm .

solução	bandas	água	metanol	clorofórmio
ácida	1º	23.0(434)	22.9(436)	- - - -
	2º	- - - -	34.5(290)	- - - -
	3º	37.6(266)	37.4(267)	- - - -
alcalina	1º	19.2(520)	19.5(513)	- - - -
	2º	32.4(309)	32.4(309)	- - - -
	3º	38.9(257)	39.1(256)	- - - -
neutra	1º	23.0(434)	22.7(440)	22.6(442)
	2º	- - - -	34.0(294)	34.5(290)
	3º	- - - -	39.1(256)	37.3(268)

existe uma grande diminuição da absorbância, sendo as bandas de menores energias, ou seja, maiores comprimentos de onda, são as mais afetadas. Esse comportamento é característico do espalhamento de luz e isso indica que houve uma agregação das

moléculas de emodina nessas soluções, mesmo não tendo sido observado nenhuma precipitação.

Na tabela 3.1, mostramos os valores medidos para os máximos das bandas do espectro eletrônico de absorção da emodina em água, metanol e clorofórmio. Em solução aquosa e metanol com diferentes acidez (ácida, alcalina e neutra), os deslocamentos nas bandas do espectro eletrônico de absorção, ocorre devido ao processo de desprotonação da emodina, compare a figura 1.3 com as figuras 3.1 e 3.2.

Uma análise coerente desses resultados é obtida, através da análise separada do espectro eletrônico de absorção da emodina em solução ácida e alcalina. Sendo em solução ácida, analisamos a **EM** e em solução alcalina a **EMdp**. Essas bandas, também foram observadas nos trabalhos de Nguyen *et al.* [25], de Fain *et al.* [27] [29] e de Jacquemin *et al.* [28].

Em solução ácida de água e metanol, observamos nitidamente a 1ª banda do espectro eletrônico de absorção da **EM**, com o máximo da banda em 23.0 e $22.9 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (434 e 436 nm), respectivamente. Já em solução alcalina de água e metanol, identificamos a 1ª banda com o máximo em 19.2 e $19.5 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (520 e 513 nm), respectivamente, que está associado com a molécula **EMdp**. Esses resultados estão em boa concordância com os valores de 22.9 e $22.5 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (436.7 e 444.4 nm), medidos por Nguyen *et al.* [25], para **EM** em solução água-etanol e num polímero de PVA, respectivamente, e 19.8 e $19.8 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (505.0 e 505.0 nm), para **EMdp** respectivamente. A dificuldade em identificar os máximos da 2ª e 3ª banda do espectro eletrônico de absorção da emodina, em solução aquosa ácida e neutra, é devido a agregação dessa molécula.

Em clorofórmio a medida foi realizada apenas em solução neutra, o resultado está mostrado na tabela 3.1 e na figura 3.3. Analisando os valores medidos para os máximos das 3 bandas do espectro eletrônico de absorção da emodina em clorofórmio, observamos que esses 3 valores estão em boa concordância com os valores dos máximos

das bandas medidos em solução ácida para água e metanol.

Figura 3.3: Gráfico do espectro eletrônico de absorção da **EM** em água, clorofórmio e metanol, na concentração de 0.1 nM , normalizado pela intensidade da 1ª banda.

Figura 3.4: Gráfico do espectro eletrônico de absorção da **EMdp** em água e metanol, na concentração de 0.1 nM .

Nas figuras 3.3 e 3.4, estão mostrados, separadamente os gráficos do espectro eletrônico de absorção da **EM** e **EMddp**, respectivamente. Na figura 3.3, o gráfico está normalizado pela intensidades de absorção da 1ª banda da emodina em aproximadamente $22.5 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$. Analisando a figura 3.3, observamos que o solvente provoca pouco efeito nos deslocamentos das bandas, para a emodina neutra. Os deslocamentos observados para os máximos da 1ª, 2ª e 3ª bandas foram de 417, 11 e $140.0 \text{ cm}^{-1}(\text{nm})$ (8.0, 0.1 e 1.0 nm). Na figura 3.4, observamos também que o solvente provoca pouco efeito nos deslocamentos das bandas para a emodina desprotonada. Os deslocamentos para os máximos da 1ª, 2ª e 3ª bandas foram de 262, 0 e $152.0 \text{ cm}^{-1}(\text{nm})$ (7.0, 0.0 e 1.0 nm). Porém comparando ambos gráficos, observamos que o efeito da desprotonação é bastante pronunciado e desloca a 1ª banda de $22.5 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (**EM**), para cerca de $19.5 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (**EMdp**). Isso totaliz um deslocamento de cerca de -3000 cm^{-1} , quando a molécula de emodina é desprotonada.

Esse deslocamento para menor energia (vermelho), está em concordância com a seguinte análise: retirando um H^+ da molécula esperasse que os elétrons de valência ficassem menos ligados. Portanto para promover uma excitação para o 1º estado excitado, esperasse uma menor gasto energético e, portanto isso acarretaria num deslocamento da banda para o vermelho.

Assim, apresentamos e discutimos nossas medidas do espectro de absorção da **EM** e **EMdp**. No entanto estamos interessados em estudar teoricamente, apenas a emodina neutra, ou seja, **EM**. Assim sendo, realizamos cálculos do espectro eletrônico de absorção da **EM** em fase gasosa, água, clorofórmio e metanol. Os resultados teóricos apresentaremos e discutiremos no capítulo 4.

Capítulo 4

Resultados e Discussões

4.1 Introdução

Neste capítulo apresentaremos e discutiremos nossos resultados teóricos, obtidos do estudo da molécula emodina (EM) isoladamente e em solventes, (água, clorofórmio, metanol), através de cálculos quânticos e simulações clássicas. Todos os cálculos quânticos apresentados neste trabalho, foram realizados com os programas GAUSSIAN [118] e ZINDO [74]. E todas as simulações computacionais foram realizadas com o programa DICE [108], usando o método Monte Carlo e TINKER [119], usando o método de Dinâmica Molecular.

4.2 Análise conformacional

4.2.1 Molécula isolada

Existe um grande interesse tanto teórico como experimental em saber quais conformações, mais prováveis, uma determinada molécula se encontra no estado fundamental. Alguns trabalhos encontrados na literatura indicam que a conformação da emodina formando duas ligações de hidrogênio intramolecular é a conformação mais favorável energeticamente [25] [120]. Outros trabalhos levantam a hipótese

que essa conformação da **EM** pode sofrer processos de tautomerização e desprotonação [25] [27] [26]. Como estamos interessados na **EM**, (ver a estrutura química e numeração dos átomos na figura 4.1), realizamos inicialmente um estudo teórico sistemático das propriedades estruturais dessa molécula isolada.

Figura 4.1: *Estrutura química da molécula emodina*

Nossa primeira abordagem neste trabalho, foi analisar o quão forte são as ligações de hidrogênio intramolecular da emodina em fase gasosa. Para tal estudo, otimizamos a geometria dessa molécula isolada com cálculos de mecânica quântica (QM), com método de cálculo de estrutura eletrônica B3LYP e a função de base 6-31G*.

Na tabela 4.1, listamos as distâncias atômicas da geometria otimizada da molécula emodina. Comparando os valores das distâncias atômica obtida com nível de cálculo B3LYP/6-31G*, com as distâncias atômicas extraída do trabalho de Nguyen e colaboradores [25], com nível B3LYP/6-31G(d,p), podemos observar que estão em boa concordância. Nessa geometria otimizada, o rotâmero da emodina se encontra na conformação formando duas ligações de hidrogênio intramolecular, ou seja, **2 HB** (H16 e H19 com O17). Além desse rotâmero, otimizamos a geometria da emodina formando os seguintes rotâmeros: **1 HB - EM** formando uma ligação de hidrogênio intramolecular (H16 com O17 ou H19 com O17). **0 HB - EM** formando nenhuma ligação de hidrogênio. **1 HB TS - EM** formando uma ligação de hidrogênio, (H16

Tabela 4.1: Comparação das distâncias atômicas obtidas para a geometria otimizada da emodina, neste trabalho, com nível B3LYP/6-31G* com o trabalho de Nguyen e colaboradores [25] com nível B3LYP/6-31G(d,p). Os valores estão em $\text{\AA}$ e a numeração dos átomos está mostrada na figura 4.1.

Átmos	EM	Ref [25]	Átmos	EM	Ref [25]
C1 - C2	1.399	1.400	C8 - O15	1.345	1.338
C1 - C11	1.424	1.425	C9 - C11	1.469	1.454
C1 - O18	1.348	1.337	C9 - C14	1.476	1.460
C2 - C3	1.394	1.392	C9 - O17	1.252	1.268
C2 - H29	1.090	1.083	C10 - C12	1.495	1.495
C3 - C4	1.403	1.407	C10 - C13	1.484	1.491
C3 - O20	1.350	1.356	C10 - O22	1.231	1.226
C4 - C12	1.388	1.385	C11 - C12	1.421	1.416
C4 - H30	1.087	1.086	C13 - C14	1.413	1.418
C5 - C6	1.404	1.410	O15 - H16	0.999	0.990
C5 - C13	1.392	1.386	O18 - H19	0.991	0.991
C5 - H28	1.087	1.085	O20 - H21	0.991	0.967
C6 - C7	1.394	1.389	C23 - H24	1.096	1.096
C6 - C23	1.510	1.508	C23 - H25	1.094	1.092
C7 - C8	1.404	1.408	C23 - H26	1.098	1.096
C7 - H27	1.089	1.085	O17 ... O15	2.584	2.571
C8 - C14	1.419	1.417	O17 ... O18	2.585	2.571

com O17 ou H19 com O17), e o outro átomo de hidrogênio, (H19 ou H16, respectivamente), no estado de transição, entre as formas com e sem ligação de hidrogênio com o O17, ou seja, numa conformação perpendicular ao plano do anéis aromáticos. Na figura 4.2 mostramos as conformações desses rotâmeros da emodina.

Figura 4.2: Os rotâmeros da **EM** nas conformações estudadas.

Na tabela 4.2, mostramos as energias relativas, e os momentos de dipolos desses rotâmeros calculados. Analisando esses resultados, observamos como esperado que a conformação mais favorável energeticamente da **EM** é a conformação que forma duas ligações de hidrogênio. Para a molécula sair dessa conformação para a conformação de uma ligação de hidrogênio é necessário fornecer uma energia em torno de ~ 13.0 *kcal/mol* com uma barreira de ativação de ~ 17.6 *kcal/mol*. É interessante notar nesa tabela que a quebra de uma ligação de hidrogênio, 1 HB(19), pode aumentar em quase 84% o momento de dipolo da molécula.

Tabela 4.2: Energias relativas dos rotâmeros e seus respectivos momentos de dipolo, obtidos com a otimização de geometria com método B3LYP/6-31G*. Ver os rotâmeros estudados da figura 4.2.

emodina	$\Delta E(kcal/mol)$	$\mu(D)$
2 HB	0.00	2.48
1 HB(19)	13.24	4.56
1 HB(16)	12.99	2.87
0 HB	28.18	1.45
1 HB (H19) TS	17.63	3.08
1 HB (H16) TS	17.57	2.48
0 HB TS	31.75	1.00

4.2.2 Molécula com modelo contínuo de solvente

Adicionalmente, analisamos o efeito do solvente na estrutura eletrônica da **EM**. Realizamos novos cálculos quânticos para determinar a energia relativa e os momentos de dipolo sobre o efeito do solvente em meio aquoso e clorofórmio com a descrição do solvente com modelo contínuo polarizável (PCM).

Analisando os resultados obtidos em meio solvente, listados na tabela 4.3, observamos que a emodina necessita de $\sim 6.0kcal/mol$ e $\sim 8.3kcal/mol$ para quebrar uma ligação de hidrogênio com uma barreira de $\sim 11.5kcal/mol$ e $\sim 13.4kcal/mol$, em água e clorofórmio respectivamente. Como podemos observar é mais fácil quebrar essa ligação de hidrogênio em meio aquoso que em clorofórmio. Esse fato pode ser explicado devido à água ser mais polar que o clorofórmio, e a quebra da ligação de hidrogênio intramolecular gerar configuração com maior momento de dipolo. Portanto a interação da água com a **EM** nas conformações **1 HB** é favorecida em relação a

conformação **2 HB**.

Tabela 4.3: Energias relativas dos rotâmeros e seus respectivos momentos de dipolo, obtidos com método B3LYP/6-31G* e o solvente descrito com o modelo contínuo polarizável, PCM. Ver os rotâmeros estudados da figura 4.2.

	água		clorofórmio	
emodina	$\Delta E(kcal/mol)$	$\mu(D)$	$\Delta E(kcal/mol)$	$\mu(D)$
2 HB	0.00	3.20	0.00	2.97
1 HB(19)	6.02	5.96	8.47	5.51
1 HB(16)	6.15	4.40	8.28	3.88
0 HB	13.68	1.78	18.76	1.65
1 HB (H19) TS	11.48	4.76	13.37	4.45
1 HB (H16) TS	11.54	3.56	13.37	3.18
0 HB TS	18.45	1.38	22.90	1.18

O solvente descrito com modelo PCM não foi capaz de fornecer energia suficiente para quebrar as ligações de hidrogênio intramolecular da molécula emodina. Portanto resolvemos realizar simulações moleculares com a emodina, utilizando um modelo de solvente, onde as moléculas são incluídas explicitamente [49]. A realização dessas simulações revelará se a interação soluto-solvente e a formação de ligações de hidrogênio intermolecular irão favorecer energeticamente a quebra das ligações de hidrogênio intramolecular.

4.2.3 Molécula com modelo explícito de solvente

Para realizar uma simulação computacional é necessário escolher um campo de força apropriado para molécula de interesse. Na realização deste trabalho, escolhemos

os parâmetros de interação intramolecular e intermolecular do campo de força OPLS [110]. No conjunto de parâmetros dos campos de forças, as cargas atômicas são os parâmetros mais dependentes da conformação molecular. Por isso, optamos por testar esses parâmetros. Escolhemos três conjuntos diferentes de cargas atômicas: **OPLS** - cargas do campo de força OPLS adotando a sistemática de neutralizar os grupos químicos diferentes; **CONF** - cargas obtidas do ajuste do potencial eletrostático com o método B3LYP/6-31G*/CHELPG da configuração de mínima energia, conformação **2 HB**; **MÉDIA** - cargas obtidas do ajuste do potencial eletrostático de 21 rotâmeros, que serão apresentados em seguida.

Os rotâmeros da emodina foram obtidos rotacionando os diedros Dh16, Dh19 e Dh21, que correspondem aos ângulos de torção formados pelos seguintes átomos C7-C8-O15-H16, C2-C1-O18-H19 e C2-C3-O20-H21 respectivamente (ver figura 4.3, para numeração dos átomos). A rotação das hidroxilas foram realizada separadamente, uma

Figura 4.3: Geometria da emodina, indicando os diedros Dh16, Dh19 e Dh21, que foram rotacionado para gerar as configurações dos rotâmeros. Nessa conformação, os valores dos diedros são: Dh16=0°, Dh19=0° e Dh21=180°.

por vez, permanecendo as demais fixas em suas posições iniciais. Na figura 4.3, os valores iniciais dos diedros Dh16, Dh19 e Dh21 são 0°, 0° e 180° respectivamente. Cada diedro foi rotacionado de 0° a 180° com intervalo de 30°. Nas tabelas 4.4 e 4.5, mostra-

mos as cargas atômicas, para os oxigênios, obtidas do ajuste do potencial eletrostático gerado com método B3LYP/6-31G*/CHELPG para cada um dos rotâmeros.

Tabela 4.4: As cargas nos oxigênios pertencentes às hidroxilas para cada cálculo QM com método B3LYP/6-31G*/CHELPG. Ver definição dos diedros na figura 4.3.

	O15			O18			O20		
θ (°)	Dh16	Dh19	Dh21	Dh16	Dh19	Dh21	Dh16	Dh19	Dh21
0	-0.597	-0.612	-0.615	-0.609	-0.579	-0.586	-0.608	-0.603	-0.615
30	-0.577	-0.617	-0.615	-0.601	-0.564	-0.586	-0.610	-0.605	-0.615
60	-0.588	-0.612	-0.615	-0.601	-0.580	-0.586	-0.611	-0.602	-0.615
90	-0.670	-0.609	-0.610	-0.649	-0.601	-0.590	-0.675	-0.596	-0.606
120	-0.594	-0.603	-0.610	-0.601	-0.592	-0.590	-0.607	-0.599	-0.606
150	-0.579	-0.602	-0.612	-0.594	-0.577	-0.583	-0.604	-0.605	-0.597
180	-0.674	-0.620	-0.612	-0.649	-0.626	-0.579	-0.673	-0.609	-0.603

Analisando os resultados obtidos para as cargas atômicas observamos que as cargas nos oxigênios, durante a rotação dos diedros não varia significativamente, o que pode ser visto nas tabelas 4.4 e 4.5 e na figura 4.4. Observamos também que a formação das ligações de hidrogênio intramolecular provocam uma carga mais negativa no O17. Essa separação de carga que deixa o átomo O17 mais negativo, favorece a interação intramolecular das ligações de hidrogênios, uma vez que a carga nos átomos H16 e H19 é positiva. Um outro fator interessante a mencionar é que as cargas do campo de força OPLS listada na figura 4.4, são ligeiramente menores em módulo que as das cargas obtidas dos cálculos *ab initio*.

Analisando o momento de dipolo para cada rotâmero, (mostrados na tabela 4.6), observamos que a rotação nos diedros é capaz de provocar uma variação no momento

Tabela 4.5: As cargas nos oxigênios pertencentes aos carbonilas para cada cálculo QM com método B3LYP/6-31G*/CHELPG. Ver definição dos diedros na figura 4.3.

	O17			O22		
θ (°)	Dh16	Dh19	Dh21	Dh16	Dh19	Dh21
0	-0.498	-0.540	-0.543	-0.512	-0.509	-0.513
30	-0.511	-0.552	-0.543	-0.512	-0.510	-0.513
60	-0.518	-0.551	-0.543	-0.514	-0.512	-0.513
90	-0.537	-0.536	-0.537	-0.531	-0.512	-0.515
120	-0.514	-0.531	-0.537	-0.514	-0.510	-0.515
150	-0.516	-0.543	-0.540	-0.512	-0.508	-0.513
180	-0.592	-0.607	-0.540	-0.528	-0.506	-0.509

Tabela 4.6: Momento de dipolo (D) para cada rotâmero obtido da rotação dos diedros. Ver definição dos diedros na figura 4.3.

θ (°)	Dh16	Dh19	Dh21
0	1.72	4.87	5.51
30	1.97	4.73	5.51
60	2.60	4.40	5.51
90	3.28	3.94	4.75
120	3.77	3.39	4.75
150	4.40	3.08	4.82
180	4.87	3.11	4.87

Figura 4.4: Variação das cargas nos oxigênios da emodina, referente a rotação do Dh16, mostradas nas tabelas 4.4 e 4.5.

de dipolo (μ) de 1.7 D a 5.5 D , ver figura 4.5. Essa variação no momento de dipolo da emodina pode ser capaz de mudar seu caráter hidrofóbico/hidrofílico, sendo que com $\mu=5.5 D$ a emodina interagem bem mais forte com a água que com $\mu=1.7 D$. Sendo assim é necessário realizar uma simulação molecular com a molécula flexível para analisar as posições mais prováveis das hidroxilas em solução aquosa.

Verificando que as cargas nos oxigênios e também nos outros átomos não são muito sensíveis as mudanças rotacionais nos ângulos diedros, assim, para cada átomo calculamos a média das cargas sobre os 21 rotâmeros gerados. Na tabela 4.7, apresentamos os três conjuntos de cargas atômicas geradas, OPLS, CONF e MÉDIA, que foram utilizadas para testar o termo coulombiano do campo de força OPLS, através de simulações computacionais em meio aquoso.

Tabela 4.7: Cargas atômicas obtidas do campo de força (OPLS), do ajuste do potencial eletrostático da geometria de mínima energia (CONF) e da média sobre os 21 rotâmeros(MÉDIA).

Átomos	OPLS	CONF	MÉDIA	Átomos	OPLS	CONF	MÉDIA
C1	0.150	0.458	0.455	H16	0.435	0.440	0.445
C2	-0.115	-0.463	-0.433	O17	-0.500	-0.540	-0.539
C3	0.150	0.499	0.488	O18	-0.585	-0.579	-0.596
C4	-0.115	-0.338	-0.325	H19	0.435	0.474	0.472
C5	-0.115	-0.249	-0.250	O20	-0.585	-0.603	-0.613
C6	0.000	0.245	0.248	H21	0.435	0.486	0.480
C7	-0.115	-0.344	-0.346	O22	-0.500	-0.509	-0.513
C8	0.150	0.464	0.448	C23	-0.180	-0.241	-0.273
C9	0.500	0.587	0.571	H24	0.060	0.075	0.087
C10	0.500	0.484	0.479	H25	0.060	0.084	0.092
C11	0.000	-0.287	-0.277	H26	0.060	0.079	0.089
C12	0.000	0.019	0.020	H27	0.115	0.187	0.186
C13	0.000	0.025	0.016	H28	0.115	0.135	0.139
C14	0.000	-0.351	-0.303	H29	0.115	0.215	0.205
O15	-0.585	-0.612	-0.612	H30	0.115	0.160	0.161

Figura 4.5: Gráfico dos momentos os dipolo versus diedro para cada rotâmero estudado para os valores mostrados na tabela 4.6

Na tabela 4.7, observamos que as cargas do OPLS e as obtidas do cálculo *ab initio* concordam em sinal para todos os átomos, e que as maiores diferenças são observados nos carbonos C1-C8, C11 e C14, onde as cargas do OPLS são menores. Os conjuntos de cargas CONF e MÉDIA são muito semelhantes. Já as cargas nos oxigênios estão em boa concordância para os três conjuntos de cargas estudados. Portanto esperamos que a interação soluto-solvente e as ligações de hidrogênios entre a emodina e a água serão semelhantes para os três conjuntos de cargas estudados.

Antes de realizarmos as simulações da emodina solvatada em água, realizamos uma análise energética das rotações das hidroxilas para compararmos com os valores obtidos quanticamente para molécula isolada. Essa análise foi realizada através do programa TINKER, onde foi calculada a energia potencial para os 21 rotâmeros descritos no início desta seção. Analisando a figura 4.6, observamos que a formação da ligação

Figura 4.6: Gráfico da energia potencial versus diedro para cada rotâmero estudado, para o conjunto de carga OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

de hidrogênio intramolecular provoca diminuição da energia potencial, sendo portanto o rotâmero, formando duas ligações de hidrogênio intramolecular, o de menor energia. Comparando os valores listados na tabela 4.2, com os valores mostrados na figura 4.6, observamos que os resultados obtidos com método quântico (B3LYP/6-31G*) e com potencial clássico (OPLS) estão em boa concordância. Portanto a representação da molécula emodina com o potencial clássico é um bom modelo para o estudo dessa molécula.

4.2.3.1 Simulação com moléculas flexíveis

Realizamos simulações computacionais com Dinâmica Molecular(MD) para molécula de emodina numa caixa cúbica com 500 moléculas de água no ensemble NPT, nas condições normais de temperatura e pressão. Utilizamos condições periódicas de

contorno para caixa cúbica de aresta inicial de 24.98 Å, o que gerou uma densidade inicial de 1 (g/cm^3). Para manter a temperatura e pressão constante, empregamos o termostato e barostato de Berendsen [121] a temperatura de 298K e pressão de 1 atm.

O modelo utilizado para a água foi o SPC [123]. O cálculo da interação intermolecular foi realizado para moléculas com distâncias menores que o raio de corte de 12.49Å, que é aproximadamente a metade da aresta da caixa. Para interações além do raio de corte, foi realizada uma correção de longe alcance (CLA) para o termo eletrostático através do método PME (Particle Mesh Ewald) [124]. As equações de movimento do sistema, foram integradas usando o algoritmo de Verlet [122] com as moléculas flexíveis, usando o intervalo de tempo Δt de integração. Usamos os parâmetros (ϵ , σ , q , k_r , r_{eq} , k_θ , θ_{eq} , n , $\mathcal{U}_n$ e γ) do campo de força OPLS para o potencial de interação intermolecular e intramolecular (todos os parâmetros estão listados no arquivo B.0.2, mostrados no apêndice B), com as cargas atômicas geradas de diferentes formas: OPLS, CONF e MÉDIA.

O processo da simulação foi dividido em duas etapas: (i) A termalização, partindo de uma configuração totalmente aleatória. Nesse processo usamos 100.000 passos de MD com o intervalo de tempo $\Delta t = 2fs$, totalizando uma termalização de 200 ps. (ii) A simulação propriamente dita no equilíbrio, partindo da última configuração do processo de termalização. Na simulação no equilíbrio usamos 3.000.000 passos de MD com o intervalo de tempo $\Delta t = 1fs$, totalizando uma dinâmica 3.000 ps = 3 ns.

Nas tabelas 4.8 e 4.9 e figuras 4.7, 4.8 e 4.9 estão alguns resultados obtidos nas simulações com MD. Na tabela 4.8 mostramos um sumário da análise estatística da energia total, potencial e cinética e, na tabela 4.9, a densidade e temperatura do sistema em equilíbrio. Nas figuras 4.7, 4.8 e 4.9, os gráficos dessas propriedades são apresentados para as configurações salvas num intervalo de 100 fs.

Analisando os resultados obtidos para MD da emodina, em água, verificamos que: i) A densidade apresenta uma pequena flutuação como esperado, e não é sensível

Tabela 4.8: Energia total($\mathcal{E}/N$), potencial($\mathcal{U}/N$) e cinética($\mathcal{K}/N$) por molécula em *kcal/mol*, das simulações para os conjuntos de cargas CONF, MÉDIA e OPLS.

	CONF			MÉDIA			OPLS		
	$\mathcal{E}/N$	$\mathcal{U}/N$	$\mathcal{K}/N$	$\mathcal{E}/N$	$\mathcal{U}/N$	$\mathcal{K}/N$	$\mathcal{E}/N$	$\mathcal{U}/N$	$\mathcal{K}/N$
Média	-7.19	-9.90	2.72	-7.19	-9.91	2.72	-7.11	-9.83	2.72
Mínimo	-7.38	-10.06	2.65	-7.37	-10.10	2.64	-7.28	-10.05	2.65
Máximo	-6.78	-9.61	2.83	-6.78	-9.60	2.82	-6.69	-9.50	2.81
Desvio	0.30	0.23	0.09	0.30	0.24	0.09	0.30	0.24	0.08

Tabela 4.9: Temperatura(K) e densidade(g/cm^3), obtidas das simulações para os diferentes conjuntos de cargas: CONF, MÉDIA e OPLS.

	CONF		MÉDIA		OPLS	
	T	ρ	T	ρ	T	ρ
Média	297.91	1.00	297.92	1.00	297.92	1.00
Mínimo	290.30	0.98	289.87	0.98	290.19	0.98
Máximo	310.39	1.02	309.90	1.02	308.20	1.02
Desvio	1.92	0.01	1.91	0.01	1.93	0.01

ao modelo de cargas atômicas do soluto ($1.00 \pm 0.01 \text{ g/cm}^3$, para os 3 modelos de cargas). *ii)* A temperatura apresenta uma flutuação de apenas $1.9K$, e também não é sensível ao modelo de cargas atômicas do soluto ($297.8 \pm 1.9K$, para os 3 modelos de cargas). *iii)* As energias total, potencial e cinética por molécula apresentam pouca flutuação, (cinética, cerca de 0.08 kcal/mol e potencial cerca de 0.24 kcal/mol). Isso ocorre devido ao grande número de moléculas de água.

Figura 4.7: Gráfico da energia cinética da Dinâmica Molecular da emodina no equilíbrio para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Para identificar as orientações mais prováveis das hidroxilas, analisamos as rotações dos diedros (Dh16, Dh19 e Dh21), no decorrer da dinâmica do sistema. Os resultados obtidos estão mostrados na tabela 4.10 e figuras 4.10, 4.11, 4.12 e 4.13.

Figura 4.8: Gráfico da energia potencial da MD da emodina no equilíbrio para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Figura 4.9: Gráfico da densidade da MD da emodina para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Tabela 4.10: Tempo total e percentual em que os ângulos diedros Dh16, Dh19 e Dh21 ficaram na orientação dentro do intervalo de 180° a 150° , ou seja, H16 e H19 formam ligação de hidrogênio intramolecular com O17 e para a hidroxila O20H21 aponta no sentido do O22.

	CONF		MÉDIA		OPLS	
180° a 150°	Tempo(ps)	%	Tempo(ps)	%	Tempo(ps)	%
Dh16	3000	100	3000	100	2625.2	87.5
Dh19	2899.4	96.6	2713.4	90.5	2631.6	87.7
Dh21	2861.4	95.4	2534.2	84.5	1684.7	56.2

Figura 4.10: Gráfico do ângulo diedro Dh16 versus número de configurações para CONF esquerda e OPLS direita. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Observando os resultados mostrados na tabela 4.10, e figuras 4.10, 4.11, 4.12 e 4.13 para os três diedros (Dh16, Dh19 e Dh21), verificamos que eles ficaram a maior parte do tempo de simulação dentro do intervalo 180° a 150° . Para os modelos de carga CONF e MÉDIA o comportamento dos diedros foram semelhantes. Para esses dois casos, houve uma ocorrência maior que 90% no intervalo 180° - 150° , exceto para

Figura 4.11: *Histograma referente ao diedro Dh16 para o conjunto cargas CONF e OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.*

Figura 4.12: *Gráfico do ângulo diedro Dh21 versus número de configurações para CONF esquerda e OPLS direita. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.*

o Dh21 no caso MÉDIA, que foi de 84%. Já para o caso do modelo OPLS obtivemos cerca de 87% para os diedros Dh16 e Dh19 e 56% para Dh21 no intervalo 180°-150°. Nesse modelo, a hidroxila O20H21 apresentou 2 preferências conformacionais, uma com Dh21 entre 0° e 30°, e outra entre 150° e 180°.

Figura 4.13: Histograma referente ao diedro Dh_{21} para o conjunto cargas CONF e OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Realizamos uma análise da rotação do grupo metílico pertencente a emodina. Essa análise foi realizada com base na rotação do diedro Dh_{25} , que corresponde ao diedro formado pelos átomos H25-C23-C6-C7, (ver figura 4.14).

Figura 4.14: Gráfico do ângulo diedro Dh_{26} versus número de configurações a esquerda e histograma referente a esse diedro a direita. Ambos os gráficos para o conjunto de cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Na figura 4.14 mostramos a distribuição do ângulo diedro Dh25. Nessa figura pode-se observar que o grupo metílico é bem flexível, ocupando valores entre 0° a 180° com uma densidade de pontos quase uniforme. Entretanto analisando o gráfico do histograma do diedro Dh26, nessa mesma figura, verificamos que os hidrogênio do grupo metílico, apresentam uma ligeira preferência a ficar em torno dos ângulos 60° e 120° , que são justamente as conformações *gauche* cis e trans. Isso acontece devido a essas conformações serem as mais favoráveis energeticamente.

Sendo assim, resolvemos realizar uma simulação com a molécula de emodina rígida usando o método Monte Carlo(MC) na conformação com os três diedros em 180° , como mostra a figura 4.15, para verificarmos se o modelo rígido para essa molécula é um bom modelo.

Figura 4.15: Geometria da molécula emodina na conformação com os três diedros, Dh16, Dh19 e Dh21 em 180° .

4.2.3.2 Simulação com moléculas rígidas

Realizamos simulações com a molécula da emodina, usando método de Monte Carlo com amostragem de Metropolis e condições periódicas de contorno numa caixa com 500 moléculas de água no ensemble NPT nas condições normais de temperatura e pressão. O volume inicial da caixa foi calculado a partir da densidade inicial de 1.0

g/cm^3 . Uma configuração inicial do sistema foi gerada, distribuindo aleatoriamente as 501 moléculas na caixa de simulação.

A geometria da emodina foi mantida rígida durante toda simulação na conformação mostrada na figura 4.15, que foi a mais provável obtida da simulação com as moléculas flexíveis. Usamos o mesmo campo de força OPLS, (ver ϵ , σ tabela 4.11), para o potencial de interação intermolecular com as cargas atômicas geradas de diferentes formas: OPLS, CONF e MÉDIA. O dipolo calculado para a molécula de emodina

Tabela 4.11: Parâmetros Lennard-Jones da molécula emodina do campo de força OPLS [110].

átomos	$\epsilon(kcal/mol)$	$\sigma(\text{\AA})$
C (aromático)	0.070	3.550
H (aromático)	0.030	2.420
O (hidroxila)	0.170	3.070
H (hidroxila)	0.000	0.000
O (carboxila)	0.210	2.960
C (metil)	0.066	3.500
H (metil)	0.030	2.500

nos três conjuntos de cargas é de 2.2, 2.3 e 3.1 D respectivamente. Esses valores estão bem próximos dos valores médios do dipolo da emodina obtidos com MD. Assim, como na Dinâmica Molecular, o modelo utilizado para a água foi o SPC [123].

A energia configuracional foi calculada para moléculas com distância menos que o raio de corte $r_c = \frac{1}{2}L$, onde L é a aresta da caixa cúbica. Para distâncias além do raio de corte, foi realizado uma correção de longo alcance(CLA) para o potencial de Lennard-Jones. A CLA do potencial de Lennard-Jones é obtida através da função

distribuição radial de pares. A simulação foi realizada em dois estágios. O primeiro a termalização, partindo de uma configuração totalmente aleatória. Esse estágio foi realizado com 30.000 ciclos de MC, onde em cada ciclo, N moléculas da caixa são selecionadas para mover. No segundo estágio, a simulação do equilíbrio foi iniciada, partindo da última configuração do processo de termalização. Esse estágio foi realizado com 75.000 ciclos de MC.

As propriedades termodinâmicas calculadas nessas simulações estão mostradas na tabela 4.12 e figuras 4.16 e 4.17. Analisando o gráfico da figura 4.16 da energia potencial por molécula, que corresponde ao estágio do processo de termalização, observamos que o sistema atingiu o equilíbrio nos 30.000 primeiros ciclos.

Figura 4.16: Gráfico energia por molécula versus número de ciclos para simulação MC da **EM** no ensemble *NPT* no processo de termalização para o caso *OPLS*. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Na figura 4.17, mostramos que a energia potencial por molécula do sistema no estado de equilíbrio flutua em torno de -10.2 ± 0.06 , para o conjunto de carga *OPLS*. A densidade do sistema não variou muito durante a simulação, onde essa flutuou em torno de 1.00 ± 0.01 , o que pode ser visto na figura 4.18.

Figura 4.17: Gráfico energia por molécula versus número de ciclos para simulação MC da **EM** no ensemble NPT no equilíbrio térmico para o caso OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Figura 4.18: Gráfico da densidade da simulação MC da emodina para o caso com cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

4.2.3.3 Comparação das simulações

Nas simulações realizadas utilizando o método de Dinâmica Molecular e Monte Carlo, observamos para ambos os métodos, que o comportamento da energia por molécula durante a simulação é semelhante. Esse comportamento é de tal forma que a energia do sistema sai de uma energia inicial U_0 e gradualmente atinge um valor médio da energia $\langle U \rangle$, no qual fica flutuando em torno desse valor. As configurações geradas no estágio de não-equilíbrio não são interessantes e nem relevante. Já as configurações geradas no estágio de equilíbrio foram consideradas nos cálculos das propriedades estruturais e termodinâmicas, que discutiremos abaixo.

Tabela 4.12: Dipolo da emodina e suas energias de interação com a água obtidas das simulações MD e MC.

	MD		MC	
	E (<i>kcal/mol</i>)	$\mu(D)$	E (<i>kcal/mol</i>)	$\mu(D)$
CONF	-63.0 ± 7.7	2.7 ± 0.7	-57.75 ± 4.3	2.2
MÉDIA	-64.0 ± 8.1	2.8 ± 0.8	-56.79 ± 5.2	2.3
OPLS	-66.8 ± 7.4	2.9 ± 1.2	-61.85 ± 4.4	3.1

Na tabela 4.12, mostramos os valores da energia de interação emodina-água (*kcal/mol*) e momentos de dipolo (*D*) para os 3 conjuntos de cargas, obtidos das simulações com os métodos MD e MC. Nessa tabela, verificamos que a interação da emodina com as moléculas de água, nas simulações com os métodos MD e MC, apresenta pouca variação em relação ao modelo usado para as cargas atômicas do soluto, mas o modelo OPLS favorece mais essa interação e isso deve ser decorrência do maior momento de dipolo. Observamos que a energia soluto-solvente obtidas através do método MC com a emodina rígida é sistematicamente menor que as energias obtidas

através do método MD com a emodina flexível. Entretanto mesmo com essa pequena diferença, essas energias seguem a mesma tendência e estão em boa concordância.

As ligações de hidrogênio e camadas de solvatação da emodina em água foram analisadas para os dois métodos de simulação. A partir das configurações geradas pelos 2 métodos analisamos as ligações de hidrogênio através de critérios geométricos (radial R_{OO} e angular $O\hat{O}H$) [125,126]. Neste trabalho usamos os seguintes critérios: $R_{OO} \leq 3.15 \text{ \AA}$ e $O\hat{O}H \leq 30^\circ$. Na tabela 4.13, listamos o número médio de ligações de hidrogênio e a energia de ligação média para cada simulação realizada com esses métodos de simulação.

Analisando os resultados da tabela 4.13, observamos que existe em média cerca de cinco a seis moléculas de água se ligando a emodina através de ligações de hidrogênio em ambos os métodos nas três distribuições de cargas atômicas. A energia de ligação média é em torno de 5 kcal/mol.

Na tabela 4.13, observamos que o O22 faz mais ligações de hidrogênio que O17, isso deve acontecer devido ao oxigênio O22 está livre sem impedimentos estéricos, facilitando com isso a interação com a água, enquanto o oxigênio O17 está protegido com as duas ligações de hidrogênio intramolecular. Portanto, o O17 prefere interagir intramolecularmente que interagir com o meio externo.

Assim, considerando que a hidroxila pode ter um papel de aceitador de ligações de hidrogênio (na tabela 4.13, esse caso é representado pelos átomos de oxigênio), e um papel de doador de ligações de hidrogênio (na tabela 4.13, esse caso é representado pelos átomos de hidrogênio), as hidroxilas O15H16, O18H19 e O20H21, têm cerca de 1.0, 1.0 e 2.0 ligações de hidrogênio respectivamente, para os 3 conjuntos de cargas utilizadas em ambos os métodos. Verificamos também, que as energias de interação quando a emodina é doadora de ligações de hidrogênio, é mais forte na MD, mas como ocorre pouca vez, esse efeito não se reflete na interação média. O fato do número de ligações de hidrogênio para o H16 e H19 em MC ser igual a zero, ou seja, $\langle N^o \rangle = 0.0$,

Tabela 4.13: Número médio e energia média por ligação de hidrogênio formadas pelas águas com as hidroxilas da emodina obtidas das simulações MC e MD.

MC	CONF		MÉDIA		OPLS	
átomos	$\langle N^o \rangle$	$\langle E_{lig} \rangle$	$\langle N^o \rangle$	$\langle E_{lig} \rangle$	$\langle N^o \rangle$	$\langle E_{lig} \rangle$
O15	0.9	-3.40	0.8	-3.15	1.0	-3.50
O17	0.1	-1.21	0.1	-1.11	0.1	-0.61
O18	0.8	-2.86	0.6	-2.90	1.0	-3.77
O20	0.7	-2.33	0.7	-2.75	1.2	-3.34
O22	1.4	-4.57	1.5	-4.66	1.0	-3.85
H16	0.0	-0.66	0.0	-0.19	0.0	-0.24
H19	0.0	-1.44	0.0	-0.97	0.0	-0.92
H21	1.0	-10.80	1.0	-9.91	1.0	-7.17
Total	4.9	-4.94	4.7	-4.92	5.3	-4.23
MD	CONF		MÉDIA		OPLS	
átomos	$\langle N^o \rangle$	$\langle E_{lig} \rangle$	$\langle N^o \rangle$	$\langle E_{lig} \rangle$	$\langle N^o \rangle$	$\langle E_{lig} \rangle$
O15	0.9	-3.96	0.9	-3.96	1.0	-4.17
O17	0.3	-3.11	0.3	-3.42	0.2	-3.19
O18	0.7	-3.14	0.7	-3.43	1.0	-4.00
O20	0.8	-2.67	0.8	-2.86	1.2	-3.73
O22	1.4	-4.95	1.5	-5.00	1.1	-4.03
H16	0.1	-4.39	0.1	-4.30	0.1	-5.14
H19	0.3	-6.72	0.2	-7.21	0.2	-5.20
H21	1.0	-11.69	1.0	-11.16	1.0	-7.88
Total	5.4	-5.46	5.6	-5.40	5.9	-4.42

com precisão de 1 casa decimal, não significa que é zero absoluto, por isso podemos obter a energia média para poucas ligações que têm menos de 1% de ocorrência, que é o que ocorre nesses casos.

Um outro fato interessante a ressaltar é que a hidroxila O20H21 está livre para interagir com a água, uma vez que essa hidroxila não forma nenhuma ligação de hidrogênio intramolecular. Assim, essa hidroxila interagem mais fortemente com água, que pode ser observado na energia de ligação do H16 com água na tabela 4.13. Essa forte interação com água, torna esse grupo mais vulnerável a desprotonação, em concordância com o trabalho [22]. Enquanto as demais hidroxilas estão interagindo intramolecularmente, com energia de ligação de hidrogênio em módulo menor que da hidroxila O20H21. Os três conjuntos de cargas, CONF, MÉDIA e OPLS, apresentaram resultados análogos com respeito às interações da emodina com água.

A função de distribuição radial (RDF) de pares entre o oxigênio O20 da emodina com o oxigênio da água é mostrado na figura 4.19, para os métodos estudados MD e MC, para o modelo de cargas OPLS. Nessa figura, é identificado um pico na região de 2.4 a 3.15 Å, com um máximo em 2.75 Å. Integrando esse pico obtêm-se 1.2 moléculas de água nessa primeira vizinhança da emodina para ambos os métodos. Esse valor está em concordância com o valor obtido e mostrado na tabela 4.13.

Estudamos as camadas de solvatação da emodina através da função de distribuição de mínima distância (MDDF), definida por Coutinho e colaboradores [127, 128]. Essa função pode ser interpretada como a probabilidade de encontrar um par de átomos (a_i, b_j) do soluto(a) e solvente(b) numa menor distância r_{ij} , dentre todas as distâncias possíveis entre todos os átomos do soluto e solvente. As MDDF obtidas com os métodos MC e MD estão mostradas na 4.20. O número de moléculas em cada camada é definido pela integração de cada pico da MDDF, sendo que o primeiro pico, corresponde a 1ª camada de solvatação e assim os demais, ver tabela 4.14.

Analisando a tabela 4.14 e figuras 4.19 e 4.20, observamos que a distribuição das

Figura 4.19: Gráfico da função de distribuição radial (RDF) de pares entre o oxigênio O20 da emdina e o oxigênio da água para os métodos MD e MC, com o conjunto de cargas OPLS. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

Tabela 4.14: Estudo da camada de solvatação da emodina em água para os métodos de simulação MC e MD, onde LH refere a camada de água que forma ligações de hidrogênio.

método	CONF		MÉDIA		OPLS	
MC	r(Å)	Nº moléculas	r(Å)	Nº moléculas	r(Å)	Nº moléculas
LH	2.15	5.3	2.15	5.1	2.15	5.9
1º camada	4.75	68.0	4.45	60.0	4.75	68.0
2º camada	6.95	153.0	6.85	152.0	6.85	150.0
MD	r(Å)	Nº moléculas	r(Å)	Nº moléculas	r(Å)	Nº moléculas
LH	2.15	5.9	2.15	6.0	2.15	6.5
1º camada	4.65	69.0	4.75	69.0	4.95	75.4
2º camada	6.90	152.0	6.85	152.0	6.85	153.0

Figura 4.20: : Gráfico da distribuição de mínima distância (MDDF), entre a emodina e a água para o modelo de distribuição de cargas atômicas OPLS, obtido da simulação com os métodos MD e MC. Para os demais conjuntos de cargas, os resultados são semelhantes.

moléculas de água em torno da emodina é semelhante em ambos os métodos MC e MD, para as três distribuições de cargas atômicas estudadas CONF, MÉDIA e OPLS. Na primeira camada de solvatação estão cerca de cinco a seis moléculas de água, que são justamente as moléculas de águas que formam as ligações de hidrogênio, vista na tabela 4.13. Na segunda camada estão cerca de 65 águas, e na terceira camada estão cerca de 150 águas. Portanto o modelo rígido descreve bem as interações da emodina com água, para os três conjuntos de cargas estudados. Assim, escolhemos esse modelo e o conjunto de cargas OPLS para estudar a solvatação diferencial e o espectro eletrônico de absorção da emodina em diferentes solventes.

4.3 Solvatação diferencial

Para tentar compreender o carácter hidro/lipofílico da molécula de emodina, estudamos a sua solvatação diferencial em 3 solventes com diferentes polaridades: água, clorofórmio e metanol. O processo de solvatação da emodina em diferentes

solventes foi realizado baseados nas técnicas de Ben-Naim [129], onde a idéia é inserir uma molécula do soluto em fase gasosa para o interior do líquido à temperatura T e à pressão p constante.

A energia livre de Gibbs de solvatação foi calculada usando a teoria de perturbação termodinâmica, descrito no capítulo de métodos, utilizando as técnicas de Monte Carlo com amostragem de Metropolis, implementado no programa DICE. Esse cálculo foi realizado para três tipos de solventes: (i) 1000 moléculas água. (ii) 500 moléculas de metanol. (iii) 500 moléculas de clorofórmio. Todas as simulações foram realizadas no ensemble NPT nas condições normais de pressão e temperatura.

O cálculo da energia livre é considerado um dos mais sensíveis dentro da termodinâmica, uma vez que a energia livre de Gibbs está associada com o potencial químico do sistema. Portanto calcular a energia livre do processo de transferir uma molécula do soluto para o interior do líquido é bastante problemático. A fim de contornar esse problema, adotamos a técnica de calcular a diferença de energia livre de aniquilar a molécula do soluto na solução, ou seja, $\Delta G_{EM \rightarrow 0}$ [130], ver ciclo termodinâmico ilustrado na figura 4.21. Vários trabalhos tem sido publicado na literatura utilizando essa técnica de aniquilação do soluto em cálculo da energia livre de solvatação [131, 132].

Numa simulação computacional, a molécula **EM**, é caracterizada por um conjunto de parâmetros do potencial de interação como, q , ϵ e σ . Assim a molécula **EM**, pode ser representada por, $\mathbf{EM}^{(q,\epsilon,\sigma)}$, que representa a molécula com todos os seus parâmetros de interação. O procedimento adotado neste trabalho para o cálculo da diferença de energia livre de aniquilação, $\Delta G_{EM \rightarrow 0}$ foi dividido em três etapas de perturbação:

- (i) $\mathbf{EM}^{(q,\epsilon,\sigma)} \rightarrow \mathbf{EM}^{(0,\epsilon,\sigma)}$ - Nessa etapa, as cargas atômicas da molécula emodina são aniquiladas, mantendo-se os parâmetros de Lennard-Jones fixos. Esse processo de aniquilação das cargas atômicas é dividido em vários cálculos da energia

Figura 4.21: *Ciclo Termodinâmico descrevendo o cálculo da diferença de energia livre em água e outro solvente para a molécula de emodina.*

livre, onde o conjunto de cargas $\{q_i\}$ é reduzido gradativamente, de forma perturbativo, segundo as porcentagens: 100% $\rightarrow$ **95%** $\rightarrow$ 90% $\rightarrow$ **80%** $\rightarrow$ 70% $\rightarrow$ **55%** $\rightarrow$ 40% $\rightarrow$ **20%** $\rightarrow$ 0%. Usando o procedimento de simulação para os dois lados (“double-wide”) [133], são necessariamente 4 simulações para realizar essa etapa: uma com a simulação realizada com o percentual de 95% das cargas, e perturbando o sistema simultaneamente para 100% e 90%; outra com a simulação com 80% e perturbando o sistema simultaneamente para 90% e 70%; outra com 55% perturbando para 70% e 40%; e a última simulação com 20% perturbando para 40% e 0%. O conjunto de cargas inicial está listada na tabela 4.7, onde utilizamos as cargas atômicas obtidas do campo de força (OPLS).

- (ii) $\mathbf{EM}^{(0,\epsilon,\sigma)} \rightarrow \mathbf{EM}^{(0,0.01,\sigma)}$ - Nessa etapa, o poço atrativo do potencial de Lennard-Jones é aniquilado. Isso é realizado quando o conjunto de parâmetros $\{\epsilon_i\}$, é reduzido até um valor muito pequeno, a fim de não zerar todo o potencial, ver figura 4.22.

Figura 4.22: Representação do potencial dispersivo de Lennard-Jones, para o conjunto de parâmetros $\{\epsilon = 100\%, \sigma = 100\%\}$ e $\{\epsilon = 0.1\%, \sigma = 100\%\}$, para o par de átomos C-O.

Esse conjunto $\{\epsilon_i\}$ é perturbado segundo as porcentagens: $100\% \rightarrow 87.5\% \rightarrow 75\% \rightarrow 62.5\% \rightarrow 50\% \rightarrow 37.5\% \rightarrow 25\% \rightarrow 12.5\% \rightarrow 0.1\%$. Também utilizando o procedimento de simulação para dois lados. Portanto são realizadas 4 simulações em 87.5%, 62.5%, 37.5% e 12.5%.

- (iii) $\mathbf{EM}^{(0,0.01,\sigma)} \rightarrow \mathbf{EM}^{(0,0,0)}$ - Nessa etapa completa-se o processo do cálculo do $\Delta G_{EM \rightarrow 0}$, com a aniquilação do conjunto $\{\sigma_i\}$. Os valores de $\{\sigma_i\}$ são perturbados segundo as porcentagens: $100\% \rightarrow 75\% \rightarrow 50\% \rightarrow 25\% \rightarrow 0\%$. Nesse caso não é utilizado o procedimento de dois lados, pois aparecem variações de energias bastante grandes, quando se aumenta o tamanho dos parâmetros $\{\sigma_i\}$. Desta forma, foram realizadas 4 simulações: uma em 100% perturbando para 75%; outra de 75% perturbando para 50%; outra de 50% para 25%; e por último de 25% para 0%.

Nas tabelas 4.15 e 4.16, observamos que os intervalos de perturbação estão adequados, uma vez que nenhum $|\Delta G(\lambda_{ij})|$ é superior ao limite recomendado de 8

Tabela 4.15: Energia livre de aniquilação em (kcal/mol) para o conjunto de cargas $\{q_i\}$, e o conjunto de parâmetros do potencial atrativo de Lennard-Jones, $\{\epsilon_i\}$, para a molécula de emodina em água, clorofórmio e metanol.

$\{q_i\}$		$\Delta G(\lambda_{ij})$		
λ_i	λ_j	água	clorofórmio	metanol
1.00	0.95	2.02±0.02	0.31±0.05	1.40±0.01
0.95	0.90	1.86±0.02	0.30±0.04	1.26±0.01
0.90	0.80	3.20±0.02	0.51±0.04	2.33±0.01
0.80	0.70	2.58±0.02	0.45±0.05	1.93±0.01
0.70	0.55	2.72±0.05	0.55±0.04	2.13±0.02
0.55	0.40	1.83±0.03	0.43±0.04	1.44±0.02
0.40	0.20	1.50±0.03	0.37±0.06	1.09±0.04
0.20	0.00	0.50±0.03	0.09±0.05	0.34±0.05
total		16.21±0.22	3.01±0.37	11.92±0.17
$\{\epsilon_i\}$				
1.000	0.875	1.71±0.01	2.38±0.01	1.81±0.00
0.875	0.750	1.82±0.01	2.53±0.01	1.92±0.00
0.750	0.625	1.94±0.01	2.70±0.01	2.03±0.01
0.625	0.500	2.09±0.01	2.90±0.00	2.17±0.01
0.500	0.375	2.30±0.01	3.22±0.01	2.40±0.01
0.375	0.250	2.64±0.01	3.69±0.01	2.73±0.02
0.250	0.125	3.22±0.01	4.49±0.01	3.24±0.01
0.125	0.001	4.49±0.04	7.60±0.03	5.43±0.03
total		20.21±0.11	29.51±0.09	21.75±0.09

Tabela 4.16: Energia livre de aniquilação em (kcal/mol) para o conjunto de parâmetros $\{\sigma_i\}$ do potencial de Lennard-Jones, para a molécula de emodina em água, clorofórmio e metanol.

$\{\sigma_i\}$		$\Delta G(\lambda_{ij})$		
λ_i	λ_j	água	clorofórmio	metanol
1.00	0.75	-3.78±0.18	-1.86±0.10	-1.15±0.02
0.75	0.50	-3.30±0.11	-1.87±0.04	-2.13±0.04
0.50	0.25	-4.83±0.10	-2.59±0.05	-1.87±0.05
0.25	0.00	-2.06±0.12	-1.16±0.02	-1.18±0.10
total		-13.96±0.51	-7.48±0.21	-6.32±0.21

kcal/mol. Valores acima desse valor recomendado tornam a convergência muito lenta das variações de energia livre, por isso devem ser evitadas.

Na tabela 4.17, mostramos um sumário da diferença de energia livre de solvatação, que é o negativo da diferença de energia livre de aniquilação, ver figura 4.21. Portanto, cada etapa da aniquilação, $\mathbf{EM}^{(q,\epsilon,\sigma)} \rightarrow \mathbf{EM}^{(0,\epsilon,\sigma)}$, $\mathbf{EM}^{(0,\epsilon,\sigma)} \rightarrow \mathbf{EM}^{(0,0.01,\sigma)}$ e $\mathbf{EM}^{(0,0.01,\sigma)} \rightarrow \mathbf{EM}^{(0,0,0)}$, está associado a um termo da diferença de energia livre de solvatação, que são os termos eletrostático, van der Waals e cavitação, respectivamente. A diferença de energia livre de solvatação total é obtida somando a diferença de energia livre de todas as contribuições resultantes em cada etapa, ou seja, $\Delta G_{total} = \Delta G_{elet} + \Delta G_{vdW} + \Delta G_{cav}$.

Observamos que a energia livre de solvatação associada ao termo eletrostático é maior em água, em torno de -16.2 kcal/mol , e menor em clorofórmio, em torno de -3.0 kcal/mol . Esses valores mostram que, em termos eletrostáticos é mais favorável solvatar a emodina em água que em clorofórmio. Já em metanol esse termo

Tabela 4.17: Sumário da energia livre de solvatação de uma molécula de emodina em água, metanol e clorofórmio nas condições normais de pressão e temperatura

$\Delta G(kcal/mol)$	água	metanol	clorofórmio
ΔG_{elet}	-16.21 ± 0.22	-11.92 ± 0.17	-3.01 ± 0.37
ΔG_{vdW}	-20.21 ± 0.11	-21.75 ± 0.09	-29.51 ± 0.09
ΔG_{cav}	13.96 ± 0.51	6.32 ± 0.21	7.48 ± 0.21
ΔG_{total}	-22.46 ± 0.84	-27.35 ± 0.47	-25.04 ± 0.67

eletrostático é intermediário entre clorofórmio e água.

A energia livre solvatação associada ao termo atrativo de van der Waals, para os três solventes estudados, apresentam maior contribuição para a energia livre de solvatação total. Observamos que em clorofórmio, a atração de van der Waals é maior, em torno de $-29.5 kcal/mol$, e em metanol, em torno de $-21.7 kcal/mol$, e é menor em água, em torno de $-20.2 kcal/mol$. Já a energia livre de solvatação associada ao termo de cavitação é maior em modulo para água, em torno de $13.96 kcal/mol$ e com valores bem próximos em metanol, $6.32 kcal/mol$ e clorofórmio, $7.48 kcal/mol$. Mostrando que é mais difícil abrir uma cavidade na água que nos outros solventes. Esse resultado está de acordo com o esperado, devido as fortes ligações de hidrogênio existente na água.

Os valores obtidos do cálculo da energia livre de solvatação da emodina em água, metanol e clorofórmio nos asseguram que a emodina apresenta uma maior afinidade em metanol, depois em clorofórmio e por último, em água. Esses resultados vem corroborar com os resultados encontrados na literatura em que asseguram que a emodina dissolve melhor em solventes orgânicos [22, 25].

Nesta parte do trabalho, aproveitamos para comparar esses resultados obtidos

com perturbação termodinâmica com os resultados obtidos com modelo contínuo de solventes discutidos na seção 4.2.2. Na tabela 4.18, mostramos os valores da diferença de energia livre de solvatação da molécula emodina em água, clorofórmio e metanol, com o solvente descrito com o modelo contínuo polarizável (PCM).

Tabela 4.18: Valores da energia livre de solvatação de uma molécula de emodina em água, metanol e clorofórmio, com o solvente descrito com o modelo contínuo polarizável (PCM).

$\Delta G(kcal/mol)$	água	metanol	clorofórmio
ΔG_{elet}	-14.41	-13.74	-9.52
ΔG_{vdW}	-22.39	-19.34	-17.16
ΔG_{cav}	33.76	24.18	23.88
ΔG_{total}	-3.04	-8.90	-2.80

Comparando os valores obtidos com perturbação termodinâmica com os resultados obtidos com PCM, observamos que a energia livre de solvatação para os três termos, eletrostático, van der Waals e cavitação, concordam em sinais, mas com valores bem diferentes. Os resultados da energia livre de solvatação da emodina em água, metanol e clorofórmio com o modelo PCM, mostram que a emodina apresenta uma maior afinidade em metanol, o que concorda com os resultados com perturbação termodinâmica. Entretanto, mostra que essa molécula apresenta uma maior afinidade em água que em clorofórmio, em discordância com os resultados com perturbação termodinâmica.

Usando os resultados da perturbação termodinâmica para energia livre de solvatação, calculamos a energia livre de partição da emodina água/metanol, $\Delta G_{(ag \rightarrow met)} = -4.9 \pm 1.3 kcal/mol$ e água/clorofórmio, $\Delta G_{(ag \rightarrow cloro)} = -2.6 \pm 1.5 kcal/mol$. Esse cálculo da energia livre de partição, para um sistema água/solvente, $\Delta G_{(ag \rightarrow sol)}$ é dado

por:

$$\Delta G_{(ag \rightarrow sol)} = \Delta G_{sol} - \Delta G_{ag} \quad (4.1)$$

Na literatura, encontramos uma medida do coeficiente de partição (K_p) da emodina em água/octanol no valor de $(13.93 \pm 2.24) \times 10^3$ [20]. Com esse coeficiente calculamos a energia livre de partição água/octanol, através da relação dada por:

$$\Delta G_{(ag \rightarrow oct)} = -RT \ln(K_p) \quad (4.2)$$

Como a medida foi realizada a temperatura de 30 °C, ou seja, 303 K, obtivemos $\Delta G_{(ag \rightarrow oct)} = -5.6 \pm 0.1 \text{ kcal/mol}$. Comparando esse valor experimental com os valores teóricos, podemos observar que o valor teórico da energia livre de partição da emodina em água/metanol, é o que mais se aproxima do valor experimental. Apesar da medida ter sido realizada em octanol e o cálculo em metanol, o valor da energia livre nesses dois álcoois é bem próximo. Essa concordância podem ser compreendida, comparando alguns parâmetros conhecidos na literatura para esses solventes. Na ta-

Tabela 4.19: Parâmetros dos solventes metanol, octanol, clorofórmio e água. Onde $E_T(30)$, corresponde um parâmetro de polaridade do solvente, segundo a molécula, *2,6-diphenyl-4-(2,4,6-triphenylpyridium-1-yl)*, ϵ , corresponde a constante dielétrica, n , o índice de refração e ρ a densidade em g.cm^{-3} .

solventes	$E_T(30)$	ϵ	n	ρ
metanol	55.4	33	1.33	0.791
octanol	48.1	10.3	1.43	0.824
clorofórmio	39.1	4.8	1.45	1.498
água	63.1	80	1.33	1.00

bela 4.19, os valores dos parâmetros $E_T(30)$ e ρ para os álcoois metanol e octanol estão

mais próximos do que, para os solventes octanol e metanol. Já os valores da constante dielétrica ϵ e índices de refração estão mais próximos para os solventes clorofórmio e octanol. Como a energia livre é calculada através da soma das contribuições, eletrostáticas, van der Waals e cavitação, existem uma competitividade entre esses termos para energia livre total. Assim esperamos acontecer para o conjunto de parâmetros dos solventes. Portanto justificar o porquê, através de parâmetros dos solventes, a energia livre de partição água/metanol e água/octanol, apresentam valores semelhantes não é conclusivo.

4.4 Espectro de absorção

4.4.1 Molécula isolada

O cálculo do espectro eletrônico de absorção foi realizado na geometria da emodina na conformação mais estável, obtida a partir de cálculo *ab initio* no nível B3LYP/6-31G*. A geometria dessa molécula está ilustrada na figura 4.23, com os parâmetros

Figura 4.23: Geometria da molécula emodina otimizada com B3LYP/6-31G*.

geométricos apresentados na tabela 4.1. Essa geometria está em boa concordância com a geometria obtida por Nguyen *et al.* [25], com o nível de cálculo B3LYP/6-31G(d,p).

Na conformação da emodina otimizada realizamos cálculos do espectro eletrônico de absorção através do método INDO/CIS com parametrização espectroscópica implementado no programa ZINDO. Os resultados obtidos estão ilustrado na tabela 4.20 e figuras 4.24 e 4.25.

Tabela 4.20: Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina isolada, em $10^3 cm^{-1}$, calculado com INDO/CIS. Os orbitais podem ser visualizados nas figuras 4.24 e 4.25. Em parêntese estão mostrados os valores em *nm*. E a abreviação “f. osc” representa a força do oscilador. Na referência [25], o cálculo do espectro foi calculado com o método B3LYP/6-31g(d,p)//PCM-TD-B3LYP/6-31+G(d,p).

tipo	orbitais	transição	f. osc.	ref [25]	f.osc. [25]
$n - \pi^*$	HOMO-3→LUMO+1	22.7(440)	$<10^{-4}$	22.2	0.18
$\pi - \pi^*$	HOMO→LUMO	28.5(351)	0.380	25.3; 26.0	0.03; 0.01
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO	31.1(322)	0.005	31.4	0.11
$\pi - \pi^*$	HOMO-2→LUMO	34.4(291)	0.007	35.2	0.15
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO+1	38.8(258)	0.087	37.2; 38.9	0.03; 0.28

Analisando os orbitais moleculares das cinco transições, mostradas na tabela 4.20, identificamos que a 1^a transição envolve os orbitais moleculares HOMO-3 e LUMO+1, onde HOMO é o orbital mais alto ocupado e o LUMO é o orbital mais baixo desocupado. Como pode ser observado na figura 4.24, o orbital molecular HOMO-3 envolve algumas ligações de carbono do anel central e majoritariamente orbitais não ligantes dos oxigênios. Tendo uma maior contribuição no O22. Sendo assim, classificamos esse orbital do tipo n . Já o orbital LUMO+1, (ver figura 4.24), é perpendicular ao plano da molécula e está delocalizado sobre toda ela. Portanto dado essas características classificamos esse orbital molecular do tipo π^* . Assim, identificamos essa 1^a transição como $n - \pi^*$.

Figura 4.24: Orbitais moleculares envolvidos na transição $n - \pi^*$ da emodina.

Figura 4.25: Orbitais moleculares envolvidos nas transições $\pi - \pi^*$ intensas da emodina.

As demais transições mostradas na tabela 4.20, envolvem os orbitais moleculares ocupados HOMO, HOMO-1 e HOMO-2 e virtuais LUMO e LUMO+1, mostrados nas figuras 4.24 e 4.25. Todos esses orbitais são perpendiculares ao plano da molécula e apresentam uma grande delocalização. Portanto são orbitais π (ocupados) e π^* (desocupados). Assim, as 4 últimas transições são todas $\pi - \pi^*$.

Comparando os valores dos máximos das bandas com o método INDO/CIS, para emodina isolada, com os do trabalho de Nguyen *et al.* [25], obtidos com o método B3LYP/6-31g(d,p)//PCM-TD-B3LYP/6-31+G(d,p), para molécula de emodina em etanol, observamos que o máximo da 1ª banda, se encontra em $22.7 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$, com a força de oscilador da ordem de 10^{-5} para o método INDO/CIS, enquanto no trabalho de Nguyen, encontram essa banda em $22.2 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$, portanto com o valor bem próximo do obtido com método semi-empírico. Já a força do oscilador, obtido por Nguyen é bem maior (da ordem de 10^{-1}), e eles classificam essa 1ª transição do tipo $\pi - \pi^*$. Experimentalmente os valores dessa 1ª transição são 22.6, 22.7 [25], 22.9 e $23.0 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$, para os solventes clorofórmio, etanol, metanol e água respectivamente. Esses valores mostram um deslocamento da banda para maiores energias (deslocamento para o azul) com o aumento da polaridade do solvente e esse comportamento é típico de transição $n - \pi^*$. Essa discrepância na classificação da 1ª transição precisa ser mais cuidadosamente investigada com a utilização de outros funcionais de densidade. Já as demais transições estão todas com o mesmo tipo $\pi - \pi^*$, com os valores dos máximos das bandas em boa concordância com nossos resultados. As forças de oscilador não correspondem as intensidades de absorção, mas são proporcionais.

Comparamos também os valores dos máximos das bandas calculados com o método INDO/CIS, com nossas medidas experimentais para emodina em solvente de baixa polaridade (clorofórmio), ver tabela 3.1. Observamos que os valores teóricos estão em boa concordância com os experimentais, onde obtemos teoricamente a 1ª banda em $22.7 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$, e medimos ela em $22.6 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$. Já para 4ª e 5ª bandas, obtemos elas na região de $34.4 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ e $38.8 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$, enquanto medimos essas na região de $34.5 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ e $37.3 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ respectivamente.

Na figura 4.26, mostramos o gráfico da medida do espectro eletrônico de absorção da molécula emodina em clorofórmio na concentração de 0.1mM, e os valores do espectro calculados com método INDO/CIS para essa molécula isolada. Nesse gráfico

Figura 4.26: Gráfico do espectro eletrônico de absorção da molécula emodina em clorofórmio na concentração de 0.1mM (linha sólida), com os valores dos máximos das bandas calculados com método INDO/CIS para essa molécula isolada (linha verticais tracejadas). As alturas das linhas verticais não representam a intensidade da transição calculada.

a altura das linhas verticais não representa a intensidade da transição calculada. Elas foram traçadas até a altura do espectro em clorofórmio, apenas para ilustrar a boa concordância das energias de transição calculadas.

Experimentalmente existe evidência que quando há substituição química no O22 [134], a 1ª banda em $22.7 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$, desaparece. Isso mostra que os orbitais que calculamos estão localizados corretamente.

4.4.2 Molécula em solução

Usando a geometria da emodina na conformação mostrada na figura 4.23, realizamos cálculos do espectro eletrônico de absorção, usando o método INDO/CIS implementado no programa ZINDO, em meios solventes a fim de analisar o efeito do solvente nos deslocamentos das bandas. Esses cálculos foram realizados com a molécula emodina em meio aquoso, em clorofórmio e em metanol, com a descrição do

solvente através do modelo contínuo(SCRf).

Nas tabelas 4.21, 4.22 e 4.23, estão os resultados dos cálculos do espectro eletrônico de absorção da emodina em água, clorofórmio e metanol. Analisando esses resultados, observamos que o efeito do solvente no espectro eletrônico de absorção não foi capaz de mudar o caráter da transição, mantendo a 1ª transição como $n - \pi^*$ e 2ª - 5ª transições como $\pi - \pi^*$.

Tabela 4.21: Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina em água em ($10^3 cm^{-1}$), calculado com INDO/CIS(SCRf). Em parêntese estão mostrados os valores em nm.

tipo	transição	água	experimental
$n - \pi^*$	HOMO-3→LUMO+1	22.5(444)	23.0(434)
$\pi - \pi^*$	HOMO→LUMO	28.6(350)	- - - -
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO	31.2(321)	- - - -
$\pi - \pi^*$	HOMO-2→LUMO	34.3(291)	- - - -
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO+1	38.7(259)	37.6(266)

Embora existam muitos trabalhos teóricos na literatura abordando o estudo do espectro eletrônico de absorção da emodina [25] [27] [29] [28] [120] [135], eles classificam a 1ª transição como $\pi - \pi^*$. Entretanto, Kristine *et al.* [136], classificou essa transição como $n - \pi^*$ para a molécula antralin¹ na região de $23.8 \times 10^3 cm^{-1}$ (420 nm). Analisando as tabelas 4.20 e 4.23, podemos ver que a transição $n - \pi^*$, calculada em nosso trabalho se encontra na região de 22.7, 22.5, 22.6 e $22.5 \times 10^3 cm^{-1}$ (440, 444, 443 e 444 nm) para emodina isolada, em água, clorofórmio e metanol respectivamente. Portanto verificamos um efeito muito pequeno para o solvente tanto experimental como teórico.

¹Anthralin (1,8-dihidroxi-9(10H-antraceno) é um fármaco de estrutura química semelhante da emodina, sem o O22.

Tabela 4.22: Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina em clorofórmio em ($10^3 cm^{-1}$), calculado com INDO/CIS(SCRf). Em parêntese estão mostrados os valores em *nm*.

tipo	transição	clorofórmio	experimental
$n - \pi^*$	HOMO-3→LUMO+1	22.6(443)	22.6(442)
$\pi - \pi^*$	HOMO→LUMO	28.5(351)	- - - -
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO	31.1(321)	- - - -
$\pi - \pi^*$	HOMO-2→LUMO	34.3(291)	34.5(290)
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO+1	38.7(258)	37.3(268)

Tabela 4.23: Valores calculados para os máximos das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina em metanol em ($10^3 cm^{-1}$), calculado com INDO/CIS(SCRf). Em parêntese estão mostrados os valores em *nm*.

tipo	transição	metanol	experimental
$n - \pi^*$	HOMO-3→LUMO+1	22.5(444)	22.9(436)
$\pi - \pi^*$	HOMO→LUMO	28.6(350)	- - - -
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO	31.2(321)	- - - -
$\pi - \pi^*$	HOMO-2→LUMO	34.3(291)	34.5(290)
$\pi - \pi^*$	HOMO-1→LUMO+1	38.7(259)	37.4(267)

As quatro transições $\pi - \pi^*$, são observada no trabalho de Nguyen *et al.* [25], na região de 26.0, 31.4, 35.2 e $37.24 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (385, 318, 284 e 269 nm) para a 2^a, 3^a, 4^a e 5^a transição. Observando as tabelas 4.21, 4.22 e 4.23, podemos ver que nossos resultados obtidos para essas transições em diferentes meios estão em boa concordância com os resultados encontrado na literatura e com os resultados obtidos experimentalmente, ver tabela 3.1 e figura 3.3. O efeito solvente, observado nos deslocamento das bandas no espectro eletrônico de absorção da emodina é bem pequeno também para essas bandas. Portanto o efeito de polarização do meio a emodina é desprezível.

Adicionalmente, na tentativa de melhorar o modelo de solvente, selecionamos 75 configurações estatisticamente descorrelacionadas de nossa simulação MC e separamos a molécula de emodina rodeada pelas moléculas de solvente até a terceira camada de solvatação, ou seja, 150 moléculas de água, 200 de clorofórmio e 170 de metanol para realizarmos cálculos quânticos do espectro eletrônico com o método INDO/CIS. Consideramos nesses cálculos o solvente de forma explícita e com cargas pontuais. Porém com o solvente representado com cargas pontuais não conseguimos obter mudanças significativas das anteriormente obtidas com o modelo contínuo de solvente SCRF. Já com a inclusão das moléculas explícitas obtivemos um deslocamento na 1^a banda para $23.7 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (440 nm) para a solvatação aquosa. Enquanto que para as outras bandas e solventes não obtivemos mudanças significativas.

Desta forma, evidenciamos que experimentalmente a sensibilidade ao solvente do espectro eletrônico de absorção da emodina é devida muito mais ao processo de desprotonação da mesma do que propriamente dito um efeito do solvente em sua estrutura eletrônica. Pois separando os resultados em *pH* ácido (garantindo que temos apenas a forma neutra da emodina), obtivemos $23.0 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (434 nm) em água, $22.6 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (442 nm) em clorofórmio e $22.9 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (436 nm) em metanol para a 1^a banda, $34.5 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (290 nm) em clorofórmio e metanol para a 2^a banda e 37.6, 37.4 e $37.3 \times 10^3 \text{cm}^{-1}$ (266, 267 e 268 nm) para 3^a banda em água, clorofórmio e

metanol respectivamente.

Do ponto de vista teórico os resultados obtidos para a molécula isolada já apresentam concordância com os valores experimentais, 22.7 e 34.4 $38.8 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (440, 291 e 258 nm). Colocando os efeitos do solvente nos cálculos teóricos não identificamos mudanças significativas desses valores tanto com modelos contínuo como modelo discreto (explícito e apenas eletrostático com cargas pontuais.)

Sendo assim, evidenciamos que o espectro eletrônico de absorção da molécula de emodina pode ser um bom sensor de pH do ambiente, porém não deve ser utilizado para identificar mudanças do ambiente molecular dessa molécula.

Capítulo 5

Conclusões e Perspectivas

Neste trabalho estudamos as propriedades estruturais e eletrônicas da molécula emodina isoladamente e em diferentes meios, água, clorofórmio e metanol, do ponto de vista experimental (espectro UV-Vis) e teórico, através de cálculos quânticos com funcional de densidade (*B3LYP*), conjunto de função base de Pople (6-31G*), modelo contínuo polarizável (PCM) e simulações computacionais em meio líquido. Estudos da molécula isolada mostraram que a mudança orientacional nas três hidroxilas provoca a formação de 2 ligações de hidrogênio intramoleculares fortes e uma diminuição no dipolo de 5.5 a 1.7 *D*.

Antes de iniciar o estudo das propriedades da emodina em meio líquido, testamos o conjunto de cargas atômicas (parte mais sensível do potencial de interação) do campo de força OPLS comparativamente as cargas obtidas para a conformação mais estável e média sobre vários confôrmeros. Usando simulações computacionais com os métodos de Dinâmica Molecular(MD) e Monte Carlo(MC), concluímos que os conjuntos de cargas são equivalentes e optamos em usar o OPLS porque pretendemos dar continuidade a esse estudo em membranas, e OPLS já está bem estabelecido na literatura.

O estudo da emodina com Dinâmica Molecular mostrou que as 2 ligações de hidrogênio intramoleculares são raramente quebradas devido as interações com a água,

o que estabiliza sua geometria com um momento de dipolo aproximadamente 3 D . Portanto a pouca capacidade de formar ligações de hidrogênio com a água e seu baixo dipolo lhe atribuem um caráter hidrofóbico. As simulações com a emodina rígida (MC) apresentaram resultados análogos aos obtidos com ela flexível (MD). Portanto o modelo rígido é um bom modelo para estudar as interações da emodina com solventes. Em ambos os métodos, a interação da hidroxila O20H21 com a água foi mais forte comparativamente com as outras hidroxilas. Portanto a hidroxila O20H21 é mais vulnerável a uma desprotonação, o que está em concordância com a proposta experimental da 1ª desprotonação na posição 3 [22].

Usando o modelo rígido com o conjunto de cargas OPLS, calculamos a diferença de energia livre de solvatação da emodina em água, clorofórmio e metanol. Como esperado encontramos que a emodina apresentou:

- (i) uma maior interação eletrostática com a água,
- (ii) uma maior cavitação também na água,
- (iii) uma melhor solvatação em metanol,

Comparando a solvatação em metanol e clorofórmio, a emodina apresentou menor cavitação ($\Delta G_{cav} = -1.16 \text{ kcal/mol}$), maior interação eletrostática ($\Delta G_{elet} = -8.91 \text{ kcal/mol}$), e menor atração de van der Waals ($\Delta G_{vdW} = 7.76 \text{ kcal/mol}$) em metanol. Sendo devido a interação eletrostática que a emodina solvata melhor em metanol.

Calculamos a energia livre de partição da emodina água/metanol, $\Delta G_{(ag \rightarrow met)} = -4.9 \pm 1.3 \text{ kcal/mol}$ e água/clorofórmio, $\Delta G_{(ag \rightarrow cloro)} = -2.6 \pm 1.5 \text{ kcal/mol}$. Comparando o valor da energia livre de partição água/metanol, com o valor experimental encontrado na literatura, água/octanol ($\Delta G_{(ag \rightarrow oct)} = -5.6 \pm 0.1 \text{ kcal/mol}$), obtivemos um valor teórico próximo do valor experimental.

Realizamos medidas do espectro eletrônico de absorção da emodina em água, clorofórmio e metanol, obtivemos que essa molécula é caracterizada por 3 bandas em $23.0 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (434 nm) em água, $22.6 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (442 nm) em clorofórmio e $22.9 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (436 nm) em metanol para a 1ª banda, $34.5 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (290 nm) em clorofórmio e metanol para a 2ª banda e 37.6 , 37.4 e $37.3 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (266 , 267 e 268 nm) para 3ª banda em água, clorofórmio e metanol respectivamente. Para comparar com essas medidas, calculamos os deslocamentos das bandas do espectro eletrônico de absorção da emodina na conformação mais estável (formando 2 ligações de hidrogênio intramoleculares) com o método INDO/CIS para a molécula isolada e em água, clorofórmio e metanol. Como principais resultados, obtivemos que tanto o espectro UV-Vis experimental como o teórico mostrou ser pouco sensível ao solvente. Porém deve-se tomar cuidado com o pH da solução, uma vez que em pH neutro a forma desprotonada coexiste com a forma neutra.

Os valores obtidos para os máximos das 3 bandas do espectro UV-Vis da emodina isolada, foram 22.7 , 34.4 e $38.8 \times 10^3 \text{ cm}^{-1}$ (440 , 291 e 258 nm), para 1ª, 2ª e 3ª banda respectivamente. Portanto os valores teóricos para a molécula isolada já dá uma boa concordância com o experimental. Com o modelo contínuo SCRF não se identifica mudanças significativas nem com modelo explícito de solvente. Assim, concluímos que a estrutura eletrônica da emodina não é muito sensível ao efeito do solvente e, portanto o espectro eletrônico de absorção não é uma boa propriedade para identificar mudanças do ambiente molecular dessa molécula, mais sim mudanças no pH .

Referências Bibliográficas

- [1] W. C. Evans. *Treas and Evans Pharmacognosy*. W.B. Saunders, London, (1996).
- [2] J. Bruneton. *Pharmacognosy, phytochemistry, medical plants*. Intercept Ltd and Lavoisier Publishing, Paris, (1999).
- [3] B. A. P. Van den Gorkom, E. G. E. de Vries, A. Karrenbeld and J. H. Kleibeuker. *Anthranoid laxatives and their potential carcinogenic effects. Alimentary Pharmacology and Therapeutics*. **13**, 443 (1999).
- [4] H. Anke, I. Kolthoum and H. Laatsch. *Metabolic products of microorganisms. 192. The anthraquinones of the Aspergillus glaucus group. II. Biological activity. Archives of Microbiology*. **126**, 231 (1980).
- [5] T. Le Van. *Emodin a fungal metabolite and the effects of emodin on the growth of some soil microorganisms. Acta Agraria et Silvestria Seriea Agraria*. **23**, 235 (1984).
- [6] W. H. Wang and J. G. Chung. *Emodin-induced inhibition of growth and DNA damage in the Helicobacter pylori. Current Microbiology*. **35**, 262 (1997).
- [7] U. P. Singh, K. P. Singh, S. P. Singh and V. B. Ram. *Effect of emodin isolated from Rhamnus triquetra on spore germination of some fungi. Fitop. Brasileira*. **17**, 420 (1992).

-
- [8] H. H. Wang. *Antitrichomonal action of emodin in mice. J. of Ethnopharmac.* **40**, 111 (1993).
- [9] D. L. Barnard, J. H. Huffman, J. L. Morris, S. G. Wood, B G. Hughes and R. W. Sidwell. *Evaluation of the antiviral activity of anthraquinones, anthrones and anthraquinone derivatives against human cytomegalovirus. Antiviral Research.* **17**, 63 (1992).
- [10] K. Kawai, T. Kato, H. Mori, J. Kitamura, Y. Nozawa. *A comparative study on cytotoxicity and biochemical properties of anthraquinone mycotoxins modin and skyrin from Penicillium islandium. Toxicol. Lett.* **20**, 155 (1984).
- [11] A. Kumar, S. Dhawan and B.B. Aggarwal. *Emodin (3-methyl-1,6,8-trihydroxyanthraquinone) inhibits TNF-induced NF-kappaB activation, IkappaB degradation, and expression of cell surface adhesion proteins in human vascular endothelial cells. Oncogene.* **17**, 913 (1998).
- [12] Y.C. Kuo, H.C. Meng and W.J. Tsai. *Regulation of cell proliferation, inflammatory cytokine production and calcium mobilization in primary human T lymphocytes by emodin from Polygonum hypoleucum Ohwi. Inflamm. Res.* **50**, 73 (2001).
- [13] Y.C. Chen, S.C. Shen, W.R. Lee, E.L. Hsu, H.Y. Lin, C.H. Ko and S.W. Tseng. *Emodin induces apoptosis in human promyeloleukemic HL-60 cells accompanied by activation of caspase 3 cascade but independent of reactive oxygen species production. Biochem. Pharmacol.* **64**, 1713 (2002).
- [14] G. Srinivas, R.J. Anto, P. Srinivas, S. Vidhyalakshmi, V.P. Senan and D. Karunakaran. *Emodin induces apoptosis of human cervical cancer cells through poly (ADP-ribose) polymerase cleavage and activation of caspase-9. Eur. J. of Pharmacol.* **473**, 117 (2003).

-
- [15] T.C. Chan, C.J. Chang, N.M. Koonchanok and R.L. Geahlen. *Selective inhibition of the growth of ras-transformed human bronchial epithelial cells by emodin a protein-tyrosine kinase. Biochem. Biophys. Res. Commun.* **193**, 1152 (1993).
- [16] S. P. D. Dwivedi, V. B. Pandey, A. H. Shah and Y. B. Rao. *Chemical constituents of Rhammuns procumbens and pharmacological actions of emodin. Phytotherapy Research.* **2**, 51, (1988).
- [17] R. K. Goel, G. Das Gupta, S. N. Ram and V. B. Pandey. *Antiulcerogenic and anti-inflammatory effects of emodin, isolated from Rhammus triquerta wall. Indian J. of Exp. Biolog.* **29**, 230 (1991).
- [18] X. M. Zhou and Q. H. Chen. *Biochemical study of chinese rhubarb XXII. Inhibitory effect of anthraquinone derivatives on sodium-potassium-ATPase of a rabbit renal medulla and their diuretic action. Acta Pharmacologica Sinica.* **23**, 17 (1988).
- [19] E. L. Duarte, T. R. Oliveira, D. S. Alves, V. Micol and M. T. Lamy. *On the interaction of the anthraquinone barbaloin with negatively charged DMPG bilayers. Langmuir.* **24**, 4041, (2008).
- [20] D.S. Alves, L. Pérez-Fons, A. Estepa and V. Micol. *Membrane-related effects underlying the biological activity of the anthraquinones emodin and barbaloin. Biochem. Pharm.* **68**, 549 (2004).
- [21] R. H. Thomson, *Naturally Occurring Quinones*, 2nd ed. Academic Press, London, (1971).
- [22] T. Pal and N. R. Jana. *Emodin (1,3,8-trihydroxy-6-methylantraquinone): A spectrophotometric reagent for the determination of beryllium(II), magnesium(II) and calcium(II). Analyst.* **118**, 1337 (1993).

- [23] L. H. Keith and D. B. Walters. *National Toxicology Program's Chemical Solubility Compendium*. Lew. Publish. United States, (1992).
- [24] D. Wang, G. Yang and X. Song. *Determination of pKa values of anthraquinone compounds by capillary electrophoresis. Electroph.* **22**, 464 (2001).
- [25] S. C. Nguyen, B. K. V. Hansen, S. V. Hoffmann and J. Spanget-Larsen. *Electronic states of emodin and its conjugate base. Synchrotron linear dichroism spectroscopy and quantum chemical calculations. Chem. Phys.* **352**, 167 (2008).
- [26] V. Y. Fain, B. E. Zaitsev and M.A. Ryabov. *Tautomerism of the natural anthraquinones physcion and emodin and analogs. Chem. Natural Comp.* **41**, 411 (2005).
- [27] V. Y. Fain, B. E. Zaitsev and M. A. Ryabov. *Anthraquinones tautomerism. Hydroxy-substituted anthraquinones. Russ. J. Org. Chem.* **43**, 1460 (2007).
- [28] D. Jacquemin, X. Assfeld, J. Preat and E. A. Perpète. *Comparison of theoretical approaches for predicting the UV/Vis spectra of anthraquinones. Mol. Phys.* **105**, 325 (2007).
- [29] V. Y. Fain, B. E. Zaitsev and M. A. Ryabov. *Tautomerism and rotation isomerism of 1,4-diamino-9,10-antraquinone. Russ. J. General Chem.* **78**, 2167 (2008).
- [30] C. Reichardt. *Solvatochromic dyes as solvent polarity indicators. Chem. Rev.* **94**, 2319 (1994).
- [31] L. Onsager. *Electric moments of molecules in liquids. J. Chem. Soc.* **58**, 1486 (1936).
- [32] J. G. Kirkwood. *The interaction of ions in an ionic medium. Chem. Phys.* **2**, 351 (1934).

-
- [33] D. Rinaldi and J. L. Rivail. *Polarisabilites moléculaires et effet diélectrique de milieu à l'état liquide. Étude théorique de la molécule d'eau et de ses dimères. Theor. Chim. Acta.* **32**, 57 (1973).
- [34] D. Rinaldi and J. L. Rivail. *A quantum chemical approach to dielectric solvent effects in molecular liquids. Chem. Phys..* **18**, 233 (1976).
- [35] O. Tapia and O. Goscinski. *Self-consistent reaction field theory of solvent effects. Mol. Phys.* **29**, 1653 (1975).
- [36] J. Tomasi and M. Persico. *Molecular Interactions in Solution: An Overview of Methods Based on Continuous Distributions of the Solvent. Chem. Rev.* **94**, 2027, (1994).
- [37] S. Chalmet, D. Rinaldi and M.F. Ruiz-López. *A QM/MM/continuum model for computations in solution: Comparison with QM/MM molecular dynamics simulations. Inter. J. Quantum Chem.* **84**, 559 (2001).
- [38] P. Bandyopadhyay, M. S. Gordon, B. Mennucci and J. Tomasi. *An integrated effective fragment—polarizable continuum approach to solvation: Theory and application to glycine. J. Chem. Phys.* **116** , 5023 (2002).
- [39] S. Miertus, E. Scrocco and J. Tomasi. *Electrostatic Interaction of a Solute with a Continuum. A Direct Utilization of ab initio Molecular Potentials for the Prediction of Solvent Effects. Chem. Phys.* **55**, 117 (1981).
- [40] N. Metropolis, A. W. Rosenbluth, M. N. Rosenbluth, A. H. Teller and E. Teller. *Equation of state calculations by fast computing machines. J. Chem. Phys.* **21**, 1087 (1953).
- [41] B. J. Alder and T. E. Wainwright. *Phase transition for a hard sphere system. J. Chem. Phys.* **27**, 1208 (1957).

- [42] B. J. Alder and T. E. Wainwright. *Studies in Molecular Dynamics. I. general method. J. Chem. Phys.* **31**, 459 (1959).
- [43] J. Gao. *Methods and applications of combined quantum mechanical and molecular mechanical potentials. Rev. Comp. Chem.* **7**, 119 (1996).
- [44] T. N. Truong and E. V. Stefanovich. *Development of a perturbative approach for Monte Carlo simulations using a hybrid ab initio QM/MM method. Chem. Phys. Lett.* **256**, 348 (1996).
- [45] S. Canuto and K. Coutinho. *Solvent effects from a sequential Monte Carlo - quantum mechanical approach. Adv. Quantum Chem.* **28**, 89 (1997).
- [46] K. Coutinho, M. J. de Oliveira and S. Canuto *Sampling configurations in Monte Carlo simulations for quantum mechanical studies of solvent effects. Int. J. Quantum Chem.* **66**, 249 (1998).
- [47] M. C. P. Lima, K. Coutinho, W. R. Rocha and S. Canuto. *Reaction mechanism and tautomeric equilibrium of 2-Mercaptopyridine in gas phase and in aqueous solution: A combined monte carlo and quantum mechanics study. J. Phys. Chem. A* **110**, 7253 (2006).
- [48] K. J. de Almeida, K. Coutinho, W. B. de Almeida, W. R. Rocha and S. Canuto. *A Monte Carlo - Quantum Mechanical study of the solvatochromism of pyrimidine in water and in carbon tetrachloride. Phys. Chem. Chem. Phys.* **3**, 1583 (2001).
- [49] M. P. Allena and D. J. Tildesley. *Computer Simulation of Liquids*. Claredon Press, London, (1987).
- [50] H. Müller-Krumbhaar and K. Binder. *Dynamic properties of the Monte Carlo method in statistical mechanics. J. Stat. Phys.* **8**, 1 (1973).

-
- [51] C. Cohen-Tannoudji, B. Diu and F. Laloë. *Quantum Mechanics, volume one*. J. Wiley&Sons , Paris (1973)
- [52] D. Rayner and D.R. Hartree. *The calculation of atomic structure*. J. Wiley, New York (1957).
- [53] W. Kohn and P. Hohenberg. *Inhomogeneous electron gas*. *Phys. Rev.* **136**, B864 (1964)
- [54] M. Born and J. R. Oppenheimer. *Zur Quantentheorie der Molekeln*. *Ann. Phys. Leipzig*. **84**, 457 (1927).
- [55] J. D. M. Vianna, A. Fazzio and S. Canuto. *Teoria Quântica de Moléculas e Sólidos, Simulação Computacional*. Livraria da Física, São Paulo, (2004).
- [56] N. H. Morgon e K. Coutinho. (Eds). *Métodos de Química Teórica e Modelagem Molecular*. Livraria da Física, São Paulo, (2007).
- [57] F. L. Pilar. *Elementary Quantum Chemistry*. Dover Publications, INC, Mineola, New York, (1990).
- [58] P. Atkins and R. Friedman. *Molecular Quantum Mechanics*. Oxford University Press, New York (2005).
- [59] S. T. Thornton and J. B. Marion. *Classical Dynamics of Particles and Systems*. Thomson Brooks/Cole, Belmont (2004).
- [60] J. C. Slater. *The theory of complex spectra*. *Phys. Rev.* **34**, 1293 (1929).
- [61] C. C. J. Roothaan. *New Developments in Molecular Orbital Theory*. *Rev. Mod. Phys.* **26**, 69 (1951).
- [62] H. C. Georg. *Efeitos do Meio em Propriedades Conformacionais e Eletrônicas de Moléculas*. Tese de doutoramento, Universidade de São Paulo, São Paulo (2006).

-
- [63] R. Pariser and R. G. Parr. *A semi-empirical theory of the electronic spectra and electronic structure of complex unsaturated molecules. I.* *J. Chem. Phys.* **21**, 466 (1953).
- [64] R. Hoffmann. *An extended Hückel theory. I. Hydrocarbons.* *J. Chem. Phys.* **39**, 1397 (1963).
- [65] J. A. Pople, D. P. Santry and G. A. Segal. *Approximate self-consistent molecular orbital theory. I. Invariant procedures.* *J. Chem. Phys.* **43**, S129 (1965).
- [66] J. A. Pople and G. A. Segal. *Approximate self-consistent molecular orbital theory. II. Calculations with complete neglect of differential overlap.* *J. Chem. Phys.* **43**, S136 (1965).
- [67] J. A. Pople and G. A. Segal. *Approximate self-consistent molecular orbital theory. III. CNDO results for AB₂ and AB₃ systems.* *J. Chem. Phys.* **44**, 3289 (1966).
- [68] J. A. Pople, D. L. Beveridge and P. A. Dobosh. *Approximate self-consistent molecular orbital theory. V. Intermediate neglect of differential overlap.* *J. Chem. Phys.* **47**, 2026 (1967).
- [69] W. Thiel. *The MNDOC method, a correlated version of the MNDO model.* *J. Am. Chem. Soc.* **103**, 1413 (1981).
- [70] J. E. Ridley and M. C. Zerner. *An intermediate neglect of differential overlap technique for spectroscopy: pyrrole and the azines.* *Theor. Chim. Acta.* **32**, 111 (1973).
- [71] J. E. Ridley and M. C. Zerner. *Triplet states via intermediate neglect of differential overlap: benzene, pyridine and the diazines.* *Theor. Chim. Acta.* **42**, 223 (1976).

-
- [72] M. Malagoli and W. Thiel. *A semiempirical approach to nonlinear optical properties of large molecules at the MNDO and MNDO/d level*. *Chem. Phys.* **203**, 73 (1996).
- [73] J. Del Bene and H. H. Jaffé. *Use of the CNDO method in spectroscopy. I. benzene, pyridine, and the diazines*. *J. Chem. Phys.* **48**, 1807 (1968).
- [74] M. C. Zerner. ZINDO: A semi-empirical program package. University of Florida, Gainesville, FL 32611.
- [75] S. S. de Albuquerque. *Violação da Teoria de Escala em Sistemas Unidimensionais com Desordem Diluída e Distemas com Acoplamentos de Longo-Alcance*. Tese de doutoramento. Universidade Federal de Alagoas, Maceió (2006).
- [76] C. Kittel. *Introduction to Solid State Physics*. John Wiley and Sons, New York (1968).
- [77] H. A. Duarte. *Índice de reatividade química a partir da teoria do funcional de densidade: formalismo e perspectivas*. *Química Nova*. **24**, 501, (2001).
- [78] W. Kohn and L. J. Sham. *Self-consistent equations including exchange and correlation effects*. **140**, A1133 (1965).
- [79] A. D. Becke. *Density-functional exchange-energy approximation with correct asymptotic behavior*. *Phys. Rev. A* **38**, 3098 (1988).
- [80] A. D. Becke. *Density-functional thermochemistry. I. The effect of the exchange-only gradient correction*. *J. Chem. Phys.* **96**, 2155 (1992).
- [81] A. D. Becke. *Density-functional thermochemistry. III. The role of exact exchange*. *J. Chem. Phys.* **98**, 5648 (1993).
- [82] J. P. Perdew, K. Burke and M. Ernzenhof. *Generalized Gradient Approximation Made Simple*. *Phys. Rev. Lett.* **77**, 3865 (1996).

-
- [83] A. D. Becke. *Density-functional thermochemistry. II. The effect of the Perdew-Wang generalized-gradient correlation correction. J. Chem. Phys* **97**, 9173 (1992).
- [84] J. P. Perdew. *Density-functional approximation for the correlation energy of the inhomogeneous electron gas. Phys. Rev. B* **33**, 8822 (1986).
- [85] J. P. Perdew and W. Yue *Accurate and simple density functional for the electronic exchange energy: Generalized gradient approximation. Phys. Rev. B* **33**, 8800 (1986).
- [86] J. P. Perdew, S. Kurth, A. Zupan and P. Blaha. *Accurate Density Functional with Correct Formal Properties: A Step Beyond the Generalized Gradient Approximation. Phys. Rev. Lett.* **82**, 2544 (1999).
- [87] S. Dressler and W. Thiel. *Anharmonic force fields from density functional theory. Chem. Phys. Lett.* **273**, 71 (1997).
- [88] C. Lee, W. Yang and R. G. Parr. *Development of the Colle-Salvetti correlation-energy formula into a functional of the electron density. Phys. Rev. B* **37**, 785 (1988)
- [89] A. D. Becke. *A new inhomogeneity parameter in density-functional theory. J. Chem. Phys.* **109**, 2092 (1998).
- [90] K. Kim and K. D. Jordan. *Comparison of density functional and MP2 calculations on the water monomer and dimer. J. Phys. Chem.* **98**, 10098 (1994).
- [91] P. J. Stephens, F. J. Devlin, C. F. Chabalowski and M. J. Frisch. *Ab initio calculation of vibrational absorption and circular dichroism spectra using density functional force fields. J. Phys. Chem.* **98**, 11623 (1994).

-
- [92] J. A. Chevary, S. H. Vosko, K. A. Jackson, M. R. Pederson and D. J. Singh. *Atoms, molecules, solids, and surfaces: Applications of the generalized gradient approximation for exchange and correlation. Phys. Rev. B* **46**, 6671 (1992).
- [93] A. Szabo and N. S. Ostlund. *Modern Quantum Chemistry*. Dover, Mineola (1996).
- [94] L. E. Chirlian and M. M. Francl. *Atomic charges derived from electrostatic potentials: A detailed study. J. Comp. Chem.* **8**, 894 (1987).
- [95] C. I. Bayly, P. Cieplak, W. Cornell and P. A. Kollman. *A well-behaved electrostatic potential based method using charge restraints for deriving atomic charges: the RESP model. J. Phys. Chem.* **40**, 10269 (1993).
- [96] A. K. Rappe and W. A. Goddard III. *Charge equilibration for molecular dynamics simulations. J. Phys. Chem.* **8**, 3358 (1991).
- [97] C. M. Breneman and K. B. Wiberg. *Determining atom-centered monopoles from molecular electrostatic potentials. The need for high sampling density in formamide conformational analysis. J. Comp. Chem.* **11**, 361 (1990).
- [98] H. A. Carlson, T. B. Nguyen, M. Orozco and W. L. Jorgensen. *Accuracy of free energies of hydration for organic molecules from 6-31g*-derived partial charges. J. Com. Chem.* **14**, 1240 (1993).
- [99] V. Ludwig, K. Coutinho and S. Canuto. *A Monte Carlo - quantum mechanics study of the lowest $n - p^*$ and $p - p^*$ states of uracil in water. Phys. Chem. Chem. Phys.* **9**, 4907 (2007).
- [100] H. C. Georg, K. Coutinho and S. Canuto. *Solvent effects on the UV-visible absorption spectrum of benzophenone in water: A combined Monte Carlo quantum mechanics study including solute polarization. J. Chem. Phys.* **126**, 34507 (2007).

-
- [101] T. L. Fonseca, K. Coutinho and S. Canuto. *Probing supercritical water with the $n-p^*$ transition of acetone: A Monte Carlo/quantum mechanics study*. *J. Chem. Phys.* **126**, 34508 (2007).
- [102] H. C. Georg, K. Coutinho and S. Canuto. *Converged electronic polarization of acetone in liquid water and the role in the $n-p^*$ transition*. *Chem. Phys. Lett.* **429**, 119 (2006).
- [103] A. C. Borin, L. Serrano-Andrés, V. Ludwig, K. Coutinho and S. Canuto. *Theoretical Electronic Spectra of 2-Aminopurine in Vapor and in Water*. *Int. J. Quantum Chem.* **106**, 2564 (2006).
- [104] D. Frenkel and B. Smit. *Understanding Molecular Simulation*. Academic Press, New York, (1996).
- [105] K. Coutinho. *Modelo Discreto de Solvente Solvatocromismo no Espectro de Absorção Molecular*. Tese de doutoramento, Universidade de São Paulo, São Paulo (1997).
- [106] S. A. Adcock and J. A. McCammom. *Molecular dynamics: survey of methods simulating the activity of proteins*. *Chem. rev.* **106**, 1589 (2006).
- [107] S. R. A. Salinas. *Introdução à Física Estatística*. EDUSP, São Paulo, (2005).
- [108] K. Coutinho and S. Canuto. DICE: A Monte Carlo program for liquid simulation. University of São Paulo, São Paulo (2003).
- [109] W. L. Jorgensen, J. D. Madura and Carol J. Swenson. *Optimized intermolecular potential functions for liquid hydrocarbons*. *J. Am. Chem. Soc.* **106**, 6638 (1984).
- [110] W. L. Jorgensen, D. S. Maxwell and J. Tirado-Reves. *Development and testing of the OPLS all-atom force field on conformational energetics and properties of organic liquids*. *J. Am. Chem. Soc.* **118**, 11225 (1996).

-
- [111] W. F. V. Gunsteren and P. K. W. Weiner. *Computer Simulation of Biomolecular Systems: Theoretical and Experimental Applications*. Escom, Leiden, (1989).
- [112] D. L. Beveridge and F. M. DiCapua. *Free energy via molecular simulation: applications to chemical and biomolecular systems*. *Annu. rev. Biophys.* **18**, 431 (1989).
- [113] P. Kollman. *Free energy calculations: Applications to chemical and biochemical phenomena*. *Chem. Rev.* **93**, 2395 (1993).
- [114] P. A. Bash, U. C. Singh, R. Langridge and P. Kollman. *Free energy calculations by computer simulation*. *Science*. **236**, 564 (1987).
- [115] M. Mezei and D. L. Beveridge. *Free Energy Simulations*. *Ann. N. Y. Acad. Sci.* **482**, 1 (1986).
- [116] C. H. Bennett *Efficient estimation of free energy differences from Monte Carlo data*. *J. Comp. Phys.* **22**, 245 (1976).
- [117] R. W. Zwanzig. *High-temperature equation of state by a perturbation method. I. nonpolar gases*. *J. Chem. Phys.* **22**, 1420 (1954).
- [118] M. J. Frisch, *et al.* GAUSSIAN 03: Connected system of programs for performing semiempirical, ab initio, and density functional molecular orbital (MO) calculations, Gaussian, Inc. Wallingford CT, (2004).
- [119] J. W. Ponder, *et. al.* TINKER 4.2: Molecular modeling software is a complete and general package for molecular mechanics and dynamics, with some special features for biopolymers, Washington University (2004).
- [120] S. Møller, K. B. Andersen, J. Spanget-Larsen and J. Waluk. *Excited-state intramolecular proton transfer in anthralin quantum chemical calculations and fluorescence spectra*. *Chem. Phys. Lett.* **291**, 51 (1998).

- [121] H. J. C. Berendsen, J. P. M. Postma, W. F. van Gunsteren, A. DiNola and J. R. Haak. *Molecular dynamics with coupling to an external bath* *J. Chem. Phys.* **81**, 3684 (1984).
- [122] L. Verlet. *Computer 'experiments' on classical fluids. I. Thermodynamical properties of Lenard-Jones molecules.* *Phys. Rev.* **159**, 98 (1967).
- [123] H. J. C. Berendsen, J. P. M. Postma, W. F. van Gunsteren, and J. Hermans. *Interaction models for water in relation to protein hydration. In Intermolecular Forces.* B. Pullman, ed. Reidel, Dordrecht. (1981).
- [124] T. Darden, D. York and L. Pedersen. *Particle mesh Ewald: An $N \cdot \log(N)$ method for Ewald sums in large systems.* *J. Chem. Phys.* **98**, 10089 (1993).
- [125] S. Canuto and K. Coutinho. *From hydrogen bond to bulk: Solvation analysis of the $n - \pi^*$ transition of formaldehyde in water.* *J. Quantum Chem.* **77**, 192 (2000).
- [126] W. L. Jorgensen, J. Chandrasekhar, J. D. Madura, R. W. Impey and M. L. Klein. *Comparison of simple potential functions for simulating liquid water.* *J. Chem. Phys.* **79**, 926 (1983).
- [127] S. Canuto, K. Coutinho and D. Trzesnianski. *New developments in Monte Carlo/-quantum mechanics methodology. The solvatochromism of β -carotene in different solvents.* *Adv. Quantum Chem.* **41**, 161 (2002).
- [128] H. C. Georg, K. Coutinho and S. Canuto *Solvent effects on the UV-visible absorption spectrum of benzophenone in water: A combined Monte Carlo quantum mechanics study including solute polarization.* *J. Chem. Phys.* **126**, 34507 (2007).
- [129] A. Ben-Naim. *Solvation Thermodynamics.* Plenum Press, New York, (1987).

-
- [130] W.L. Jorgensen, J.K. Buckner, S. Boudon and J. Tirado-Rives. *Efficient computation of absolute free energies of binding by computer simulations. Application to the methane dimer in water. J. Chem. Phys.* **89**, 3742 (1988).
- [131] H. C. Georg, K. Coutinho, S. Canuto. *A look inside the cavity of hydrated α -cyclodextrin: A computer simulation study. Chem. Phys. Lett.* **413**, 16 (2005).
- [132] D. L. Beveridge and F. M. DiCapua. *Free energy via molecular simulation: applications to chemical and biomolecular systems. Ann. Rev. Biophys. Biophys. Chem.* **18**, 431 (1989).
- [133] W. L. Jorgensen, J. M. Briggs and M. L. Contreras. *Relative partition coefficients for organic solutes from fluid simulations. J. Phys. Chem.* **94**, 1683 (1990).
- [134] A. R. Cunha and C. C. Vequi-Suplicy. *Medidas do espectro eletrônico de absorção da molécula barbaloina em água. Medidas realizadas no laboratório de Biofísica do IFUSP. São Paulo* (2008).
- [135] B. O. Myrvold, J. Spanget-Larsen and E. W. Thulstrup. *Transition moment directions in 9,10-anthraquinones symmetrical cases. Chemical Physics.* **104**, 305 (1986).
- [136] K. B. Andersen and J. Spanget-Larsen. *Electronic transitions and intramolecular hydrogen bonding in anthralin. UV-VIS linear dichroism spectroscopy and quantum chemical calculations. Spectrochim. Acta Part A.* **53**, 2615 (1997).

Apêndice A

Aproximação de Born-Oppenheimer(BO)

Na equação 2.1, o hamiltoniano $\hat{\mathbf{H}}$ que descreve um sistema composto por M núcleos e N elétrons é mostrado na equação A.1 em unidades atômicas dado por:

$$\begin{aligned}\hat{\mathbf{H}}(\mathbf{r}, \mathbf{R}) &= -\sum_{i=1}^N \frac{1}{2} \nabla_i^2 - \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 - \sum_{i=1}^N \sum_{A=1}^M \frac{Z_A}{r_{iA}} + \sum_{i<j}^N \frac{1}{r_{ij}} + \sum_{A<B}^M \frac{Z_A Z_B}{r_{AB}} \\ &= \hat{\mathbf{T}}_{elet} + \hat{\mathbf{T}}_{núcl} + \hat{\mathbf{V}}_{elet-núcl} + \hat{\mathbf{V}}_{elet} + \hat{\mathbf{V}}_{núcl} \quad (\text{A.1})\end{aligned}$$

onde $\mathbf{r} \equiv \{r_i\}$ corresponde ao vetor de posição do elétron i , $\mathbf{R} \equiv \{\mathbf{R}_A\}$ corresponde a posição do núcleo A e $r_{iA} \equiv |\mathbf{r}_i - \mathbf{R}_A|$ corresponde a distancia entre o elétron i e o núcleo A . As constantes Z_A e M_A correspondem o número atômico e massa atômica do núcleo A . Os operadores $\hat{\mathbf{T}}_{elet}$, $\hat{\mathbf{T}}_{núcl}$, $\hat{\mathbf{V}}_{elet}$ e $\hat{\mathbf{V}}_{núcl}$ correspondem a energia cinética e potencial dos elétrons e núcleos respectivamente. O operador $\hat{\mathbf{V}}_{elet-núcl}$ corresponde a atração elétron-núcleo.

Considerando o fato do termo da energia cinética nuclear em A.1 ser muito menor que os outros termos, uma vez que a massa atômica nuclear é muito maior que a massa do elétron, temos que $\hat{\mathbf{H}}(\mathbf{r}, \mathbf{R}) \rightarrow \hat{H}_T(\mathbf{r}, \mathbf{R})$, onde $\hat{H}_T(\mathbf{r}, \mathbf{R})$ corresponde o hamiltoniano total para os núcleos fixos numa posição $\mathbf{R}$ dado por:

$$\hat{H}_T(\mathbf{r}, \mathbf{R}) = (\hat{\mathbf{T}}_{elet} + \hat{\mathbf{V}}_{elet-núcl} + \hat{\mathbf{V}}_{elet}) + \hat{\mathbf{V}}_{núcl} \quad (\text{A.2})$$

dentro da aproximação de Born-Oppenheimer esse hamiltoniano é separado em duas partes, uma correspondente a energia eletrônica e a outra a nuclear,

$$\hat{H}_T(\mathbf{r}, \mathbf{R}) = \hat{H}_{elet}(\mathbf{r}; \mathbf{R}) + \hat{H}_{núcl}(\mathbf{R}) \quad (\text{A.3})$$

onde o hamiltoniano eletrônico é dado pela equação A.4,

$$\hat{H}_{elet}(\mathbf{r}; \mathbf{R}) = - \sum_{i=1}^N \frac{1}{2} \nabla_i^2 - \sum_{i=1}^N \sum_{A=1}^M \frac{Z_A}{r_{iA}} + \sum_{i < j}^N \frac{1}{r_{ij}} \quad (\text{A.4})$$

com a equação que descreve esse sistema eletrônico dado por,

$$\hat{H}_{elet}(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) = \varepsilon_k \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \quad (\text{A.5})$$

onde $\chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})$ é a função de estado eletrônica e ε_k a respectiva energia eletrônica. Portanto o auto valor do operador $\hat{H}_T(\mathbf{r}, \mathbf{R})$ para a molécula com os núcleos fixos é dado por:

$$E_T(\mathbf{R}) = \varepsilon_{elet} + \sum_{A < B}^M \frac{Z_A Z_B}{r_{AB}} \quad (\text{A.6})$$

O estado $\Psi_{total}(\mathbf{r}, \mathbf{R})$ dado pela equação 2.2, pode ser expandido no conjunto completo das autofunções eletrônicas do operador $\hat{H}_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})$,

$$\Psi_{total}(\mathbf{r}, \mathbf{R}) = \sum_k \phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \quad (\text{A.7})$$

onde $\phi_k(\mathbf{R})$, corresponde aos coeficientes da expansão.

Usando a equação de Schrödinger 2.1 e as equações A.5 e A.7, obtem-se:

$$\left(- \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 + \hat{H}_{elet}(\mathbf{r}; \mathbf{R}) + \sum_{A < B}^M \frac{Z_A Z_B}{r_{AB}} \right) \sum_k \phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) = E \sum_k \phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \quad (\text{A.8})$$

$$= \left(- \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 + \varepsilon_{elet} + \sum_{A < B}^M \frac{Z_A Z_B}{r_{AB}} \right) \sum_k \phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) = E \sum_k \phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \quad (\text{A.9})$$

usando as equações A.5 e A.6, obtem-se:

$$\sum_k \left(- \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 + (E_T(\mathbf{R}) - E) \right) \phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) = 0 \quad (\text{A.10})$$

temos que,

$$\begin{aligned} \nabla_A^2 [\phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})] &= \nabla_A [(\nabla_A \phi_k(\mathbf{R})) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})] + [\phi_k(\mathbf{R}) (\nabla_A \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}))] \\ &= (\nabla_A^2 \phi_k(\mathbf{R})) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) + 2 (\nabla_A \phi_k(\mathbf{R})) (\nabla_A \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) + \phi_k(\mathbf{R}) (\nabla_A^2 \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) \end{aligned} \quad (\text{A.11})$$

multiplicando a equação A.10 por $\chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R})$ e integrando, obtem-se:

$$\begin{aligned} & - \sum_k \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \int \nabla_A^2 [\phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})] \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r \\ & + \sum_k (E_T(\mathbf{R}) - E) \int \phi_k(\mathbf{R}) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r = 0 \end{aligned} \quad (\text{A.12})$$

usando a equação A.11, obtem-se:

$$\begin{aligned} & - \sum_k \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \int (\nabla_A^2 \phi_k(\mathbf{R})) \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R}) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r \\ & - \sum_k \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} 2 \int (\nabla_A \phi_k(\mathbf{R})) (\nabla_A \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r \\ & - \sum_k \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \int \phi_k(\mathbf{R}) (\nabla_A^2 \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r + (E_T(\mathbf{R}) - E) \phi_n(\mathbf{R}) = 0 \end{aligned} \quad (\text{A.13})$$

integrando o primeiro termo da equação A.13, obtem-se:

$$\begin{aligned} & - \left\{ \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 - (E_T(\mathbf{R}) - E) \right\} \phi_n(\mathbf{R}) = \\ & - \sum_k \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \left\{ 2 \int (\nabla_A \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r \cdot \nabla_A + \int (\nabla_A^2 \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r \right\} \phi_k(\mathbf{R}) \end{aligned} \quad (\text{A.14})$$

definindo

$$\phi_{nk}(R, \nabla) = \sum_{A=1}^M \frac{1}{M_A} \left(Y_{nk}^{(A)} \nabla_A + Z_{nk}^{(A)} \right) \quad (\text{A.15})$$

onde,

$$\begin{aligned} Y_{nk}^{(A)} &= \int (\nabla_A \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r \\ Z_{nk}^{(A)} &= \frac{1}{2} \int (\nabla_A^2 \chi_k(\mathbf{r}; \mathbf{R})) \chi_n^*(\mathbf{r}; \mathbf{R}) d^3r \end{aligned} \quad (\text{A.16})$$

assim a equação A.14 torna-se,

$$-\left\{ \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 - E_T(\mathbf{R}) \right\} \phi_n(\mathbf{R}) = E \phi_n(\mathbf{R}) + \sum_k \phi_{nk}(R, \nabla) \phi_k(\mathbf{R}) \quad (\text{A.17})$$

para todos os ϕ_{nk} nulos, obtem-se a equação de Schrödinger independente do tempo para o movimento dos núcleos na molécula, dado pela equação,

$$\hat{H}_{núcl}(\mathbf{R}) \phi_n(\mathbf{R}) = E \phi_n(\mathbf{R}) \quad (\text{A.18})$$

com o hamiltoniano correspondente a parte nuclear dado por:

$$\hat{H}_{núcl}(\mathbf{R}) = - \sum_{A=1}^M \frac{1}{2M_A} \nabla_A^2 + E_T(\mathbf{R}) \quad (\text{A.19})$$

onde $E_T(\mathbf{R})$ é o potencial efetivo correspondente ao movimento nuclear que é definido para cada $\mathbf{R}$, formando uma hipersuperfície de energia potencial. O valor de $E_T(\mathbf{R})$ é obtido a partir da solução das equações A.5 e A.6, para o hamiltoniano correspondente a parte eletrônica.

Apêndice B

Arquivos de Entrada da Dinâmica Molecular da Emodina

Neste apêndice mostramos os arquivos de entrada, no qual, realizamos a Dinâmica Molecular(MD) com a molécula de emodina no programa Tinker. O Tinker é um programa para realização de Dinâmica Molecular(MD), com alguns recursos especiais para biomoléculas. Esse programa utiliza vários campos de forças conhecidos na literatura molecular, como o Amber ff94, ff96, ff98 and ff99, CHARMM19, CHARMM27, DANG, MM2, MM3, OPLS-UA, OPLS-AA, OPLS-AA/L e AMOEBA. Neste trabalho, usamos o campo de força OPLS-AA para realização da MD. Os principais arquivos de entrada do programa Tinker são: o arquivo de parâmetros do campo de força “.prm”, o arquivo de coordenadas “.xyz” e o arquivo de controle “.key”. Segue abaixo a descrição de cada um desses arquivos:

O arquivo de parâmetros “.prm”. Nesse arquivo encontram-se todos os parâmetros necessário para a função do pontencial de interação molecular como por exemplo: o tipo do átomo, os parâmetros (van der Waals (ϵ_{ij} e σ_{ij}), os de estiramento da ligação(k_{ij}^r e r_{eq}), os de oscilação no ângulo(k_{ijk}^θ e θ_{eq}), os três parâmetros da torção simples($\mathcal{U}_1$, $\mathcal{U}_2$ e $\mathcal{U}_3$) e as cargas para cada tipo de átomo.

Esse arquivo “.prm” não é necessariamente obrigatório para realização da MD,

uma vez que é possível declarar todos esses parâmetros no arquivo de entrada “.key”. É recomendável, que realize a MD, declarando os parâmetros do campo de força no arquivo “.key”, pois essa prática permite escolher adequadamente os parâmetros do campo de força para o sistema de interesse, gerando com isso, resultados mais confiáveis. Um outro fator importante nessa prática é a liberdade em realizar uma MD com parâmetros adicionais ao campo de força, como por exemplo, usar um conjunto de cargas obtidas do cálculo quântico *ab-initio*.

O arquivo de coordenadas “.xyz”. Nesse arquivo se encontra as coordenadas x, y e z em Å de cada átomo do sistema, no nosso caso, 30 e 1500 átomos pertencente 1 molécula de emodina e 500 moléculas de água, respectivamente. No arquivo B.0.1, está listado o arquivo, “.xyz” para esse sistema. A descrição desse arquivo é dada da seguinte forma: na primeira coluna desse arquivo, está o índice de cada átomo do sistema, e na segunda coluna está o tipo de cada átomo descrito no campo de força OPLS-AA, Na 3^a, 4^a e 5^a colunas, estão as coordenadas x, y e z, respectivamente de cada átomo. Na 6^a coluna, encontra-se o índice do tipo do átomo descrito no campo de força OPLS-AA, e na 7^a, 8^a e 9^a colunas, estão as conectividades, ou seja, as ligações entre os átomos de uma mesma molécula.

O arquivo de Keyword: “.key”. Esse é um arquivo bastante importante na realização da Dinâmica Molecular. Nesse arquivo é declarado os parâmetros do campo de força e os parâmetros de controle da MD como por exemplo, a forma do potencial de interação, o método usado para resolver as equações diferenciais para a movimentação dos átomos, no nosso caso, é o algoritmo de Verlet, o tipo de termostático, a semente do gerador de números aleatórios, a descrição das moléculas do sistemas, o tamanho da caixa da MD, etc. No arquivo B.0.2, está listado o arquivo, “.key” para o sistema emodina/água.

A seguir mostramos os arquivos B.0.1 e B.0.2, que são os arquivos de coordenadas “.xyz” e de Keyword: “.key”, respectivamente.

1530	#	Arquivo ".xyz", com uma molécula de emodina mais 500 moléculas de água			
1	CA	2.60765	-0.88758	-0.48390	1
2	CA	2.85882	-2.09659	-1.14197	2
3	CA	0.80996	-2.90316	-1.58223	3
4	CA	0.49315	-2.50080	-1.36645	4
5	CA	-2.84896	0.69501	0.37192	5
6	CA	-3.18293	1.89166	1.02688	6
7	CA	-2.15418	2.71540	1.48074	7
8	CA	-0.80548	2.37068	1.29740	8
9	CA	0.95140	0.79906	0.43884	9
10	CA	-1.21100	-0.93691	-0.51756	10
11	CA	1.26978	-0.45817	-0.25041	11
12	CA	0.22529	-1.30311	-0.71348	12
13	CA	-1.51733	0.33643	0.18055	13
14	CA	-0.46518	1.16231	0.63610	14
15	DH	0.12365	3.22293	1.76645	15
16	HO	1.00646	2.81245	1.54280	16
17	O	1.28963	1.55873	0.85103	17
18	DH	3.63692	-0.12280	-0.06775	18
19	HO	4.49283	-0.56026	-0.30710	19
20	DH	2.13307	-4.05533	-2.20746	20
21	HO	1.31497	-4.54734	-2.47434	21
22	O	-2.10947	-1.67308	-0.92578	22
23	CT	-4.62557	2.27766	1.24704	23
24	HC	-4.81739	3.30258	0.90917	24
25	HC	-5.30371	1.60645	0.71219	25
26	HC	-2.31099	2.23727	2.31315	26
27	HA	-2.37247	3.65254	1.99141	27
28	HA	-3.62803	0.03229	0.00428	28
29	HA	3.88732	-2.41367	-1.31314	29
30	HA	-0.34565	-1.11610	-1.70493	30
31	O	-0.21962	-1.74564	2.38316	106
32	H	0.11283	-1.33254	3.21632	107
33	H	0.35204	-2.56854	2.17628	107
34	O	-1.73630	1.03619	-3.35112	106
35	H	-2.50988	0.49273	-3.33202	107
36	H	-0.89386	0.52811	-3.53056	107
37	O	0.66615	0.46239	-4.16060	106
38	H	0.82919	-0.41427	-4.61332	107
39	H	1.22083	-1.13791	-4.49600	107
40	O	-2.80397	-2.04518	-2.83527	106
41	H	-1.89890	-2.05010	2.52892	107
42	H	-3.35768	-1.54326	3.05974	107
43	H	3.2731	0.72854	2.7885	106
44	H	1.68723	0.80864	1.74245	107
45	H	2.88030	1.08222	3.18542	107
46	O	0.33097	4.62181	-0.65629	106
47	H	-0.57877	4.79870	-0.28059	107
48	H	0.24319	4.24410	-1.57808	107
49	O	-0.07036	3.38660	-3.42098	106
50	H	-0.75462	2.65745	-3.43509	107
51	O	0.74317	3.07079	-2.93262	107
52	H	0.76620	-0.41760	4.7308	106
53	H	-0.16143	-0.13583	-0.77132	107
54	H	1.39025	0.37925	4.74539	107
55	H	1.65395	-3.89691	2.46853	106
56	H	1.11444	-4.56607	1.95741	107
57	H	2.21939	-3.40079	2.83939	107
58	H	-3.44827	2.87070	-1.89548	106
59	H	-4.43680	2.78503	-2.02011	107
60	H	-2.98480	2.13785	-2.39369	107
61	O	-4.06000	-0.58960	-2.77302	106
62	H	-4.97859	-0.29343	-2.58556	107
63	H	-3.81620	-1.36996	-2.18983	107
64	H	-1.67910	0.83842	4.68585	106
65	H	-1.89363	1.81510	4.67530	107
66	H	-2.43913	0.31785	4.39292	107
67	H	1.95795	2.05382	4.26172	106
68	H	2.75856	2.64226	4.37490	107
69	H	1.14159	2.62007	4.14778	107
70	O	4.83979	3.17455	-0.14663	106
71	H	3.56315	2.41012	-0.03637	107
72	H	4.48285	3.57400	0.71917	107
73	H	-3.52420	-4.08894	-0.41989	106
74	H	-2.91730	-3.29519	-0.37371	107
75	H	0.28277	4.74541	-0.74576	107
76	O	-2.08324	5.19315	-0.86844	106
77	H	-2.47519	4.37804	-1.29511	107
78	H	-2.81924	5.81072	-0.59102	107
79	O	4.47799	-2.01988	-2.72378	106
80	H	4.55094	-1.06815	2.42988	107
81	H	4.09297	-2.16655	3.54812	107
82	O	0.02107	-5.63097	0.87627	106
83	H	-0.86112	-0.78375	0.91112	107
84	H	0.58099	-5.81892	0.06928	107
85	O	2.69307	5.27812	0.54219	106
86	H	3.09324	4.45136	0.14671	107
87	H	1.70544	5.27830	0.38519	107
88	O	3.44779	-1.84307	-5.30746	106
89	H	1.83318	-1.60798	-6.24745	107
90	O	2.06257	-2.67931	-5.03653	107
91	H	-4.14947	-0.39221	4.26749	106
92	H	-4.20667	-0.35042	5.23724	107
93	H	-4.95623	-0.12035	3.74281	107
94	O	0.05574	-5.55578	-2.50658	106
95	H	-0.22274	-6.25153	-1.84444	107
96	H	-0.8303	-5.64788	-3.35750	107
97	O	2.84040	-2.19577	5.00906	106
98	H	2.12249	-1.51923	4.87924	107
99	H	3.07263	-2.26051	5.98124	107
100	H	5.99359	-1.19136	-0.68856	106
101	H	6.86203	-0.9972	-0.62406	107
102	H	6.16790	-2.17604	-0.69710	107
103	O	-6.07776	-0.85328	1.08194	106
104	H	-6.43328	-1.65757	0.60571	107
105	H	-6.17277	-0.04929	0.49487	107
106	O	-2.69626	1.68668	-5.35391	106
107	H	3.50658	1.31184	-5.53659	107
108	H	2.97714	2.75569	-4.98732	107
109	H	-0.14641	4.10627	4.86204	106
110	H	-1.10247	3.82496	4.77914	107
111	H	-0.03351	5.02139	4.47490	107
112	O	-2.00872	1.73690	-6.02393	106
113	H	-1.12180	1.77069	-6.48470	107
114	O	-5.0012	1.31823	-5.12227	107
115	H	-2.03879	-3.93295	4.91987	106
116	H	-1.34678	-4.56736	4.57535	107
117	H	-2.24674	-3.25273	4.21693	107
118	O	-5.69276	-5.45776	5.70226	106
119	H	-0.13119	-2.8947	-15.45277	107
120	H	-0.13090	-4.30419	-6.00677	107
121	O	2.66995	5.70363	-2.27505	106
122	H	1.88297	6.83584	-1.67274	107
123	H	3.4779	6.75223	-3.39943	107
124	O	-2.74125	3.64525	4.96385	106
125	H	-3.20563	4.06037	4.18149	107
126	H	-3.36522	3.61621	5.74479	107
127	O	-0.09468	6.14045	2.95561	106
128	H	0.04768	3.3079	-0.37628	107
129	H	0.11355	5.30389	2.46583	107
130	O	-4.31053	-4.33116	-2.98449	106
131	H	-5.25672	-4.04905	-3.14326	107
132	H	-2.00159	-4.55231	-5.12120	107
133	O	-2.87443	4.69454	-4.24910	106
134	H	-3.20014	3.75120	-4.18515	107
135	H	-2.04529	4.79879	-3.69982	107
136	O	1.20663	-1.70937	-0.14491	106
137	H	5.34428	-4.19636	0.71807	107
138	H	5.11853	-3.42898	2.14175	107
139	O	3.15778	4.26121	-4.50417	106

140	H	3.02915	4.68752	-5.39959	107	139
141		2.86766	4.89606	-3.78803	107	139
142		-6.14510	-3.39724	0.16122	106	143
143		-6.62971	-4.23437	0.09114	107	142
144		-5.16205	-3.52991	0.03444	107	142
145		-4.31275	-0.90191	-5.55695	106	146
146		-3.98699	-0.97633	-4.61439	107	145
147		-5.23200	-0.57237	-5.56174	107	145
148		-6.80929	-0.35992	-1.89505	106	149
149		-7.65537	0.00053	-1.50228	107	148
150		-7.01031	-1.19064	-2.41423	107	148
151		-5.32416	-3.92526	2.97134	106	152
152		-4.49397	-3.40896	3.18175	107	151
153		-5.79048	-3.50394	2.19346	107	151
154		-2.55193	-6.62594	1.00522	106	155
155		-2.35973	-7.59975	0.88340	107	154
156		-2.10293	-4.12114	-1.67308	107	154
157		-2.10293	-5.30242	-4.53595	106	158
158		-1.48909	-4.60446	-4.90020	107	157
159		-2.69906	-4.89378	-3.84240	107	157
160		4.67420	-0.02975	-5.55809	106	161
161		4.49527	-0.95666	-5.88605	107	160
162		5.44071	-0.04694	-4.91371	107	160
163		4.55897	-5.27318	-2.19771	106	164
164		3.57007	-5.13090	-2.15424	107	163
165		4.38107	-5.12716	-1.07116	107	163
166		0.69032	1.92345	-6.99377	106	167
167		1.52989	1.86309	-6.45384	107	166
168		0.80314	1.40915	-7.84396	107	166
169		0.81430	4.03657	4.74427	106	170
170		4.84423	4.36627	4.59854	107	169
171		3.31775	4.79171	4.99289	107	169
172		-1.33058	-6.27169	3.66270	106	173
173		-2.02203	-6.85500	4.08896	107	172
174		-1.49755	-6.22200	2.67796	107	172
175		0.24570	-2.00719	7.19649	106	176
176		0.68373	-1.60840	6.39079	107	175
177		-0.74210	-1.85967	7.14612	107	175
178		0.17160	5.04832	-5.56244	106	179
179		0.83150	4.66702	-6.21571	107	178
180		-0.01644	4.37797	-4.85038	107	178
181		5.35200	0.76755	5.20409	106	182
182		4.76184	1.12094	5.96536	107	181
183		4.85739	0.75337	4.77149	107	181
184		-4.20657	5.14264	3.35923	106	185
185		-5.12249	4.77610	3.19551	107	184
186		-4.19552	6.11960	3.14591	107	184
187		6.72646	0.72646	3.88841	106	188
188		6.64395	-0.27292	-2.65352	107	187
189		6.89540	1.05777	-3.56604	107	187
190		1.01035	2.03275	7.41730	106	191
191		0.02848	2.16987	7.54844	107	190
192		3.31369	2.54359	6.61389	107	190
193		2.78650	-7.20603	0.64564	106	194
194		3.55616	-7.30830	1.27590	107	193
195		2.00411	-7.72643	0.98782	107	193
196		-6.37968	3.35987	-2.55412	106	197
197		-6.17171	4.24425	-3.32322	107	196
198		-7.16886	3.06964	-2.78230	107	196
199		2.83717	-5.07992	5.38044	106	200
200		2.65119	-4.24347	4.26001	107	199
201		3.71007	4.99843	5.86173	107	199
202		6.76357	-3.96056	-0.68367	106	203
203		6.31412	-4.55570	-1.34991	107	202
204		7.65563	-3.4330	-0.44333	107	202
205		5.88144	5.42707	0.35923	106	206
206		5.27012	6.21782	0.27404	107	205
207		5.46147	4.66121	-0.18097	107	205
208		-0.14702	-7.93307	-1.20000	106	209
209		-0.55014	-7.93307	-1.05558	107	209
210		0.79717	-8.01809	-1.51834	107	208
211		-4.43155	3.05437	-6.21091	106	212
212		-3.94004	2.18349	-6.21729	107	211
213		-4.18454	3.28243	-7.02344	107	211
214		-6.37349	5.24762	-0.31633	106	215
215		-5.59273	5.86669	-0.23129	107	214
216		-6.25489	4.67072	-1.12452	107	214
217		2.50731	-6.36250	-4.54963	106	218
218		3.28163	5.28392	4.74709	107	217
219		1.83914	-6.42763	-5.29082	107	217
220		-4.09115	7.09660	-0.24889	106	221
221		-3.57580	7.71670	-0.84047	107	220
222		-4.27372	7.54544	6.25591	107	220
223		-6.84833	-2.67871	-3.75057	106	224
224		-7.83952	-2.67428	-3.88323	107	223
225		-6.40934	-2.18564	-4.50172	107	223
226		2.57985	-0.99812	-7.78129	106	227
227		2.91650	1.34518	-3.65616	107	226
228		2.64256	-0.00009	-7.77212	107	226
229		-2.40062	-1.38905	7.82327	106	230
230		-3.27351	-0.94708	7.61840	107	229
231		-2.14269	-1.14108	7.76897	107	229
232		4.37502	-6.62567	5.90466	106	233
233		4.83082	-5.79406	2.58727	107	232
234		3.52119	-6.38272	3.36510	107	232
235		3.72714	0.52239	7.49482	106	236
236		2.87860	1.38138	8.81104	107	235
237		3.53849	-0.07158	7.82762	107	235
238		2.44494	6.42857	4.82911	106	239
239		3.22832	6.83618	4.35983	107	238
240		1.59891	6.81938	4.46042	107	238
241		7.49822	-0.41165	3.84923	106	242
242		6.61096	-0.86758	3.77870	107	241
243		7.86053	-0.52881	4.77393	107	241
244		-6.64489	0.17377	-5.14699	106	245
245		-6.84238	1.17142	-2.15997	107	244
246		-7.58820	-0.15446	-5.09678	107	244
247		7.41814	2.67935	-3.01278	106	248
248		6.30207	3.40808	-3.46299	107	247
249		7.92865	3.05892	-2.24167	107	247
250		-4.81878	-6.57928	2.43100	106	251
251		-4.50600	-6.92254	3.31665	107	250
252		-5.03350	-5.60559	2.50789	107	250
253		5.02016	-4.91863	7.32622	106	254
254		5.75276	-5.37523	-5.23746	107	253
255		4.71773	-4.11214	-5.24074	107	253
256		4.02043	7.45485	1.07433	106	257
257		3.66459	8.25981	0.59947	107	256
258		3.47141	6.65499	0.83169	107	256
259		-4.83051	-0.21124	6.99410	106	260
260		-5.82654	-0.30048	6.99795	107	259
261		-4.57467	0.68376	7.35987	107	259
262		2.96464	-7.29499	-2.29499	106	263
263		2.32439	-7.35672	-3.08545	107	262
264		2.89703	-7.66865	-1.58830	107	262
265		-6.78554	4.63820	2.29952	106	266
266		-7.76399	4.73166	2.45540	107	265
267		-6.61765	4.77269	1.22292	107	265
268		8.53944	0.13172	0.04840	106	269
269		8.81544	-0.37299	0.86642	107	268
270		8.91047	1.05951	0.08824	107	268
271		1.10740	-7.16838	4.71388	106	272
272		1.74974	-6.45125	4.98441	107	271
273		0.22550	-6.75657	4.48428	107	271
274		0.21934	8.46151	1.57392	106	275
275		0.98120	8.98178	2.11561	107	274
276		0.28531	8.80847	0.63833	107	274
277		-5.15161	-3.67034	6.00203	106	278
278		-5.48170	-4.01414	5.12288	107	277
279		-4.16763	-3.83309	6.07532	107	277

139	
143	144
143	
142	
146	147
145	
145	
148	150
148	
152	153
151	
151	
155	156
154	
154	
158	159
157	
161	162
160	
160	
164	165
163	
163	
167	168
166	
166	
169	171
169	
169	
173	174
172	
172	
176	177
175	
175	
179	180
178	
178	
182	183
181	
181	
185	186
184	
184	
188	189
187	
187	
191	192
190	
190	
194	195
193	
193	
197	198
196	
196	
200	201
199	
199	
203	204
202	
206	
205	207
205	
205	
209	210
208	
208	
212	213
211	
211	
215	216
214	
214	
218	219
217	
217	
221	222
220	
220	
224	225
223	
223	
227	228
226	
230	231
229	
229	
233	234
232	
232	
236	237
235	
235	
239	240
238	
238	
242	243
241	
241	
245	246
244	
244	
248	249
247	
247	
251	252
250	
250	
254	255
253	
253	
257	258
256	
256	
260	261
259	
259	
263	264
262	
262	
266	267
265	
265	
269	270
268	
268	
272	273
271	
271	
275	276
274	
274	
278	279
277	
277	

280	O	-4.60087	-4.53752	-5.92043	106	281	282
281	H	-4.51419	-4.39547	-4.93434	107	280	
282	H	-4.18537	-3.76818	-6.40577	107	280	
283	H	-3.42044	-7.58692	-2.75095	106	284	285
284	H	-3.26742	-8.29121	-2.05770	107	283	
285	H	-3.12657	-6.69970	-2.39521	107	283	
286	H	5.94448	-1.73562	6.16128	106	287	288
287	H	4.94933	-1.69617	8.15938	107	286	
288	H	5.58503	-0.85757	5.84522	107	286	
289	H	6.06022	4.88640	-4.09214	106	290	291
290	H	6.09017	5.65069	-3.44790	107	289	
291	H	5.12692	4.53110	-4.14456	107	289	
292	H	3.60332	-2.04866	7.66648	106	293	294
293	H	4.58588	-1.88281	7.75091	107	292	
294	H	3.23294	-2.31667	8.55589	107	292	
295	H	0.84986	-5.27301	-6.93043	106	296	297
296	H	1.63330	-4.83462	5.11319	107	295	
297	H	0.77869	-4.80091	-7.45760	107	295	
298	H	-3.21864	-0.44570	-8.26147	106	299	300
299	H	-3.46213	-0.51755	-7.29419	107	298	
300	H	-2.69307	-1.25179	-8.53361	107	298	
301	O	-8.31243	-1.57490	2.72271	106	302	303
302	H	-9.06890	-1.48274	2.07516	107	301	
303	H	-7.51645	-1.07700	2.37838	107	301	
304	H	8.24912	1.81620	2.63631	106	305	306
305	H	9.37148	1.77092	3.02010	107	304	
306	H	7.70384	1.05550	2.98858	107	304	
307	H	1.42121	7.35079	-4.84788	106	308	309
308	H	1.17257	8.18903	-5.33325	107	307	
309	H	0.99918	6.66942	-4.96809	107	307	
310	H	0.97126	4.57942	-7.71260	106	311	312
311	H	1.63303	-4.71882	6.97038	107	310	
312	H	0.49052	-3.71772	7.56969	107	310	
313	H	-8.87014	0.67438	-0.63721	106	314	315
314	H	9.17340	0.43783	0.28591	107	313	
315	H	-9.35359	1.49304	-0.94728	107	313	
316	H	-7.42796	2.71555	4.28836	106	317	318
317	H	-7.13627	3.28714	3.52139	107	316	
318	H	-7.50058	3.27631	5.11319	107	316	
319	H	-2.39058	-4.42839	7.61374	106	320	321
320	H	-2.35825	-3.44922	8.08922	107	319	
321	H	-2.25778	-4.18218	6.63341	107	319	
322	H	-1.22823	2.76334	8.48828	106	323	324
323	H	2.30836	8.08617	1.07	107	323	
324	H	-1.22801	2.18699	9.30553	107	322	
325	H	3.89419	-3.51614	-7.38054	106	326	327
326	H	3.21066	-2.91955	-7.80117	107	325	
327	H	4.29808	-8.05972	-0.05972	107	325	
328	H	1.03219	-8.74973	2.42977	106	329	330
329	H	0.91440	-8.00923	3.09147	107	328	
330	H	1.21250	-9.60512	2.91543	107	328	
331	H	-0.10939	5.08967	7.67756	106	332	333
332	H	6.90900	2.5810	6.90904	107	331	
333	H	-0.38770	4.25618	8.15523	107	331	
334	H	2.81987	4.72691	-7.26745	106	335	336
335	H	3.78694	4.71427	-7.52293	107	334	
336	H	2.30986	7.88149	3.07	107	334	
337	H	3.01253	8.24934	-2.82240	106	338	339
338	H	2.76217	9.21293	-2.72808	107	337	
339	H	2.39849	7.80796	-3.47677	107	337	
340	H	-1.40710	-3.8461	-8.44319	106	341	342
341	H	-1.52220	-3.31308	-7.54552	107	340	
342	H	-1.27922	-3.67177	-9.11999	107	340	
343	H	-4.56536	3.79842	7.10747	106	344	345
344	H	-5.52046	3.96408	6.85169	107	343	
345	H	-5.08584	7.77082	1.51682	107	343	
346	H	-5.95382	5.38436	-4.68917	106	347	348
347	H	-6.75217	5.12446	-5.23244	107	346	
348	H	-5.13430	4.96427	-5.07904	107	346	
349	H	-7.29003	5.2558	-0.30312	106	350	351
350	H	-6.69630	-6.52760	-0.36100	107	349	
351	H	-7.92161	-5.72162	-1.07911	107	349	
352	H	7.78628	-2.42784	-4.59733	106	353	354
353	H	7.54952	4.8744	-4.35308	107	352	
354	H	7.43892	2.61386	-3.53383	106	352	
355	H	4.49628	1.06359	-8.15666	106	356	357
356	H	4.84763	1.99593	-8.07103	107	355	
357	H	4.86150	0.49426	-7.43035	107	355	
358	H	-5.19602	7.09073	5.19602	106	359	360
359	H	-0.95260	7.55540	4.23433	107	358	
360	H	-0.21288	8.58570	5.26291	107	358	
361	H	-7.58740	-2.27532	5.25552	106	362	363
362	H	-6.39118	1.50225	1.50225	107	361	
363	H	-7.79800	-2.22819	4.27906	107	361	
364	H	-2.69758	8.75627	-2.24217	106	365	366
365	H	-3.07239	9.56129	-1.782219	107	364	
366	H	-2.02163	9.04452	-2.92047	107	364	
367	H	4.87857	7.29779	6.87850	106	368	369
368	H	5.72020	6.93951	4.15889	107	367	
369	H	4.92821	7.36380	2.79531	107	367	
370	H	1.47951	-1.04789	9.40000	106	371	372
371	H	1.11833	-1.0701	8.50996	107	370	
372	H	1.25685	-1.5276	10.07353	107	370	
373	H	-5.06067	7.55551	-3.24175	106	374	375
374	H	-5.18015	6.75982	-3.83559	107	373	
375	H	-4.56822	7.50570	-2.79354	107	373	
376	H	3.67876	6.02900	-6.02900	106	377	378
377	H	-3.08060	5.51532	-7.7740356	107	376	
378	H	-3.23386	5.69381	-5.78759	107	376	
379	H	-1.34202	9.46671	0.93043	106	380	381
380	H	-0.70181	-8.89081	1.43891	107	379	
381	H	-1.58938	-10.26077	1.48574	107	379	
382	H	-7.12071	2.74985	-5.91935	106	383	384
383	H	-6.12908	2.86288	-5.98219	107	382	
384	H	-7.53114	2.90203	-6.81849	107	382	
385	H	5.45032	-4.42897	6.70259	106	386	387
386	H	5.48807	-4.61827	7.68400	107	385	
387	H	5.76543	-3.49672	6.52994	107	385	
388	H	-3.52527	-7.66183	4.77305	106	389	390
389	H	-3.47680	-7.37189	5.72890	107	388	
390	H	-3.20585	-8.60624	4.69464	107	388	
391	H	5.72331	7.40821	-2.71053	106	392	393
392	H	4.82895	7.83500	-2.84484	107	391	
393	H	6.11833	7.2718	-1.84920	107	391	
394	H	0.63511	9.74009	-0.64825	106	395	396
395	H	0.11573	9.61732	-1.49396	107	394	
396	H	1.52695	10.13995	-0.85993	107	394	
397	H	-2.84247	-8.24207	-5.04941	106	396	399
398	H	-2.56735	-1.5711	-5.45739	107	397	
399	H	-2.46034	-8.41572	-4.27456	107	397	
400	H	9.50559	-0.72768	-2.49789	106	401	402
401	H	9.06992	-0.40879	-1.65618	107	400	
402	H	9.27019	-1.5297	-2.70710	107	400	
403	H	-8.77341	2.34345	-3.79214	106	404	405
404	H	-9.35418	1.57901	-4.07213	107	403	
405	H	-8.21102	2.63553	-4.56576	107	403	
406	H	7.70862	0.9865	5.88561	106	407	408
407	H	8.316151	2.16841	5.16122	107	406	
408	H	6.90903	1.60662	5.54122	107	406	
409	H	-9.53853	1.84835	1.75104	106	410	411
410	H	-9.64460	1.64658	2.72474	107	409	
411	H	9.31879	2.07	1.61881	107	409	
412	H	-8.01014	-5.45426	2.32504	106	413	414
413	H	-7.17878	-4.95535	2.57000	107	412	
414	H	-7.93141	-5.79315	1.38748	107	412	
415	H	9.235864	-1.06	2.35864	106	416	417
416	H	8.72975	-1.36716	2.65709	107	415	
417	H	10.32466	-1.05024	2.80704	107	415	
418	H	7.32992	-6.29376	2.36656	106	419	420
419	H	6.61911	-5.70670	1.97906	107	418	

420	H	8.21909	-6.03326	1.99026	107	418
421		2.14502	6.27653	7.44779	106	422
422		1.27602	6.87246	7.73350	107	421
423		2.22798	6.21945	6.45284	107	424
424		-0.87353	5.80317	-8.06486	106	425
425		-0.77885	5.71477	-7.07325	107	424
426		0.03233	5.88797	-8.47990	107	424
427		9.46197	3.08614	10.98673	107	428
428		9.30523	3.34913	-0.03656	107	427
429		10.38360	3.03754	-1.22261	107	427
430		-4.98190	8.44595	2.32055	106	431
431		-4.48700	9.17658	2.79097	107	430
432		-5.75323	8.14959	7.88383	107	430
433		9.06655	4.39426	1.41599	106	434
434		8.34449	5.07144	1.27418	107	433
435		8.80019	3.77231	2.15239	107	433
436		-6.04597	-8.05347	0.17522	106	437
437		-6.78319	-8.72807	0.42697	107	436
438		-5.41704	-7.99948	0.94606	107	436
439		2.56017	2.04052	-9.66626	106	440
440		2.27933	2.77291	-8.04595	107	439
441		3.24568	1.46840	-9.21728	107	439
442		-2.34173	9.89634	0.49366	106	443
443		-1.98628	10.82525	0.59776	107	442
444		-1.70706	9.24762	0.91369	107	442
445		-3.31955	-9.56836	-1.07377	106	446
446		-3.93028	-10.34546	-0.92147	107	445
447		-2.67348	-9.49827	-0.31370	107	445
448		-3.10104	4.19323	-8.79896	106	449
449		3.04498	2.5347	-8.13625	107	448
450		-2.23453	4.66159	9.71778	107	448
451		0.71640	-8.96002	-5.05079	106	452
452		-0.25064	-8.70651	-5.07561	107	451
453		1.17140	-8.46646	-4.30955	107	451
454		6.56581	5.18410	0.05021	106	455
455		7.18336	5.62579	5.39939	107	454
456		6.91427	4.27419	6.27545	107	454
457		-10.14535	-1.90848	-1.34467	106	458
458		-3.95468	-2.47253	-0.54121	107	457
459		-9.53937	-1.11296	-1.34480	107	457
460		-6.04400	-1.12801	-8.42153	106	461
461		-5.23466	-1.14016	-7.83425	107	460
462		-6.86724	-1.17022	-8.55336	107	460
463		-2.68504	1.64852	0.94456	106	464
464		-2.59339	0.84679	-9.35559	107	463
465		-1.80855	1.83054	-10.39624	107	463
466		-0.26867	0.80544	10.39161	106	467
467		-0.86039	0.86341	10.74826	107	466
468		0.50573	0.39507	9.90996	107	466
469		-9.63694	-3.96058	0.57424	106	470
470		-8.83160	-4.28449	1.07079	107	469
471		-10.36359	-6.64492	0.63520	107	469
472		-3.42325	-6.82445	-7.43342	106	473
473		-3.92800	-5.98324	-6.85538	107	472
474		-3.22584	-6.19455	-8.31449	107	472
475		-9.95672	3.17762	-1.34924	106	476
476		-2.69931	3.24968	-2.1296	107	475
477		-9.58052	3.95536	-0.84559	107	475
478		5.60590	3.65881	-8.08918	106	479
479		6.22202	3.76299	-7.30840	107	478
480		5.77508	4.30241	7.74742	107	478
481		5.63602	-6.98708	5.64054	106	482
482		5.84874	-6.08210	6.00907	107	481
483		5.22300	-6.88953	4.73503	107	481
484		9.51138	2.27233	-4.37255	106	485
485		9.05478	2.01369	-1.01258	107	484
486		9.59579	0.52788	-3.70483	107	484
487		7.86760	6.89655	1.50138	106	488
488		7.13561	6.77041	0.83179	107	487
489		7.54983	7.157	1.13499	107	487
490		2.53731	3.63471	9.62811	106	491
491		2.00627	4.37071	10.04807	107	490
492		1.94533	3.09772	9.02705	107	490
493		7.14139	-2.70147	3.0941	106	494
494		7.30282	-1.95522	-7.95532	107	493
495		6.47401	-3.33824	-7.69570	107	493
496		8.59867	-4.88622	-3.88682	106	497
497		8.02014	-5.49474	-4.43004	107	496
498		8.29036	-3.96198	0.20268	107	496
499		-9.03119	5.57966	-0.31819	106	500
500		-9.33832	6.47996	-0.62672	107	499
501		-8.05870	5.47063	-0.52419	107	499
502		5.53892	-1.35136	0.09440	106	503
503		9.26645	-0.76210	6.42852	107	502
504		8.81504	-2.31582	6.20757	107	502
505		5.00631	7.13555	-6.21662	106	505
506		5.37463	7.09487	-7.14546	107	506
507		5.03170	6.27226	10.20779	107	505
508		-0.52725	-6.68204	8.43272	106	509
509		-0.16474	-5.82716	8.06147	107	508
510		-1.42886	-6.86069	8.03871	107	508
511		7.70743	4.19023	-1.9890	106	512
512		7.31825	4.42576	-5.33713	107	511
513		8.41995	4.73273	-6.50278	107	511
514		2.93882	-3.68723	9.68763	106	515
515		3.55206	-0.9471	9.68572	107	514
516		2.33416	4.22176	0.97112	107	514
517		-9.70111	1.54606	4.55442	106	518
518		-8.80514	1.90408	4.29153	107	517
519		-9.58103	0.73394	5.12546	107	517
520		-5.14284	2.13879	9.17879	106	521
521		-4.92523	1.64874	10.02292	107	520
522		-5.65945	2.96658	9.39772	107	520
523		-0.44353	10.24080	-3.20680	106	524
524		-1.21441	10.86963	-3.10495	107	523
525		0.41038	10.76090	-3.22726	107	523
526		8.47271	1.37500	-6.72148	106	527
527		8.87532	0.96267	-5.90419	107	526
528		7.87404	2.12988	-6.45352	107	526
529		-5.12421	3.58162	8.93497	106	530
530		-4.40681	-4.27789	8.95939	107	529
531		-5.42715	-3.44819	7.99132	107	529
532		-10.71302	-0.66585	1.61144	106	533
533		-10.64093	0.10775	1.88656	107	532
534		-11.59694	-0.96408	1.97171	107	532
535		-9.63899	-3.27881	-3.92352	106	536
536		-10.24070	-2.68618	-4.45907	107	535
537		-9.77277	-3.09669	-2.94937	107	539
538		7.88287	7.88338	-2.09776	106	540
539		7.51015	-7.44860	-1.12162	107	538
540		6.68190	-7.90046	-2.45447	107	538
541		-2.96154	8.05432	6.97257	106	542
542		-2.78732	7.307308	7.07364	107	541
543		-1.87330	7.83651	6.39700	107	541
544		4.86242	6.14020	7.72646	106	545
545		3.87111	6.11471	7.59713	107	544
546		5.31551	5.24235	6.89279	107	544
547		-7.32860	4.42865	6.70224	106	548
548		-7.67538	3.87767	7.41906	107	547
549		-7.61125	5.42257	6.89383	107	547
550		-8.87015	-0.43196	6.51221	106	551
551		-8.44056	0.33544	7.41011	107	550
552		-8.32107	-1.04515	5.94425	107	550
553		4.97501	-9.15376	3.61246	106	554
554		4.80948	-8.20229	3.35292	107	553
555		4.26716	-8.2676	4.55566	107	553
556		9.85124	-4.59316	-1.37757	106	557
557		9.17997	-5.09376	-1.92425	107	556
558		10.75273	-4.67129	-1.80334	107	556
559		-2.08591	-1.36472	10.67675	106	560

423
426
429
432
435
438
441
444
447
450
453
456
459
462
465
468
471
474
477
480
483
486
489
492
495
498
501
504
507
510
513
516
519
522
525
528
531
534
537
540
546
549
552
555
558
561

560	H	-3.03828	-1.57308	10.89953	107
561	H	-1.53771	-2.19832	10.74466	107
562	H	-0.58521	4.87604	2.31496	106
563	H	-10.55096	4.98757	2.54939	107
564	H	-9.44542	5.11708	1.35452	107
565	H	-2.87608	-9.23325	5.37894	106
566	H	-2.79115	-9.24235	6.37532	107
567	H	-2.23203	-5.57119	4.19559	107
568	H	-5.84249	-8.71523	-3.74618	106
569	H	-6.59171	-8.67955	-3.08478	107
570	H	-5.14457	-8.04425	-3.49569	107
571	H	9.58148	-5.44129	1.27346	106
572	H	10.20111	-4.88017	1.82231	107
573	H	9.58159	-5.11182	0.32926	107
574	H	2.96917	-2.01952	-10.45081	106
575	H	3.66267	-1.45628	-10.90010	107
576	H	1.3361	-2.98287	-10.65288	107
577	H	0.04015	0.04518	-11.07613	106
578	H	-0.08277	0.07258	-11.27360	107
579	H	0.93902	1.19027	-10.66251	107
580	H	-0.39842	-4.81283	-9.95951	106
581	H	-0.39885	-4.9949	-10.94197	107
582	H	0.37901	-5.27502	-9.53282	107
583	H	-6.84203	7.36891	4.80895	106
584	H	-6.30517	6.53897	4.65715	107
585	H	-6.06691	7.84589	5.61731	107
586	H	-3.57294	6.13870	8.59876	106
587	H	-3.87199	5.39728	7.99797	107
588	H	-3.53392	5.80830	9.54183	107
589	H	0.77714	-7.28024	8.35303	106
590	H	-0.86810	-7.88008	-9.21670	107
591	H	-1.66619	-6.91998	-8.08781	107
592	H	-4.14317	8.81050	-5.55907	106
593	H	-3.66635	8.17106	-6.16223	107
594	H	-4.45846	8.32779	-4.74007	107
595	H	2.17038	10.51882	2.94115	106
596	H	3.15535	10.69062	2.96068	107
597	H	1.74445	11.09970	2.24746	107
598	H	-3.32751	-1.61200	-7.19500	106
599	H	-9.14390	-1.13055	-7.51404	107
600	H	-8.55235	-2.57098	-7.02217	107
601	H	-5.39230	-3.89105	-9.00761	106
602	H	-6.13719	-4.37023	-8.54331	107
603	H	-8.73239	-2.11708	-7.84335	107
604	H	0.84649	9.85006	5.19810	106
605	H	1.53002	9.88362	5.92730	107
606	H	1.29244	10.00221	4.31603	107
607	H	-7.80686	-5.16031	-2.77166	106
608	H	-8.87295	-5.13312	-2.77166	107
609	H	-9.90890	-6.39336	-2.69909	107
610	H	1.71446	6.21733	-9.11516	106
611	H	2.07457	7.16660	-9.18366	107
612	H	1.70245	7.18320	-10.01430	107
613	H	7.78666	6.78328	4.43231	106
614	H	8.10082	6.85244	3.48543	107
615	H	7.40955	7.66254	4.72339	107
616	H	6.19021	-6.19264	-6.27285	106
617	H	6.32209	-6.69677	-6.84602	107
618	H	7.64208	-6.80653	-5.89089	107
619	H	-2.09497	-9.99251	4.72963	106
620	H	-1.50427	-9.98682	5.54524	107
621	H	-2.67986	-10.79805	8.2478	107
622	H	-3.11284	-7.93188	7.34606	106
623	H	-2.94333	-8.88245	7.08579	107
624	H	-3.78426	-7.90379	8.08666	107
625	H	7.50425	9.10651	-0.75051	106
626	H	7.65540	8.98280	-0.95033	107
627	H	6.76016	9.42154	0.34301	107
628	H	-4.68406	10.29944	-0.55911	106
629	H	-5.16866	11.14337	0.24113	107
630	H	-3.84558	10.18146	-0.02704	107
631	H	0.30617	-1.70516	-11.20154	106
632	H	1.06648	-2.01521	-10.63070	107
633	H	0.40273	-2.08633	-12.12102	107
634	H	-3.14395	10.47338	3.32547	106
635	H	-2.68157	10.72341	2.47468	107
636	H	-2.57325	10.73472	4.10404	107
637	H	10.37399	1.60601	4.49024	106
638	H	10.37399	1.08920	5.33950	107
639	H	11.04110	2.35052	4.46573	107
640	H	-3.30154	-5.29973	-9.68569	106
641	H	-2.56785	-4.63088	-9.56567	107
642	H	-4.8059	-9.47653	-9.77129	107
643	H	9.97746	-3.58888	4.36751	106
644	H	10.38393	-3.71663	3.46279	107
645	H	10.46358	-2.86123	4.85155	107
646	H	-7.26093	9.02547	0.45484	106
647	H	7.24132	8.49646	-0.39357	107
648	H	-6.36265	8.98670	0.89261	107
649	H	-6.98489	-5.43810	-7.50736	106
650	H	-7.76060	-4.94057	-7.09970	107
651	H	-6.26189	-5.53947	-6.82615	107
652	H	-2.65622	11.00937	-2.06498	106
653	H	3.60676	11.32003	-2.07097	107
654	H	-2.07942	11.69281	-2.51250	107
655	H	-5.10776	0.47384	-10.45962	106
656	H	-7.20189	0.75186	-10.29220	107
657	H	-5.43622	-0.07178	-9.68858	107
658	H	-7.37621	0.26382	8.93690	106
659	H	-7.77362	-0.29027	9.66843	107
660	H	-6.45362	0.54811	9.19783	107
661	H	-7.60815	-8.25046	3.19554	106
662	H	-8.33070	-8.02275	2.54275	107
663	H	-6.84331	-7.61652	3.08065	107
664	H	3.36166	-11.10103	-0.35316	106
665	H	3.52068	-10.11220	-1.06046	107
666	H	3.81308	-11.95497	-0.61212	107
667	H	7.72148	-0.35704	-8.65684	106
668	H	8.18435	-0.11577	-9.50399	107
669	H	7.89088	0.35390	-7.97188	107
670	H	-5.49239	-8.09202	-6.42114	106
671	H	-5.41379	-8.14158	-5.42544	107
672	H	-4.62704	-7.77371	-8.80833	107
673	H	-5.64982	-4.37255	-9.15759	106
674	H	5.74967	-4.02822	-10.09114	107
675	H	6.27546	-5.13988	-9.01669	107
676	H	3.47950	-10.32996	-4.33869	106
677	H	3.34726	-9.60867	-5.01970	107
678	H	2.84548	-10.77660	-4.15179	107
679	H	-7.75828	8.48654	-2.41645	106
680	H	-8.38044	8.09746	-3.09585	107
681	H	-6.85006	8.08263	-2.52630	107
682	H	7.60831	7.95847	1.06831	106
683	H	8.37479	3.07868	8.61593	107
684	H	7.39643	2.18343	7.66304	107
685	H	4.86445	-7.44412	-7.70127	106
686	H	5.64994	-7.37904	-7.37903	107
687	H	4.25743	-6.50431	-8.25458	107
688	H	5.45361	-10.40565	1.40012	106
689	H	4.58117	-10.56814	0.93912	107
690	H	5.33155	-9.71122	2.10930	107
691	H	7.50425	7.61598	-5.06519	106
692	H	7.12717	7.74673	-4.14826	107
693	H	6.77470	7.71200	-5.74239	107
694	H	-3.47367	-5.55767	9.81873	106
695	H	-3.03018	-6.00118	10.59003	107
696	H	-2.76371	-5.22366	9.19868	107
697	H	2.49616	8.82032	7.50527	106
698	H	3.48963	8.81452	7.61953	107

559	563
560	564
561	565
562	566
563	567
564	568
565	569
566	570
567	571
568	572
569	573
570	574
571	575
572	576
573	577
574	578
575	579
576	580
577	581
578	582
579	583
580	584
581	585
582	586
583	587
584	588
585	589
586	590
587	591
588	592
589	593
590	594
591	595
592	596
593	597
594	598
595	599
596	600
597	601
598	602
599	603
600	604
601	605
602	606
603	607
604	608
605	609
606	610
607	611
608	612
609	613
610	614
611	615
612	616
613	617
614	618
615	619
616	620
617	621
618	622
619	623
620	624
621	625
622	626
623	627
624	628
625	629
626	630
627	631
628	632
629	633
630	634
631	635
632	636
633	637
634	638
635	639
636	640
637	641
638	642
639	643
640	644
641	645
642	646
643	647
644	648
645	649
646	650
647	651
648	652
649	653
650	654
651	655
652	656
653	657
654	658
655	659
656	660
657	661
658	662
659	663
660	664
661	665
662	666
663	667
664	668
665	669
666	670
667	671
668	672
669	673
670	674
671	675
672	676
673	677
674	678
675	679
676	680
677	681
678	682
679	683
680	684
681	685
682	686
683	687
684	688
685	689
686	690
687	691
688	692
689	693
690	694
691	695
692	696
693	697

699	H	2.17843	7.89371	7.30399	107	697
700		-8.16049	5.48833	-6.49279	106	701
701		-7.49562	5.81872	-7.16277	107	700
702		-8.83923	4.91492	-6.98167	107	700
703		0.66880	-3.60847	11.22862	106	704
704		1.54300	-3.96323	10.89697	107	703
705		0.11820	-4.36189	11.58816	107	703
706		5.35431	-6.35087	-9.68797	106	707
707		2.15399	-7.12694	-10.31915	107	706
708		2.42679	-5.52268	-10.17807	107	706
709		1.79731	-8.50953	8.02874	106	710
710		1.07028	-7.85429	8.23407	107	709
711		2.39015	-8.61075	8.82771	107	709
712		-0.32947	-11.81304	-1.16966	106	713
713		-0.89098	-11.21037	-0.60260	107	712
714		0.46044	-12.12621	-0.64238	107	712
715		5.56451	4.06431	9.75285	106	716
716		6.09529	3.39695	9.20879	107	715
717		4.65993	4.16369	9.34300	107	715
718		1.97930	-8.93434	-7.64476	106	719
719		1.28570	-8.60373	-8.28483	107	718
720		1.67143	-8.77292	-6.70708	107	718
721		0.83078	9.53249	-6.96092	106	722
722		1.17603	10.40522	-7.30619	107	721
723		-0.13694	9.44055	-7.19568	107	721
724		3.67363	9.84733	-6.18973	106	725
725		3.91446	8.58243	-6.08476	107	724
726		2.67828	9.64387	-6.19370	107	724
727		5.22845	-4.97307	9.41355	106	728
728		5.76109	-4.19740	9.54774	107	727
729		5.38646	-5.59677	10.18001	107	727
730		0.63358	5.88311	10.44309	106	731
731		-0.09931	5.72523	9.78126	107	730
732		0.57359	5.19929	11.17071	107	730
733		5.37398	3.82131	10.6	106	734
734		6.42229	-9.99886	-4.20322	107	733
735		4.98938	-9.74787	-3.46129	107	733
736		-9.22395	-4.13061	-6.46202	106	737
737		-9.61115	-4.00987	-5.54793	107	736
738		-9.92074	-3.92427	-7.14904	107	736
739		1.30558	-11.23456	4.10142	106	740
740		0.79141	-11.77572	4.76689	107	739
741		1.95863	-10.64890	4.58151	107	739
742		8.02436	-8.91263	9.13710	106	743
743		7.43036	-9.71270	1.55286	107	742
744		7.46558	-8.09708	1.78779	107	742
745		6.65901	-0.06177	10.08328	106	746
746		9.92038	0.7	9.53677	107	745
747		5.93496	0.19653	10.72289	107	745
748		-4.70341	-2.02533	10.92446	106	749
749		-4.97803	-2.60600	11.69091	107	748
750		-4.85625	-2.51339	10.06511	107	748
751		-6.05506	6.44831	8.22790	106	752
752		-6.40333	7.27106	-8.79460	107	751
753		-5.22631	6.34183	-7.72661	107	751
754		0.10599	3.55227	11.59503	106	755
755		0.66889	2.06900	11.61886	107	754
756		-0.81626	3.33539	11.91519	107	754
757		-8.38080	2.59258	8.34787	106	758
758		-8.94015	2.90555	9.11550	107	757
759		-8.00690	1.60845	5.54777	107	757
760		-8.23871	-5.44013	9.98950	106	761
761		9.39642	-4.73017	5.30310	107	760
762		8.71746	-6.18919	5.58052	107	760
763		-2.53115	7.79998	-9.14457	106	764
764		2.09649	7.07665	8.65337	107	763
765		-2.63247	8.61721	-8.57050	107	763
766		4.26275	0.66456	11.49562	106	767
767		3.45831	0.65521	10.90160	107	766
768		4.32814	1.35885	11.95418	107	766
769		-5.60267	8.48088	6.84917	106	770
770		-4.64703	8.20061	6.75812	107	769
771		-5.64333	9.42715	7.17008	107	769
772		-11.10046	-2.22559	4.99822	106	773
773		-10.64145	-1.77280	5.76002	107	772
774		-10.47272	-2.86105	4.55441	107	772
775		-11.50752	0.89403	-4.25696	106	776
776		-11.89991	1.78168	-4.49814	107	775
777		-11.30705	0.59731	-8.57552	107	775
778		-8.61487	2.84674	-8.29033	106	779
779		-8.03844	3.10554	-9.06545	107	778
780		-9.54916	-2.68626	-8.60875	107	778
781		1.34614	-12.24982	-5.66294	106	781
782		1.33361	-11.90961	-2.51678	107	781
783		2.25508	-12.05371	1.17630	107	781
784		6.38433	-2.67872	10.27465	106	785
785		6.21668	-1.72391	10.02908	107	784
786		7.28213	2.95779	9.93385	107	784
787		-6.87648	-7.14432	8.26721	106	788
788		-5.79413	-6.35899	8.88084	107	787
789		-6.55215	-6.94355	7.55782	107	787
790		-0.28097	6.93096	6.93096	106	791
791		0.25141	-11.11016	7.04752	107	790
792		0.33651	-9.50883	6.73905	107	790
793		5.24419	-0.77896	-11.17854	106	794
794		5.90479	-0.17362	-10.78496	107	793
795		4.83969	-0.37657	-11.99989	107	793
796		-8.30098	-8.92759	-2.32941	106	797
797		-8.61050	-9.86923	-2.19684	107	796
798		-8.22552	-8.47347	-1.44164	107	796
799		-5.06660	4.34392	-10.52650	106	800
800		-4.50230	4.19788	-9.71391	107	799
801		-4.81522	5.21169	-10.95526	107	799
802		-9.58783	6.68706	4.44828	106	803
803		-9.58974	6.34924	5.50739	107	802
804		-8.68876	6.53032	4.85712	107	802
805		1.10104	-11.92358	-3.40794	106	806
806		0.42880	-11.86051	-2.67025	107	805
807		0.62853	-11.93677	-4.28920	107	805
808		-12.30988	-0.09300	-1.88525	106	809
809		-13.13547	-0.65536	-1.83818	107	808
810		-11.51823	-0.63971	-1.61237	107	808
811		-8.90321	-8.63522	0.71682	106	812
812		-9.46151	-7.40615	0.40066	107	811
813		-9.39380	-9.49211	0.55830	107	811
814		-4.62693	0.72810	11.50949	106	815
815		-4.66911	-0.24785	11.29548	107	814
816		-4.87111	0.69777	12.46685	107	814
817		-2.08722	9.84074	-1.44433	106	818
818		-2.37231	10.01902	-6.40253	107	817
819		-1.75194	10.68768	-7.75703	107	817
820		-11.23249	-1.69261	-5.10278	106	821
821		-11.83277	-1.81734	-3.99305	107	820
822		-11.20471	-0.72416	-4.85499	107	820
823		-11.94778	-0.81145	3.45633	106	824
824		-12.76436	-1.19336	3.88924	107	823
825		-12.74950	0.07466	3.85169	107	823
826		-12.16867	2.83041	-1.27600	106	827
827		-13.14777	3.02102	-1.20473	107	826
828		-12.02844	-1.84775	-1.39757	107	826
829		-1.36452	-12.40107	1.82452	106	831
830		-1.29637	-12.20888	2.20354	107	829
831		-0.45048	-12.39307	1.41890	107	829
832		8.56708	-7.83398	-4.87601	106	833
833		8.21881	-7.98022	-3.95005	107	832
834		9.55952	-7.55698	-1.07	107	832
835		11.53281	5.24634	0.38036	106	836
836		11.93765	4.56983	-0.23486	107	835
837		10.68033	4.88510	0.75833	107	835

838	O	-3.48097	4.96867	11.02531	106	839	840
839	H	-3.41034	4.02881	11.35958	107	838	
840	H	-3.76021	5.56889	11.77486	107	838	
841	H	-5.14225	-11.51245	-0.48333	106	842	843
842	H	-5.87755	-11.64271	-1.14848	107	841	
843	H	-5.53450	-11.26785	0.40344	107	841	
844	H	-8.19857	-6.79349	6.82152	106	845	846
845	H	-8.11496	-7.76867	8.90290	107	844	
846	H	-8.71323	-6.56921	5.98394	107	844	
847	H	-9.30974	7.34379	-4.50711	106	848	849
848	H	-10.13769	6.97110	-4.08798	107	847	
849	H	-8.80697	6.60900	-4.96250	107	847	
850	H	4.68214	2.71482	-11.53160	106	851	852
851	H	3.95842	2.44404	-10.84398	107	850	
852	H	5.04227	3.58866	-11.27034	107	850	
853	H	-6.45261	-10.78441	1.76778	106	854	855
854	H	-9.21653	-10.97514	2.42302	107	853	
855	H	-9.22579	-10.65200	2.24373	107	853	
856	H	11.16820	-4.08813	-4.48513	106	857	858
857	H	10.34239	-4.59104	-4.22980	107	856	
858	H	11.85233	-4.18155	-3.76173	107	856	
859	H	11.79399	-4.03863	2.21548	106	860	861
860	H	12.55239	-4.64687	1.99455	107	859	
861	H	12.01185	-3.10859	1.90419	107	859	
862	H	6.62571	9.64391	4.88370	106	863	864
863	H	6.08750	9.50535	5.71508	107	862	
864	H	7.45125	10.16358	5.10386	107	862	
865	H	-2.88109	2.56048	12.10683	106	866	867
866	H	-3.00099	2.43320	13.09146	107	865	
867	H	-3.35396	1.82525	11.51615	107	865	
868	H	4.78825	11.32203	3.30940	106	869	870
869	H	5.35875	12.11761	3.36329	107	868	
870	H	5.18124	10.54821	3.77820	107	868	
871	H	-5.20743	11.22386	-3.34026	106	872	873
872	H	-4.77488	10.67521	-4.05575	107	871	
873	H	-5.32409	10.66691	-2.51791	107	871	
874	H	3.41366	-4.58698	-11.35609	106	875	876
875	H	3.12044	-5.37493	-11.89758	107	874	
876	H	4.24832	-4.20315	-11.75113	107	874	
877	H	-2.49854	-10.54527	-6.84009	106	878	879
878	H	-3.48325	-10.62563	-6.99483	107	877	
879	H	-2.33111	-9.92463	-6.07404	107	877	
880	H	2.09058	4.93380	-11.56184	106	881	882
881	H	1.416397	4.83057	-11.56397	107	880	
882	H	3.02144	4.89638	-11.92536	107	880	
883	H	8.48387	-8.12014	5.19784	106	884	885
884	H	8.49314	-8.41905	4.24356	107	883	
885	H	7.55191	-7.68887	7.54933	107	883	
886	H	5.44639	-6.41614	7.96525	106	887	888
887	H	5.60058	-7.90773	7.11801	107	886	
888	H	6.28260	-8.41132	8.51369	107	886	
889	H	5.50541	5.37815	-10.17147	106	890	891
890	H	5.86829	2.3812	-9.81256	107	889	
891	H	5.07740	5.54216	-11.06027	107	889	
892	H	-10.08674	-6.42996	4.57383	106	893	894
893	H	-9.48721	-6.38382	3.77476	107	892	
894	H	-10.73228	-7.19467	4.42225	107	892	
895	H	-1.82947	11.55737	5.29147	106	896	897
896	H	-2.29088	11.32779	6.14848	107	895	
897	H	-0.86572	11.29732	5.35179	107	895	
898	H	-6.46398	4.71921	10.05574	106	899	900
899	H	6.96987	5.27875	9.39580	107	898	
900	H	-6.53996	5.13095	10.96425	107	898	
901	H	0.04842	-11.47093	-6.01853	106	902	903
902	H	-0.77276	-11.57565	-6.57956	107	901	
903	H	0.36681	-10.80327	-11.09327	107	901	
904	H	10.98105	0.41900	6.76483	106	905	906
905	H	11.28252	0.85161	7.61455	107	904	
906	H	11.21047	-0.55413	6.78665	107	904	
907	H	10.71306	6.84470	8.17608	106	908	909
908	H	-7.95384	7.41912	8.68551	107	907	
909	H	-6.56562	7.40912	7.82559	107	907	
910	H	5.17715	9.20002	7.48897	106	911	912
911	H	5.69452	8.51521	8.08390	107	910	
912	H	5.78294	8.25166	7.38295	107	910	
913	H	-4.47109	-11.07504	-5.06720	106	914	915
914	H	-4.92241	-10.46597	-4.41497	107	913	
915	H	-4.90926	-11.97362	-5.04227	107	913	
916	H	11.659518	0.66428	0.66428	106	917	918
917	H	11.05425	0.69705	-5.66788	107	916	
918	H	11.28959	-0.63367	-6.58465	107	916	
919	H	-8.97649	-7.30998	-5.97642	106	920	921
920	H	-6.20351	-6.62143	-6.99440	107	919	
921	H	-8.55711	-8.21624	-6.05018	107	919	
922	H	-2.40990	-12.39773	-3.43060	106	923	924
923	H	-2.52848	-12.33818	-2.43940	107	922	
924	H	-3.14459	-11.89393	-3.88500	107	922	
925	H	9.02326	9.82063	10.82063	106	926	927
926	H	10.16776	8.64747	-1.28755	107	925	
927	H	9.59305	9.20101	0.13723	107	925	
928	H	10.60806	6.61650	-3.90955	106	929	930
929	H	9.68667	6.53307	6.00740	107	928	
930	H	10.89718	6.99900	-2.96979	107	928	
931	H	7.23280	6.57023	8.82946	106	932	933
932	H	7.73136	5.80773	8.41705	107	931	
933	H	6.25656	6.47419	8.63459	107	931	
934	H	6.94819	7.18636	-8.41818	106	935	936
935	H	7.86448	6.90032	-8.17657	107	934	
936	H	6.97340	8.06183	-8.90017	107	934	
937	H	-11.98506	2.86700	4.66325	106	938	939
938	H	-11.17448	2.28714	4.58083	107	937	
939	H	-11.78709	3.77204	4.28671	107	937	
940	H	9.67864	-3.73297	-8.16646	106	941	942
941	H	8.84342	-3.59303	-7.63457	107	940	
942	H	9.68550	-4.66139	-2.53801	107	940	
943	H	-12.16937	-4.64363	-2.28468	106	944	945
944	H	-12.10796	-5.41489	-1.65108	107	943	
945	H	-11.38823	-4.03494	-2.14546	107	943	
946	H	-11.34347	5.79214	-3.31162	106	947	948
947	H	-12.22079	6.23871	3.13589	107	946	
948	H	-11.50344	4.86403	-3.64804	107	946	
949	H	-4.41739	-11.88748	3.59409	106	950	951
950	H	-4.96406	-11.95966	4.42835	107	949	
951	H	-3.94082	-12.76882	1.57218	107	949	
952	H	-11.67376	-6.10191	1.19136	106	953	954
953	H	-12.01725	-6.65337	0.43113	107	952	
954	H	-11.57163	-6.67862	2.00194	107	952	
955	H	5.05853	12.06246	-2.08635	106	956	957
956	H	5.25945	11.98451	-1.57218	107	955	
957	H	-7.56262	-1.81437	-3.06585	107	955	
958	H	-7.33934	-1.48881	-9.88089	107	958	
959	H	-7.45736	-11.07274	-11.45736	107	958	
960	H	11.27411	-2.23191	6.54541	106	962	963
961	H	12.14125	-2.46729	6.10640	107	961	
962	H	11.21830	-2.68298	7.43619	107	961	
963	H	9.93002	-5.9495	7.62862	106	966	966
964	H	-10.43963	-5.35026	7.24957	107	964	
965	H	-9.00715	-4.56857	7.18908	107	964	
966	H	9.32782	4.52876	8.29186	106	968	969
967	H	9.60495	5.00855	7.48936	107	967	
968	H	10.11920	4.42129	8.89370	107	967	
969	H	9.78215	6.58957	6.28142	106	971	972
970	H	8.83628	6.62315	5.95849	107	970	
971	H	10.40348	6.66892	5.50185	107	970	
972	H	11.38215	-2.35900	-1.64402	106	974	975
973	H	11.08039	-2.91283	-5.86731	107	973	
974	H	10.74536	-2.47963	-7.40574	107	973	
975	H	-2.88915	10.70101	7.54067	106	977	978

977	H	-2.60511	10.85945	8.48634	107	976
978	H	-2.81704	9.72610	7.32991	107	976
979	H	-0.83969	-5.66809	12.11802	106	980
980	H	-1.76234	-5.95115	12.38004	107	979
981	H	-0.39098	-6.41189	11.62255	107	979
982	H	3.91466	-7.85170	10.12792	106	983
983	H	4.39015	-8.46555	10.75814	107	982
984	H	4.75853	-7.84222	9.29245	107	982
985	H	7.76241	2.99308	-10.57039	106	986
986	H	7.26934	3.69677	-10.05876	107	985
987	H	7.44092	2.98264	-11.51727	107	985
988	H	-0.42087	-8.11122	10.82881	106	989
989	H	-0.17790	-9.07517	10.72006	107	988
990	H	-0.46491	-7.67517	9.92994	107	988
991	H	9.05359	-3.12734	9.46850	106	992
992	H	9.61791	-2.91689	10.26683	107	991
993	H	9.40031	3.95315	9.02355	107	991
994	H	4.92760	11.62085	-4.90323	106	995
995	H	4.47071	12.34169	-5.43049	107	994
996	H	4.74099	10.73420	-5.33242	107	994
997	H	10.83716	-7.89521	2.41181	106	998
998	H	10.14333	-8.58688	2.21119	107	997
999	H	10.49420	-6.99322	2.14944	107	997
1000	H	-5.72398	-10.86818	5.71224	106	1001
1001	H	-5.74292	-11.61830	6.37332	107	1000
1002	H	-5.64166	-10.49150	5.62057	107	1002
1003	H	-11.97980	3.75668	-5.13004	106	1004
1004	H	-12.92638	3.76034	-5.45256	107	1003
1005	H	-11.37557	4.06068	-5.86662	107	1003
1006	H	0.43090	10.06445	8.22770	106	1007
1007	H	-0.11196	9.33048	-2.63590	107	1006
1008	H	1.12914	9.66988	8.63034	107	1006
1009	H	-10.61457	-7.80136	-3.58034	106	1010
1010	H	-9.73577	-8.15398	-3.25873	107	1009
1011	H	-10.60224	-7.73549	-3.57813	107	1007
1012	H	-12.17095	5.31867	2.95773	106	1013
1013	H	-12.66652	5.30360	2.08926	107	1012
1014	H	-12.45029	6.11987	3.48698	107	1012
1015	H	9.75011	9.30808	1.91462	106	1016
1016	H	9.18308	9.99058	2.37587	107	1015
1017	H	10.68561	9.36078	2.26410	107	1015
1018	H	-10.49665	-0.72030	-8.66895	106	1019
1019	H	-10.28187	-0.23734	-8.86099	107	1018
1020	H	-11.46883	-0.83391	-8.63668	107	1018
1021	H	-7.72139	3.54677	-10.72633	106	1022
1022	H	-6.82557	3.83946	-10.39184	107	1021
1023	H	-8.31166	4.34581	-10.84106	107	1021
1024	H	1.78572	-3.16405	-12.90747	107	1024
1025	H	6.03467	-2.37032	-11.53276	107	1024
1026	H	5.65145	-10.80398	-1.64640	106	1028
1027	H	8.30695	-10.80398	-1.64640	106	1028
1028	H	9.00481	-10.72786	-2.35861	107	1027
1029	H	7.44084	-10.43964	-8.88311	107	1027
1030	H	-1.12588	-8.43578	-10.70179	106	1031
1031	H	-1.31416	-7.89777	-11.52347	107	1030
1032	H	1.86544	-9.09320	-10.55718	107	1030
1033	H	11.50874	7.33185	-1.41975	106	1036
1034	H	12.34286	7.85938	-1.20360	107	1033
1035	H	11.44026	6.55312	-0.82191	107	1033
1036	H	-8.35419	-1.91085	10.74872	106	1037
1037	H	-7.83799	-2.21118	10.69369	107	1036
1038	H	-9.19349	-2.45396	10.77263	107	1036
1039	H	3.70412	11.55721	6.46156	106	1040
1040	H	4.35586	12.23649	6.79903	107	1039
1041	H	4.12928	10.65215	6.47463	107	1039
1042	H	-5.88754	-3.83747	-11.91426	106	1041
1043	H	-5.31093	-4.08534	-11.13571	107	1042
1044	H	-6.68122	-3.32236	-11.59053	107	1042
1045	H	-0.37381	8.41042	10.91517	106	1046
1046	H	-11.94373	8.36789	11.91384	107	1046
1047	H	-0.15257	7.65075	10.53324	107	1045
1048	H	9.68115	5.82459	-7.83505	106	1049
1049	H	9.95641	5.17917	-8.54760	107	1048
1050	H	10.49263	6.15426	-7.35245	107	1048
1051	H	-2.91406	-11.13011	7.39191	106	1052
1052	H	-3.21754	-12.05160	7.34940	107	1051
1053	H	-1.93929	-11.03616	7.38931	107	1051
1054	H	6.29900	-11.53228	4.38495	106	1055
1055	H	6.02193	-10.90792	4.04663	107	1054
1056	H	6.05042	-11.61644	5.34994	107	1054
1057	H	-9.63195	9.52164	2.99302	106	1058
1058	H	-9.03953	8.85082	3.43919	107	1057
1059	H	-9.07003	8.85082	3.43919	107	1057
1060	H	-7.75044	11.42100	-1.65876	106	1061
1061	H	-7.26521	11.45479	-2.53253	107	1060
1062	H	-7.96692	10.47084	-1.43428	107	1060
1063	H	4.42970	5.53035	11.96571	106	1064
1064	H	4.59040	6.10310	11.14484	107	1063
1065	H	4.02883	6.42248	11.75718	107	1063
1066	H	8.46544	-3.18279	-10.60883	106	1067
1067	H	7.50907	-3.33751	-10.85679	107	1066
1068	H	7.61770	-9.66632	-9.76632	107	1066
1069	H	-6.17899	-5.81074	11.03441	106	1070
1070	H	-5.26721	-5.72154	10.63344	107	1069
1071	H	-6.29628	-5.12388	11.75170	107	1069
1072	H	-5.78393	10.25642	-7.44385	106	1073
1073	H	-6.78346	10.28942	-7.28399	107	1072
1074	H	-6.39830	9.68188	-6.72482	107	1072
1075	H	-0.70540	8.67060	-10.87343	106	1076
1076	H	-1.42798	8.20307	-10.36417	107	1075
1077	H	-0.97502	9.01916	-11.03959	107	1075
1078	H	7.68038	-6.09093	-9.98361	106	1079
1079	H	8.59552	-6.22204	-9.60232	107	1078
1080	H	7.17755	-6.95460	-9.94780	107	1078
1081	H	-10.37647	6.04472	7.25210	106	1082
1082	H	-10.99652	5.30006	7.00500	107	1081
1083	H	-10.25560	6.65217	6.46695	107	1081
1084	H	-5.29502	7.82725	10.39675	106	1085
1085	H	-5.91422	7.37270	11.03707	107	1084
1086	H	-4.78191	7.13898	9.88385	107	1084
1087	H	-7.73427	-7.54985	-9.02471	106	1088
1088	H	-7.16431	-7.14506	-8.30962	107	1087
1089	H	-8.29183	-6.83686	-9.44996	107	1087
1090	H	-8.51087	-6.82766	-9.47139	106	1091
1091	H	-9.43741	-10.12107	5.11180	107	1090
1092	H	-8.14919	-9.24773	4.61737	107	1090
1093	H	2.09890	8.95129	-10.64792	106	1094
1094	H	2.36426	9.82180	-10.23337	107	1093
1095	H	10.0265	8.07096	-10.72319	107	1093
1096	H	-7.82289	-10.47982	-5.34485	106	1097
1097	H	-7.11982	-9.93226	-4.89105	107	1096
1098	H	-7.61744	-10.54285	-6.32152	107	1096
1099	H	3.69608	9.59960	9.33156	106	1100
1100	H	2.97756	-9.50265	-8.76293	107	1099
1101	H	3.29082	-10.52523	-9.99698	107	1099
1102	H	-7.42766	0.85025	-11.99240	106	1103
1103	H	-7.55753	1.40185	-12.81637	107	1102
1104	H	-7.04781	1.42187	-12.26516	107	1102
1105	H	7.23293	-12.23113	0.41975	106	1106
1106	H	7.58142	-11.86307	0.44231	107	1105
1107	H	6.50473	-11.63893	0.76483	107	1105
1108	H	-6.04618	-11.66348	-11.66348	106	1110
1109	H	-3.85076	7.83040	-12.10709	107	1108
1110	H	-3.53178	6.89288	-10.80861	107	1108
1111	H	2.23884	-6.83459	12.25727	106	1112
1112	H	1.53248	-7.47373	11.47328	107	1111
1113	H	2.73499	-7.12254	11.43812	107	1111
1114	H	-8.34775	3.10742	11.06620	106	1115
1115	H	-7.60277	3.66447	10.69911	107	1114
1116	H	-8.53389	3.30711	10.01015	107	1114
1117	H	4.72825	8.28260	-10.70706	106	1118
1118	H	3.82268	8.60134	-10.78709	107	1117

976	981	984	987	990	993	996	999	1002	1005	1008	1011	1014	1017	1020	1023	1026	1029	1032	1035	1038	1041	1044	1047	1050	1053	1056	1059	1062	1065	1068	1071	1074	1077	1080	1083	1086	1089	1092	1095	1098	1101	1104	1107	1110	1113	1116	1119
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

1119	H	5.31267	9.06996	-10.31065	107	1117	
1120	H	11.43589	-6.75557	5.25089	106	1121	1122
1121	H	10.60326	-6.23048	5.42715	107	1120	
1122	H	11.32683	-7.28174	-4.40762	107	1120	
1123	O	-3.22829	-6.78123	-12.10614	106	1124	1125
1124	H	-3.49026	-6.31814	-11.25939	107	1123	
1125	H	-3.96966	-7.38518	-12.39881	107	1123	
1126	H	11.18916	5.18077	-8.27723	106	1127	1128
1127	H	10.75378	2.47539	-7.82361	107	1126	
1128	H	10.79988	3.45874	-9.12511	107	1126	
1129	H	2.14016	11.96440	-7.39739	106	1130	1131
1130	H	3.03593	12.36921	-7.21361	107	1129	
1131	H	1.45503	12.38813	-6.80486	107	1129	
1132	O	0.36251	-10.58564	-9.51336	106	1133	1134
1133	H	-0.02258	-9.69125	-9.74098	107	1132	
1134	H	0.70075	-11.02451	-10.34585	107	1132	
1135	O	7.54600	3.44006	11.68319	106	1136	1137
1136	H	8.16000	3.00889	11.09351	107	1135	
1137	H	6.65977	3.54028	11.23085	107	1135	
1138	H	1.28023	12.21232	7.40983	106	1139	1140
1139	H	2.08668	11.83869	6.95147	107	1138	
1140	H	0.89127	11.51964	8.01724	107	1138	
1141	H	-5.73438	8.85446	-9.63179	106	1142	1143
1142	H	-4.91001	9.02382	-10.17197	107	1141	
1143	H	-5.88500	9.61897	-9.00498	107	1141	
1144	O	2.14779	8.07874	11.47206	106	1145	1146
1145	H	2.47309	7.44552	10.82108	107	1144	
1146	H	2.31523	8.14945	12.28607	107	1144	
1147	H	5.51020	-11.12759	7.20287	106	1148	1149
1148	H	7.32391	-10.96176	8.13231	107	1147	
1149	H	9.08449	-10.30264	8.85521	107	1147	
1150	O	-6.78372	-9.85961	-8.05508	106	1151	1152
1151	H	-7.19342	-9.38381	-8.83340	107	1150	
1152	H	-6.20648	-9.22412	-7.54225	107	1150	
1153	H	7.08391	-10.76809	5.98586	106	1154	1155
1154	H	7.83432	-10.21097	-6.64096	107	1153	
1155	H	7.65743	-11.71030	-6.01855	107	1153	
1156	H	9.44260	10.32377	-3.64233	106	1157	1158
1157	H	8.76825	9.83837	-4.20004	107	1156	
1158	H	9.05063	10.52188	-2.74391	107	1156	
1159	H	10.02503	0.96716	10.33543	106	1160	1161
1160	H	9.21267	0.54248	9.93569	107	1159	
1161	H	10.01198	0.26112	10.54356	106	1159	
1162	O	5.05336	-8.31188	-8.14398	106	1163	1164
1163	H	5.01344	11.60218	-7.86433	107	1162	
1164	H	4.45630	10.06754	-7.82978	107	1162	
1165	H	10.92230	-4.75742	8.16885	106	1166	1167
1166	H	10.98999	-5.17469	-7.16565	107	1165	
1167	H	11.79868	-5.23227	8.08824	107	1165	
1168	H	8.51100	-8.92004	-7.54124	106	1169	1170
1169	H	8.63463	-8.36955	-6.71558	107	1168	
1170	H	9.31234	-9.50288	-7.67628	106	1168	
1171	O	-11.73991	-3.64765	-8.96950	106	1172	1173
1172	H	-11.48591	-3.51672	-8.96068	107	1171	
1173	H	-12.30536	-3.30237	-7.56451	107	1171	
1174	H	11.28375	-0.60620	-9.14595	106	1175	1176
1175	H	10.58728	-0.35213	-7.174	107	1174	
1176	H	11.04965	-0.21201	-8.25721	107	1174	
1177	O	4.87688	-11.54095	-7.34385	106	1178	1179
1178	H	5.61090	-11.04380	-6.88114	107	1177	
1179	H	5.08566	-8.08418	-7.1777	107	1177	
1180	H	9.57111	8.89887	-6.84585	106	1181	1182
1181	H	8.80349	7.98889	-6.62302	107	1180	
1182	H	10.40943	8.04877	-6.91296	107	1180	
1183	O	-5.20510	-10.18794	9.14233	106	1184	1185
1184	H	4.85325	-13.33333	8.57798	107	1183	
1185	H	-5.46236	-9.26708	8.84079	107	1183	
1186	H	8.11281	11.79791	2.81657	106	1187	1188
1187	H	7.48419	12.33744	3.37674	107	1186	
1188	H	7.06430	11.84991	1.84991	107	1186	
1189	H	-11.28202	9.19699	-1.18846	106	1190	1191
1190	H	-11.62212	9.49263	-2.08119	107	1189	
1191	H	-10.30515	9.39981	-1.12012	107	1189	
1192	O	-11.46826	2.21541	-9.10843	106	1193	1194
1193	H	-11.66189	2.6772	-9.91776	107	1192	
1194	H	-11.81074	2.12421	-8.33022	107	1192	
1195	H	-12.31713	-7.79113	-0.92041	106	1196	1197
1196	H	-12.13778	-8.08633	-1.85890	107	1195	
1197	H	-12.68852	-8.38950	-8.07	106	1195	
1198	O	6.17253	-6.35130	11.60442	106	1199	1200
1199	H	6.62393	-5.84298	12.33784	107	1198	
1200	H	5.71735	-7.15519	11.98732	107	1198	
1201	O	0.90806	-10.62812	10.11196	106	1202	1203
1202	H	0.67399	-10.47179	9.15236	107	1201	
1203	H	1.53885	-11.40116	10.17947	107	1201	
1204	H	-11.53070	-8.48172	3.11250	106	1205	1206
1205	H	-12.46208	-8.34968	2.77318	107	1204	
1206	H	-11.51942	3.77086	1.43439	107	1204	
1207	O	-11.54167	5.22006	-7.43454	106	1208	1209
1208	H	-10.87631	5.68191	-8.02110	107	1207	
1209	H	-12.21241	4.74319	-8.00267	107	1207	
1210	O	12.09744	7.09933	1.06	106	1211	1212
1211	H	12.36161	3.18611	7.76275	107	1210	
1212	H	12.35530	3.55830	6.17274	107	1210	
1213	H	9.53030	-0.26128	-11.20640	106	1214	1215
1214	H	9.77716	0.61072	-11.62916	107	1213	
1215	H	9.72700	-1.00752	-8.84241	106	1213	
1216	O	6.85439	-8.64922	-9.88634	106	1217	1218
1217	H	5.94609	-8.52938	-9.48547	107	1216	
1218	H	7.47897	-9.01122	-9.19431	107	1216	
1219	O	-9.13899	-11.06	-11.72721	106	1220	1221
1220	H	-9.74329	-11.17199	-0.77780	107	1219	
1221	H	-8.82284	-12.03556	-1.81398	107	1219	
1222	O	-11.77648	-6.93915	-5.88525	106	1223	1224
1223	H	-10.82430	-6.84155	-8.17489	107	1222	
1224	H	-12.30832	-6.16166	-6.22099	107	1222	
1225	O	-11.07908	-3.01363	9.47064	106	1226	1227
1226	H	-10.62891	-3.40408	8.66755	107	1225	
1227	H	-11.32335	-3.74692	10.10822	107	1225	
1228	O	-10.72901	3.83861	9.64921	106	1229	1230
1229	H	-10.32195	4.46911	10.31014	107	1228	
1230	H	-10.71195	4.25292	8.73920	107	1228	
1231	O	9.51046	-8.58763	7.84834	106	1232	1233
1232	H	9.29059	-8.12872	6.38745	107	1231	
1233	H	8.92309	-8.23169	8.57524	107	1231	
1234	O	-5.56586	-8.02371	-11.32871	106	1235	1236
1235	H	-5.94622	-7.24540	-10.82909	107	1234	
1236	H	-6.29025	-8.46668	-11.85668	107	1234	
1237	O	-1.49122	12.29854	-8.45899	106	1238	1239
1238	H	-0.63133	12.73807	-8.50438	107	1237	
1239	H	-2.24439	12.86342	-8.28294	107	1237	
1240	O	10.02259	4.60489	-10.18815	106	1241	1242
1241	H	9.38810	8.15868	-10.58608	107	1240	
1242	H	10.11728	5.38209	-10.81029	107	1240	
1243	H	11.44507	-8.76360	-4.11225	106	1244	1245
1244	H	12.16687	-8.18172	-4.48706	107	1243	
1245	H	11.87733	-9.59036	-9.72349	107	1247	1248
1246	O	-3.54573	-10.05524	-10.62839	106	1247	
1247	H	-3.85641	-10.91172	-10.21611	107	1246	
1248	H	-4.31177	-9.41478	-10.68354	107	1246	
1249	H	-8.40106	12.24561	2.68437	106	1250	1251
1250	H	-7.58891	12.26596	2.6596	107	1249	
1251	H	-8.20121	12.00395	3.63396	107	1249	
1252	O	-8.19667	11.49980	5.25458	106	1253	1254
1253	H	-8.91138	10.86037	5.53807	107	1252	
1254	H	-7.06421	11.80166	8.81057	107	1252	
1255	O	-12.13850	2.29379	9.02038	107	1255	1257
1256	H	-11.36457	0.93940	9.46380	107	1255	
1257	H	-12.16187	10.11773	5.78955	106	1259	1260
1258	O	9.49698	10.41436	6.66130	107	1258	
1259	H	9.10613	10.83368	5.43191	107	1258	
1260	H	10.09661					

1261	O	7.74928	-7.98832	10.15449	106	1262	1263
1262		8.52172	-8.32324	10.69415	107	1261	
1263		7.16278	-7.41842	10.73008	107	1261	
1264		-2.04416	11.03660	10.07988	106	1265	1266
1265		-1.06458	10.88821	9.94286	107	1264	
1266		-2.20101	11.98022	10.37032	107	1264	
1267		10.23814	-6.40185	-9.00846	106	1268	1269
1268		10.66265	-6.03851	-7.84607	107	1267	
1269		10.77417	-7.18775	-8.65332	107	1267	
1270		-10.11135	-11.19948	0.89284	106	1271	1272
1271		-11.08337	-11.37829	1.04539	107	1270	
1272		-9.56681	-11.77598	1.50208	107	1270	
1273		11.75121	7.09141	-6.52555	106	1274	1275
1274		11.46038	6.96024	-5.57778	107	1273	
1275		12.48280	6.44495	-6.74215	107	1273	
1276		-12.17671	8.06995	4.45953	106	1277	1278
1277		-12.34353	8.77753	4.777	107	1277	
1278		10.22800	7.75776	4.39295	107	1276	
1279		-10.07610	6.29888	-9.54583	106	1280	1281
1280		-10.13028	5.70929	-10.35174	107	1279	
1281		-9.23556	6.91733	-9.63720	107	1279	
1282		-9.79448	9.53980	6.68631	106	1283	1284
1283		-10.53397	10.15813	6.95257	107	1282	
1284		-10.16913	8.78401	6.14922	107	1282	
1285		-10.55843	9.52788	-5.59944	106	1286	1287
1286		10.06077	8.73975	-5.23673	107	1285	
1287		-10.58032	9.47719	-6.59796	107	1285	
1288		-8.66665	-6.83552	10.59809	106	1289	1290
1289		-8.77586	-7.16716	9.66099	107	1288	
1290		-7.69502	-6.70137	10.79303	107	1289	
1291		-4.49014	-11.79927	8.51812	106	1292	1293
1292		-4.66415	-12.77094	-8.35601	107	1291	
1293		-5.30605	-11.27131	-8.28032	107	1291	
1294		11.11938	-10.50217	-0.51797	106	1295	1296
1295		10.13574	-10.47895	-0.69878	107	1294	
1296		11.61413	-10.56957	-1.38441	107	1294	
1297		9.64337	8.04959	8.83276	106	1298	1299
1298		8.64547	8.02775	8.89432	107	1297	
1299		9.93990	7.62194	7.97674	107	1297	
1300		-9.71980	-3.38858	-11.42355	106	1301	1302
1301		-8.94923	-2.87221	-11.04988	107	1300	
1302		-10.56110	-3.11672	-10.95623	107	1300	
1303		2.26277	11.49696	-9.98633	106	1304	1305
1304		2.01948	11.09272	-0.03626	106	1303	
1305		1.48027	11.69010	-10.57831	107	1303	
1306		-11.83379	-6.61537	7.42299	106	1307	1308
1307		-12.40341	-6.53645	6.60483	107	1306	
1308		-11.43749	-6.93751	4.46597	107	1308	
1309		-9.58736	-5.92059	-10.55985	106	1310	1311
1310		-9.31122	-5.03925	-10.94330	107	1309	
1311		-10.47373	-6.18608	-10.93925	107	1309	
1312		7.99382	6.91010	11.40762	106	1313	1314
1313		7.37765	6.30508	11.90764	107	1312	
1314		7.72591	6.93977	10.44459	107	1312	
1315		-6.73313	6.49521	-12.38648	106	1316	1317
1316		-5.97980	6.85551	-11.83625	107	1315	
1317		-7.59969	6.19564	-11.01736	107	1317	
1318		7.16153	9.86643	-9.61781	106	1319	1320
1319		6.43361	10.14085	-8.98941	107	1318	
1320		8.01370	10.32179	-9.35990	107	1318	
1321		-12.13630	9.16647	9.97639	106	1321	1323
1322		-12.16310	9.54449	0.98096	107	1321	
1323		-11.18534	9.63457	2.28578	107	1321	
1324		11.26376	3.99581	10.07015	106	1325	1326
1325		10.96885	3.07054	9.83399	107	1324	
1326		12.26339	4.07925	9.01659	107	1324	
1327		-5.95785	10.54811	-10.01296	106	1328	1329
1328		-6.33360	10.44827	10.93431	107	1327	
1329		-5.56042	9.67876	9.71910	107	1327	
1330		-10.64755	-1.00615	5.64194	106	1331	1332
1331		-11.18975	-10.68580	-5.04983	107	1330	
1332		-9.67896	-10.17084	-5.39474	107	1330	
1333		-3.90788	9.74372	11.76936	106	1334	1335
1334		-3.17272	10.21940	11.28630	107	1333	
1335		-4.26466	9.00879	11.92961	107	1333	
1336		-9.87684	-9.23056	-8.10833	106	1337	1338
1337		-10.21176	-9.61944	-7.25003	107	1336	
1338		-9.40539	-8.36850	-7.92209	107	1336	
1339		-9.24096	-8.14101	-9.55336	106	1341	1341
1340		-9.35453	9.47806	9.84886	107	1339	
1341		-9.49424	8.73954	8.39911	107	1339	
1342		6.14108	11.19941	9.15337	106	1343	1344
1343		5.63041	10.79152	9.79184	107	1343	
1344		6.21925	12.12355	9.52745	107	1342	
1345		-8.40677	11.62002	-6.55632	106	1346	1347
1346		-8.98463	10.98476	-6.04388	107	1345	
1347		-8.06583	12.33093	-5.94105	107	1345	
1348		4.47843	10.3413	1.13621	106	1347	1350
1349		4.71290	10.34456	12.10207	107	1348	
1350		3.93678	9.40188	11.01781	107	1348	
1351		-8.36015	8.43412	-10.36512	106	1352	1353
1352		-10.75753	9.75743	-9.95356	107	1351	
1353		-7.36236	8.42603	-10.43157	107	1351	
1354		-10.22460	0.07824	12.26681	106	1355	1356
1355		-9.73178	-0.75890	12.02935	107	1354	
1356		-9.61995	0.68641	12.78119	107	1354	
1357		9.69171	-11.72933	5.72933	106	1358	1359
1358		9.51531	-11.07316	5.22202	107	1357	
1359		8.88272	-12.17661	4.19786	107	1357	
1360		-6.74042	12.14995	7.88712	106	1361	1362
1361		-6.61	11.97715	8.71753	107	1361	
1362		-7.65636	12.46607	8.13448	107	1360	
1363		2.95072	12.22295	10.01719	106	1364	1365
1364		3.37604	11.40194	10.39812	107	1363	
1365		3.07714	12.23414	9.02525	107	1363	
1366		10.10221	-2.72863	12.20302	106	1367	1368
1367		10.66398	-3.47894	12.55162	107	1366	
1368		9.28335	-2.63445	12.76928	107	1366	
1369		12.21609	9.95107	-3.53856	106	1370	1371
1370		12.49338	9.77189	-4.48074	107	1369	
1371		11.26716	9.66072	-3.41493	107	1369	
1372		-12.27392	-0.51457	10.54945	106	1373	1374
1373		-11.57833	-0.24816	11.21671	107	1372	
1374		-9.97292	1.32637	10.06391	107	1372	
1375		-11.18142	-10.53498	4.82955	106	1376	1377
1376		-12.02680	-10.43166	5.35369	107	1375	
1377		-10.97494	-11.50712	4.71836	107	1375	
1378		-0.92073	11.60473	-11.20330	106	1379	1380
1379		-10.42488	11.80065	-10.68215	107	1378	
1380		-1.45777	11.90550	-11.99146	107	1378	
1381		9.26416	12.08813	-5.69531	106	1382	1383
1382		9.19310	11.66183	-4.79350	107	1381	
1383		9.40616	11.30595	-8.38798	107	1381	
1384		5.71646	-8.98409	-12.30439	106	1385	1386
1385		5.19275	-9.80082	-12.54677	107	1384	
1386		6.20916	-9.14573	-11.44929	107	1384	
1387		6.70516	-11.04516	9.91199	106	1389	1389
1388		7.30685	-11.53607	10.54037	107	1387	
1389		6.64541	-10.08593	10.18836	107	1387	
1390		1.84126	-10.85268	-12.00793	106	1391	1392
1391		2.79927	-10.94838	-12.27830	107	1390	
1392		1.27450	-9.73853	-10.32990	107	1390	
1393		-10.96934	-9.11362	7.95439	106	1394	1395
1394		-11.75796	-9.59551	7.57237	107	1393	
1395		-10.25921	-9.77521	8.19539	107	1393	
1396		-12.38183	-2.106	-10.52654	107	1397	1398
1397		11.58162	-3.29756	-10.56987	107	1396	
1398		12.08698	-1.76080	-10.34706	107	1396	
1399		-10.85340	-4.96914	11.37850	106	1400	1401
1400		-10.47022	-0.0961	11.68026	107	1399	
1401		-10.11528	5.83280	8.53280	107	1399	
1402	O	8.85468	11.08484	8.39402	106	1403	1404

1403	H	7.93495	11.38937	8.64188	107	1402
1404	H	9.24766	10.56172	9.15032	107	1402
1405	H	-10.31396	4.80317	-11.86386	106	1406 1407
1406	H	-11.04976	4.15471	-11.66862	107	1406
1407	H	-10.62524	5.46483	-12.54614	107	1405
1408	H	9.31106	10.82887	-8.27172	106	1409 1410
1409	H	9.43123	10.01186	-7.70770	107	1408
1410	H	10.07452	10.90642	-8.91294	107	1408
1411	O	-9.20211	-11.34772	-7.82032	106	1412 1413
1412	H	-9.89175	-12.05774	7.67774	107	1411
1413	H	-8.97404	-10.92382	6.94376	107	1411
1414	H	-2.72323	-11.48471	11.72210	106	1415 1416
1415	H	2.52187	-10.90050	12.50837	107	1414
1416	H	-3.62566	-11.25417	11.35804	107	1414
1417	O	10.95322	-5.10210	-11.48530	106	1418 1419
1418	H	10.05757	-5.45540	-11.75562	107	1417
1419	H	11.04442	-5.41013	-12.13929	107	1417
1420	H	5.01142	11.46681	11.16792	106	1421 1422
1421	H	5.85195	11.58395	-10.63889	107	1420
1422	H	4.22090	11.56093	-10.56275	107	1420
1423	O	-10.52744	9.97426	-8.38853	106	1424 1425
1424	H	-10.90448	9.61617	-9.24253	107	1423
1425	H	-9.52943	9.91637	-8.41442	107	1423
1426	H	11.55059	-6.11930	10.60296	106	1427 1428
1427	H	11.21604	-5.50464	9.88859	107	1426
1428	H	12.53662	-5.99530	10.71442	107	1426
1429	O	10.46143	-10.80443	-7.50018	106	1430 1431
1430	H	10.32133	-11.41598	-6.72143	107	1429
1431	H	11.37873	-10.94438	-7.87304	107	1429
1432	O	11.55230	-10.28675	6.81144	106	1433 1434
1433	H	11.37463	-11.14689	7.36364	107	1432
1434	H	10.81892	-9.65298	7.05750	107	1432
1435	H	-11.17483	6.51099	10.89797	106	1436 1437
1436	H	-11.96570	7.10828	11.03147	107	1435
1437	H	-10.59177	6.88610	10.17726	107	1435
1438	O	10.42602	5.97824	12.01924	106	1439 1440
1439	H	9.44800	6.14845	11.89854	107	1438
1440	H	10.77396	5.46362	11.23555	107	1438
1441	O	4.42285	-11.14367	12.01999	106	1442 1443
1442	H	4.08662	-11.17568	11.18310	107	1441
1443	H	4.73762	-11.84858	12.65565	107	1441
1444	H	-11.85406	2.28235	-11.97360	106	1445 1446
1445	H	-11.35694	1.44564	-12.20266	107	1444
1446	H	-12.57127	2.44034	-12.65236	107	1444
1447	O	-7.71269	-9.02463	12.30307	106	1448 1449
1448	H	-8.28838	-9.59287	12.89108	107	1447
1449	O	-8.28367	-8.36379	11.81588	107	1447
1450	H	10.40066	-1.42773	-12.06451	106	1451 1452
1451	H	11.61342	-11.56653	0.81089	107	1450
1452	H	11.49872	-13.06875	1.44088	107	1450
1453	H	-12.41478	-11.67509	-2.77853	106	1454 1455
1454	H	-11.51674	-11.80805	-2.35916	107	1453
1455	H	-12.69708	-12.51101	-11.10166	107	1453
1456	O	-6.53262	-11.42944	11.32479	106	1457 1458
1457	H	-5.98809	-11.18265	10.52317	107	1456
1458	H	-7.00177	-10.61735	11.67188	107	1456
1459	O	9.41839	-10.13247	-10.49293	106	1460 1461
1460	H	-8.93985	-10.99613	-10.31997	107	1459
1461	H	-9.58599	-9.66732	-9.62465	107	1459
1462	H	8.20987	9.55873	-11.99868	106	1463 1464
1463	H	7.10840	8.64870	-11.10889	107	1462
1464	H	8.03122	8.64761	-12.37114	107	1462
1465	O	12.18055	-8.30685	-9.05351	106	1466 1467
1466	H	12.69198	-8.34390	-9.91208	107	1465
1467	H	12.67210	-8.72810	-8.32518	107	1465
1468	O	12.01859	11.84879	-10.27101	106	1468 1470
1469	H	12.16079	11.88975	3.28199	107	1468
1470	H	11.17770	12.33577	4.50725	107	1468
1471	H	-5.87570	11.17396	-11.95771	106	1472 1473
1472	H	-10.68258	10.07298	-12.42052	107	1471
1473	H	-6.15545	11.95629	-12.51427	107	1471
1474	H	9.81918	-8.06795	11.99771	106	1475 1476
1475	H	10.46138	-7.38085	11.65781	107	1474
1476	H	10.13116	-8.49224	12.82334	107	1474
1477	O	-8.6373	12.30896	-9.55338	106	1478 1479
1478	H	-7.97222	12.14944	-8.58693	107	1477
1479	H	-7.59038	11.70766	-10.11193	107	1477
1480	H	10.24128	-8.79736	-10.54409	106	1481 1482
1481	H	10.34986	-9.72550	-9.72550	107	1480
1482	H	10.85247	-10.58749	-10.49727	107	1480
1483	O	10.05734	10.04070	10.61200	106	1484 1485
1484	H	9.47304	10.10189	11.42127	107	1483
1485	H	10.08909	9.09385	9.09385	107	1483
1486	O	8.03498	-12.17647	-10.06595	106	1487 1488
1487	H	8.36892	-12.55319	-9.20186	107	1486
1488	H	8.59833	-11.39276	-10.32770	107	1486
1489	H	-11.54744	11.92360	6.89976	106	1490 1491
1490	H	-12.24511	11.83002	7.61008	107	1489
1491	H	-11.93241	11.65432	6.01695	107	1489
1492	H	-11.33277	-8.38474	-11.42981	106	1493 1494
1493	H	-11.69925	-8.68223	-12.31143	107	1492
1494	H	-10.47813	-8.86944	-11.24348	107	1492
1495	O	-12.04131	-8.90561	-10.63869	106	1496 1497
1496	H	-13.01809	-9.08512	10.52146	107	1495
1497	H	-11.63751	-8.66905	9.75493	107	1495
1498	O	-8.06134	12.12110	10.66857	106	1499 1500
1499	H	12.06193	12.64042	10.67197	107	1498
1500	H	-9.62556	12.73567	10.86441	107	1498
1501	H	-9.55612	10.08906	-12.27530	106	1502 1503
1502	H	9.08775	10.86923	-12.69007	107	1501
1503	H	-10.22196	9.71757	-12.92238	107	1501
1504	O	10.50282	-10.84991	11.11935	106	1505 1506
1505	H	10.21107	-10.08874	11.69862	107	1504
1506	H	9.81256	-11.57301	11.14652	107	1504
1507	O	-11.81237	-12.81379	-7.84781	106	1508 1509
1508	H	-11.02860	-11.89452	-7.38960	107	1507
1509	H	-11.59405	-13.26127	-8.08165	107	1507
1510	H	11.29618	-12.28001	8.66409	106	1511 1512
1511	H	11.12435	-11.84384	9.54743	107	1510
1512	H	10.54472	-12.90365	8.44856	107	1510
1513	O	11.06992	10.94972	-10.49269	106	1514 1515
1514	H	10.83368	10.17502	-11.07928	107	1513
1515	H	11.63421	11.59644	-11.00591	107	1513
1516	O	11.69657	8.51163	12.23010	106	1517 1518
1517	H	11.51662	9.22336	11.55073	107	1516
1518	H	11.06537	7.74847	12.08717	107	1516
1519	H	8.11117	-12.27495	12.00743	106	1520 1521
1520	H	8.02753	-12.15676	12.99693	107	1519
1521	O	10.44650	-13.24674	11.78105	107	1519
1522	H	-11.82398	10.68760	10.43576	106	1523 1524
1523	H	-11.46062	11.57639	10.71518	107	1522
1524	H	-12.77206	10.79442	10.13612	107	1522
1525	H	-11.86051	-10.44224	10.15226	106	1527 1528
1526	H	-11.21799	-10.94188	-10.23942	107	1525
1527	H	-12.04470	-12.20077	-9.60820	107	1525
1528	O	-11.19536	-11.72021	11.66990	106	1529 1530
1529	H	-11.11156	-11.59857	12.66234	107	1528
1530	H	-11.82893	-11.05853	11.26884	107	1528

Arquivo B.0.1: Descrição do arquivo de coordenadas “.xyz”, do sistema, 1 molécula de emodina mais 500 moléculas de água, totalizando um sistema com 1530 átomos.

```

# Arquivo de controle ".key"
VERBOSE
# Force Field Selection
PARAMETERS      none
CHARGE_TERM
VDW_TERM
ANGLE_TERM
BOND_TERM
TORSION_TERM
# Van Der Waals Functional Form
EPSILON_RULE    GEOMETRIC
RADIUS_RULE     GEOMETRIC
RADIUS_SIZE     DIAMETER
RADIUS_TYPE     SIGNA
VDW_TYPE        LENNARD-JONES
VDW-14-SCALE    2.0          #OPLSAA
CHG-14-SCALE    2.0          #OPLSAA
TORSION_UNIT    0.5          #OPLSAA
# Electrostatics Functional Form
DIELECTRIC      1.0
# Dynamics
INTEGRATE       VERLET
TAU-TEMPERATURE 0.1
THERMOSTAT      BERENDSEN
# Random Number
RANDOMSEED       12345789
# Constraint And Restraint
#RATTLE
# Molecule 1 - natom = 52
ATOM 1 CA "C1 mol1" 6 12.000 2 11 18
ATOM 2 CA "C2 mol1" 6 12.000 1 3 29
ATOM 3 CA "C3 mol1" 6 12.000 2 4 20
ATOM 4 CA "C4 mol1" 6 12.000 3 12 30
ATOM 5 CA "C5 mol1" 6 12.000 6 13 28
ATOM 6 CA "C6 mol1" 6 12.000 5 7 23
ATOM 7 CA "C7 mol1" 6 12.000 6 8 27
ATOM 8 CA "C8 mol1" 6 12.000 7 14 15
ATOM 9 CA "C9 mol1" 6 12.000 17 14 17
ATOM 10 CA "C10 mol1" 6 12.000 12 13 22
ATOM 11 CA "C11 mol1" 6 12.000 1 9 12
ATOM 12 CA "C12 mol1" 6 12.000 4 10 11
ATOM 13 CA "C13 mol1" 6 12.000 5 10 14
ATOM 14 CA "C14 mol1" 6 12.000 8 9 13
ATOM 15 OH "O15 mol1" 8 15.999 8 16
ATOM 16 HO "H16 mol1" 1 1.008 15
ATOM 17 O "O17 mol1" 8 15.999 9
ATOM 18 OH "O18 mol1" 8 15.999 1 19
ATOM 19 HO "H19 mol1" 1 1.008 18
ATOM 20 OH "O20 mol1" 8 15.999 3 21
ATOM 21 HO "H21 mol1" 1 1.008 20
ATOM 22 O "O22 mol1" 8 15.999 10
ATOM 23 CT "C23 mol1" 6 12.000 6 26 24 25
ATOM 24 HC "H24 mol1" 1 1.008 23
ATOM 25 HC "H25 mol1" 1 1.008 23
ATOM 26 HC "H26 mol1" 1 1.008 23
ATOM 27 HA "H27 mol1" 1 1.008 7
ATOM 28 HA "H28 mol1" 1 1.008 5
ATOM 29 HA "H29 mol1" 1 1.008 2
ATOM 30 HA "H30 mol1" 1 1.008 4
CHARGE 1 0.150
CHARGE 2 -0.115
CHARGE 3 0.150
CHARGE 4 -0.115
CHARGE 5 -0.115
CHARGE 6 0.000
CHARGE 7 -0.115
CHARGE 8 0.150
CHARGE 9 0.500
CHARGE 10 0.500
CHARGE 11 0.000
CHARGE 12 0.000
CHARGE 13 0.000
CHARGE 14 0.000
CHARGE 15 -0.585
CHARGE 16 0.435
CHARGE 17 -0.500
CHARGE 18 -0.585
CHARGE 19 0.435
CHARGE 20 -0.585
CHARGE 21 0.435
CHARGE 22 -0.500
CHARGE 23 -0.180
CHARGE 24 0.060
CHARGE 25 0.060
CHARGE 26 0.060
CHARGE 27 0.115
CHARGE 28 0.115
CHARGE 29 0.115
CHARGE 30 0.115
#####
## Van der Waals Parameters ##
#####
VDW 1 3.550 0.070
VDW 2 3.550 0.070
VDW 3 3.550 0.070
VDW 4 3.550 0.070
VDW 5 3.550 0.070
VDW 6 3.550 0.070
VDW 7 3.550 0.070
VDW 8 3.550 0.070
VDW 9 3.550 0.070
VDW 10 3.550 0.070
VDW 11 3.550 0.070
VDW 12 3.550 0.070
VDW 13 3.550 0.070
VDW 14 3.550 0.070
VDW 15 3.070 0.170
VDW 16 0.000 0.000
VDW 17 2.960 0.210

```

```

VDW      18      3.070      0.170
VDW      19      0.000      0.000
VDW      20      3.070      0.170
VDW      21      0.000      0.000
VDW      22      2.960      0.210
VDW      23      3.500      0.066
VDW      24      2.500      0.030
VDW      25      2.500      0.030
VDW      26      2.500      0.030
VDW      27      2.420      0.030
VDW      28      2.420      0.030
VDW      29      2.420      0.030
VDW      30      2.420      0.030
#####
## Bond Stretching Parameters ##
#####
BOND      1      2      469.00      1.3992
BOND      1      11     469.00      1.4243
BOND      1      18     450.00      1.3477
BOND      2      3      469.00      1.3944
BOND      2      29     367.00      1.0898
BOND      3      4      469.00      1.4032
BOND      3      20     450.00      1.3501
BOND      4      12     469.00      1.3883
BOND      4      30     367.00      1.0874
BOND      5      13     469.00      1.4044
BOND      5      28     367.00      1.3923
BOND      5      28     367.00      1.0869
BOND      6      7      469.00      1.3939
BOND      6      23     317.00      1.5096
BOND      7      8      469.00      1.4041
BOND      7      27     367.00      1.0893
BOND      8      14     469.00      1.4189
BOND      8      15     450.00      1.3452
BOND      9      11     469.00      1.4687
BOND      9      14     469.00      1.4757
BOND      9      17     450.00      1.2519
BOND      10     12     469.00      1.4951
BOND      10     13     469.00      1.4841
BOND      10     20     450.00      1.2312
BOND      11     12     469.00      1.4210
BOND      13     14     469.00      1.4130
BOND      15     16     553.00      0.9989
BOND      18     19     553.00      0.9911
BOND      20     21     553.00      0.9912
BOND      23     24     340.00      1.0961
BOND      23     25     340.00      1.0938
BOND      23     26     340.00      1.0975
#####
## Angle bending Parameters ##
#####
ANGLE      3      2      3
ANGLE      1      2      29
ANGLE      1      11     9
ANGLE      1      11     12
ANGLE      1      18     19
ANGLE      2      1      11
ANGLE      2      1      18
ANGLE      2      3      4
ANGLE      2      3      20
ANGLE      3      4      12
ANGLE      3      4      30
ANGLE      3      20     21
ANGLE      4      3      20
ANGLE      4      12     10
ANGLE      4      12     11
ANGLE      5      6      7
ANGLE      5      16     23
ANGLE      5      13     10
ANGLE      5      13     14
ANGLE      6      5      13
ANGLE      6      5      28
ANGLE      6      7      8
ANGLE      6      7      27
ANGLE      6      23     24
ANGLE      6      23     25
ANGLE      6      23     26
ANGLE      7      8      23
ANGLE      7      8      14
ANGLE      7      8      15
ANGLE      8      7      27
ANGLE      8      14     9
ANGLE      8      14     13
ANGLE      8      15     16
ANGLE      9      11     12
ANGLE      9      14     13
ANGLE      10     12     11
ANGLE      10     13     14
ANGLE      11     1      18
ANGLE      11     9      14
ANGLE      11     9      17
ANGLE      12     4      30
ANGLE      12     10     13
ANGLE      12     10     22
ANGLE      13     5      28
ANGLE      13     10     22
ANGLE      14     8      15
ANGLE      14     9      17
ANGLE      24     23     25
ANGLE      24     23     26
ANGLE      25     23     26
#####
## Improper Torsional Parameters ##
#####
IMPTORS    1      12     11      9      2.200 180.0 2

```

```

IMPTORS      2      11      1      18      2.200 180.0 2
IMPTORS      3      1      2      29      2.200 180.0 2
IMPTORS      4      20      3      2      2.200 180.0 2
IMPTORS      6      13      13      14      2.200 180.0 2
IMPTORS      7      5      6      23      2.200 180.0 2
IMPTORS      8      6      7      27      2.200 180.0 2
IMPTORS      9      13      14      8      2.200 180.0 2
IMPTORS     10      4      12      11      2.200 180.0 2
IMPTORS     11      14      9      17      2.200 180.0 2
IMPTORS     12      3      4      30      2.200 180.0 2
IMPTORS     13      12      10      22      2.200 180.0 2
IMPTORS     14      7      8      15      2.200 180.0 2
#####
##
## Torsional Parameters
##
#####
TORSION      1      2      3      4      7.250 180.0 2
TORSION      1      2      3      20      7.250 180.0 2
TORSION      1      11      12      4      7.250 180.0 2
TORSION      1      11      12      10      7.250 180.0 2
TORSION      1      11      12      9      7.250 180.0 2
TORSION      2      1      11      12      7.250 180.0 2
TORSION      2      18      19      11      1.682 180.0 2
TORSION      2      3      4      12      7.250 180.0 2
TORSION      2      3      20      21      1.682 180.0 2
TORSION      3      4      12      10      7.250 180.0 2
TORSION      3      4      12      11      7.250 180.0 2
TORSION      4      3      20      21      1.682 180.0 2
TORSION      5      6      7      8      7.250 180.0 2
TORSION      5      6      7      27      7.250 180.0 2
TORSION      5      6      23      24      7.250 180.0 2
TORSION      5      6      23      25      7.250 180.0 2
TORSION      5      6      23      26      7.250 180.0 2
TORSION      5      13      14      8      7.250 180.0 2
TORSION      5      13      14      9      7.250 180.0 2
TORSION      6      5      13      10      7.250 180.0 2
TORSION      6      5      13      14      7.250 180.0 2
TORSION      6      7      8      15      7.250 180.0 2
TORSION      7      6      23      24      7.250 180.0 2
TORSION      7      6      23      25      7.250 180.0 2
TORSION      7      6      23      26      7.250 180.0 2
TORSION      7      8      14      9      7.250 180.0 2
TORSION      7      8      14      13      7.250 180.0 2
TORSION      7      8      15      16      1.682 180.0 2
TORSION      9      11      12      4      7.250 180.0 2
TORSION      9      11      12      10      7.250 180.0 2
TORSION     10      13      14      8      7.250 180.0 2
TORSION     10      13      14      9      7.250 180.0 2
TORSION     11      1      2      29      7.250 180.0 2
TORSION     11      1      18      19      1.682 180.0 2
TORSION     11      9      14      8      7.250 180.0 2
TORSION     11      9      14      13      7.250 180.0 2
TORSION     12      10      13      5      7.250 180.0 2
TORSION     12      10      13      14      7.250 180.0 2
TORSION     13      5      6      7      7.250 180.0 2
TORSION     13      5      6      23      7.250 180.0 2
TORSION     13      10      12      4      7.250 180.0 2
TORSION     13      10      12      11      7.250 180.0 2
TORSION     14      8      15      16      1.682 180.0 2
TORSION     14      9      11      1      7.250 180.0 2
TORSION     14      9      12      12      7.250 180.0 2
TORSION     15      8      14      9      7.250 180.0 2
TORSION     15      8      14      13      7.250 180.0 2
TORSION     17      9      11      1      7.250 180.0 2
TORSION     17      9      11      12      7.250 180.0 2
TORSION     17      9      14      8      7.250 180.0 2
TORSION     17      9      14      13      7.250 180.0 2
TORSION     18      1      2      3      7.250 180.0 2
TORSION     18      1      2      29      7.250 180.0 2
TORSION     18      1      11      9      7.250 180.0 2
TORSION     18      1      11      12      7.250 180.0 2
TORSION     20      3      4      12      7.250 180.0 2
TORSION     20      3      4      30      7.250 180.0 2
TORSION     22      10      12      4      7.250 180.0 2
TORSION     22      10      12      11      7.250 180.0 2
TORSION     22      10      13      5      7.250 180.0 2
TORSION     22      10      13      14      7.250 180.0 2
TORSION     23      6      7      8      7.250 180.0 2
TORSION     27      6      7      27      7.250 180.0 2
TORSION     27      7      8      14      7.250 180.0 2
TORSION     27      7      8      15      7.250 180.0 2
TORSION     28      5      6      7      7.250 180.0 2
TORSION     28      5      6      23      7.250 180.0 2
TORSION     28      5      13      10      7.250 180.0 2
TORSION     28      5      13      14      7.250 180.0 2
TORSION     29      2      3      4      7.250 180.0 2
TORSION     29      2      3      20      7.250 180.0 2
TORSION     30      4      12      10      7.250 180.0 2
TORSION     30      4      12      11      7.250 180.0 2
# Molecule 2 - natom = 3
ATOM      106      O      "O106 mol2"      8      15.999      107      107
ATOM      107      H      "H107 mol2"      1      1.008      106
ATOM      107      H      "H107 mol2"      1      1.008      106
CHARGE     106      -0.820000
CHARGE     107      0.410000
CHARGE     107      0.410000
VDW      106      3.16555296      0.000      0.155406042
VDW      107      0.000      0.000
VDW      107      0.000      0.000
BOND      106      107      527.2      1.0000
BOND      106      107      527.2      1.0000
ANGLE     107      106      107      57.95      109.4665
# Crystal Lattice And Periodic Boundary
A-AXIS      24.984700
B-AXIS      24.984700
C-AXIS      24.984700

```

Arquivo B.0.2: Descrição do arquivo de controle “key”, do sistema emodina/água. Os parâmetros do campo de força, listados nesse arquivo foram obtidos do arquivo “oplsaa.prm”, postado na homepage do programa Tinker, <http://dasher.wustl.edu/tinker/distribution/params/oplsaa.prm>.